

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Escola Classe 17 de Sobradinho





SONHE, REALIZE
E CONQUISTE

EC-17. lugar de sonhar e ganhar asas para o mundo!

Seja um gigante na terra
Valente com palavras de paz
Feroz para multiplicar felicidade
Convicto de que a fraternidade atrai a amizade
Decidido em zelar por você, por mim e pelo outro
Maria Edileusa de Oliveira (Meo)

SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO	4
2 - APRESENTAÇÃO	13
3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	16
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	22
5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	42
6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	43
7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	44
8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR	48
9 - OBJETIVOS	51
9.1 - Objetivo Geral	51
9.2 - Objetivos Específicos	51
10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	53
11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	58
12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	63
12.1 - Organização dos Tempos e Espaços	63
12.2 - Relação Escola-Comunidade	66
12.3 - Relação Teoria e Prática	67
12.4 - Metodologias de Ensino	68
12.5 - Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapas(s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertados	68
13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	70
14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	71
14.1 - Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	74
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	75
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	75
15 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	76
15.1 - Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP	77
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	77
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPa e/ou com o PEI e/ou ODS 4	78
16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	78
16.1 - Avaliação para as Aprendizagens	78
16.2 - Avaliação Em Larga Escala	79
16.3 - Avaliação Institucional	80
16.4 - Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens	80
16.5 - Conselho de Classe	82

17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO	83
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	83
17.2 - Orientação Educacional (OE)	84
17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	84
17.4 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	85
17.5 - Biblioteca Escolar	86
17.6 - Conselho Escolar	90
17.7 - Profissionais Readaptados	93
17.8 - Coordenação Pedagógica	98
17.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	99
17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	101
17.8.3 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	102
18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	103
18.1 - Redução do Abandono, Evasão e Reprovação	103
18.2 - Recomposição das Aprendizagens	104
18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	105
18.4 - Qualificação da Transição Escolar	106
19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	107
19.1 - Gestão Pedagógica	108
19.2 - Gestão dos Resultados Educacionais	109
19.3 - Gestão Participativa	109
19.4 - Gestão de Pessoas	110
19.5 - Gestão Financeira	111
19.6 - Gestão Administrativa	112
20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	112
20.1 - Avaliação Coletiva	112
20.2 - Periodicidade	113
20.3 - Procedimentos / Instrumentos	113
20.4 - Registros	114
21 - REFERÊNCIAS	114
22 - APÊNDICES	121
23 - ANEXOS	224

1 - IDENTIFICAÇÃO

• Dados de Identificação da Unidade Escolar:

. *Nome:* Escola Classe 17 de Sobradinho.

. *Endereço:* Avenida Central Área Especial Nº 01 Vila Rabelo, Sobradinho II, Brasília-DF. CEP: 73.070-055.

. *Telefones da Escola:* (61) 3101-8837; (61) 99401-4551 – *WhatsApp* da Escola.

. *CNPJ:* 11.566.362/0001-60.

. *E-mail:* ec.17sobradinho@edu.se.df.gov.br

. *Facebook:* EC Vila Rabelo

. *Instagram:* @ecrabelo

. *Localização:* Zona Urbana.

. *Diretoria:* Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho.

. *Ato de Regulação desta Instituição:* Portaria nº 284 de 28 de julho de 2009 – EC 01 da Vila Rabelo; Portaria nº 147, de 22 de agosto de 2010 – alteração do nome, de “Escola Classe 01 da Vila Rabelo” para “Escola Classe 17 de Sobradinho.

. *Data de Criação e Inauguração:* 30 de setembro de 2009.

. *Funcionamento:* Turnos Matutino, Vespertino e Noturno.

. Níveis de Ensino Ofertados:

(i) Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos);

(ii) Ensino Fundamental de nove anos - Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos);

(iii) Educação de Jovens e Adultos – EJA: (1º Segmento).

➤ Comissão Organizadora do PPP:

Representante da Equipe Gestora:	EDSON ANTÔNIO CAVALCANTE PEDRO HENRIQUE FARIAS DOS ANJOS
Supervisoras com Função Pedagógica:	GORETE PEREIRA MATOS NASCIMENTO LARA BEATRIZ DE ALMEIDA LOIOLA
Coordenadora Pedagógica:	LUSSANDRA

Coordenador Pedagógico:	CARLOS
Representante da Carreira Magistério:	SUSANE

➤ **Equipe Gestora:**

Diretor:	EDSON ANTÔNIO CAVALCANTE
Vice-Diretor:	PEDRO HENRIQUE FARIAS DOS ANJOS
Supervisoras Pedagógicas (Diurno):	LARA BEATRIZ DE ALMEIDA LOIOLA GORETE PEREIRA MATOS NASCIMENTO
Supervisor Administrativo (Diurno):	GILTON DIAS DOS SANTOS
Supervisor Administrativo 20h (Noturno):	Vaga em aberto
Chefe de Secretaria:	GEANIA MENDES BASTOS

➤ **Coordenadores Pedagógicos:**

LUSSANDRA (Diurno);
CARLOS (Diurno);
DIANA MARIA (Noturno).

➤ **Professores Regentes no Ano Letivo de 2024:**

1º Período:	KARINY (CT) ADRIANA T. (CT) PRISCILA (CT)
-------------	---

2º Período:	MARIA REJANE (CT) TAÍS MICHELE (CT) RAQUEL (CT) DÉBORA (CT)
1º Ano:	DAIANNE PATRÍCIA CÁTIA (CT) ÉRICA B. (CT)
2º Ano:	ANA CRISTINA (CT) SILVANA (em LTS) / JANAÍNA S. (CT) JANE KELY (CT) THAÍS R. (CT)
3º Ano:	CARLA ADRIANA S. YRINEUMA DEIZE (em LTS) / BÁRBARA (CT)
4º Ano:	THIENE (CT) MARIA ERIKA (CT) TERESA CRISTINA (CT) FERNANDA (CT)
5º Ano:	GILVALDO PATRICIA (CT) PAULO VICTOR (CT)

EJA – 1º Segmento:	<p>CRISTIANA</p> <p>ELAINE (CT)</p> <p>GIZELE (CT)</p> <p>MARIETH (CT)</p>
--------------------	--

➤ **Professores Readaptados e em Restrição Temporária:**

Apoio Administrativo:	SANDRA VALÉRIA
Apoio Pedagógico:	SUSANE KELEN KAROL
Biblioteca Escolar Local:	MARIA EDILEUSA
Sala de Materiais Pedagógicos:	DENISE BEATRIZ
Sala de Mecanografia:	GISELLY

➤ **Carreira Assistência à Educação:**

Auxiliar de Secretaria:	EMELINHA (TEC.POL.PUB.G.E.SERV)
Monitora:	JANAÍNA (ANA.POL.PUB.GEST)

➤ **Pedagoga:**

CLAUDEMEIRE

➤ **Orientador Educacional:**

Temos a sala disponível para atendimento de Estudantes e Pais na Unidade Escolar, porém sem Profissional habilitado para atuar.

➤ **Sala de Recursos:**

Temos a sala disponível para atendimento de Estudantes na Unidade Escolar, porém sem Profissional habilitado para atuar.

➤ **Educadores Sociais Voluntários:**

Educador Social Voluntário (ESV):	ALINE CÁTIA FERNANDA LUCILENE MARIA DE LOURDES IRAINA LUYANE
-----------------------------------	---

➤ **Agentes de Vigilância – Segurança Desarmada:**

Empresa Global:	ARIOSVALDO MARIA APARECIDA NILTON VICTOR
-----------------	---

➤ **Merendeiras Terceirizadas:**

Empresa G & E:	<p>ABIGAIL</p> <p>ELIANE</p> <p>MICHELE</p> <p>SALVADORA</p>
----------------	--

Empresa Juiz de Fora:	<p>RICHARD</p> <p>CRISTIANO</p> <p>INDIARA</p> <p>FRANCISCA</p> <p>EDILENE</p> <p>ELIZABETE</p> <p>EVA</p> <p>GIZÉLIA</p> <p>JOSÉ ALEXANDRE</p> <p>MARIA DO ROSÁRIO</p> <p>ROMIRA</p> <p>VERDIANE MARTA</p> <p>GENIEDSON</p>
-----------------------	--

➤ **Membros do Conselho Escolar:**

Membro Nato:	EDSON ANTÔNIO CAVALCANTE
Carreira Magistério Público do DF:	LUSSANDRA (Titular)
Carreira Assistência à Educação:	EMELINHA (Suplente)
Segmento Pai/Mãe ou Responsável:	<p>VERDIANE (Titular)</p> <p>EVA (Suplente)</p>

Segmento Estudante:	MADALENA (Titular) VALDIVINO (Suplente)
---------------------	--

➤ **Membros da Unidade Executora – Caixa Escolar da EC 17 de Sobradinho e Conselho Fiscal:**

Presidente:	EDSON ANTÔNIO CAVALCANTE
Vice-Presidente:	GORETE PEREIRA MATOS NASCIMENTO
1º Tesoureiro:	LUSSANDRA
Secretária:	MARIA EDILEUSA
Conselho Fiscal:	ROMIRA
Suplentes:	GIZÉLIA KETLEN EDUARDA ARLINDO IGOR

● **Quantidades de Turmas/Alunos nos Turnos Matutino, Vespertino e Noturno:**

Perfil da Escola:

Educação Infantil (1º Ciclo) - Pré-escola:

Turma	ANEE	Oriundos da nossa Escola	Oriundos do Lar	Oriundos de Creches
1º Per. A	01	00	10	03
1º Per. B	00	00	16	05
1º Per. C	00	00	18	05
2º Per. A	02	07	00	00

2º Per. B	02	07	00	03
2º Per. C	02	10	00	00
2º Per. D	00	20	02	02
SUBTOTAL	07	54	46	18
TOTAL	125			

Anos Iniciais (2º Ciclo) - 1º Bloco:

Turma	ANEE	Oriundos do lar	Oriundos da nossa Escola	Oriundos De outras Escolas
1º A	01	01	18	02
1º B	01	00	20	03
1º C	01	00	17	04
2º A	01	00	10	01
2º B	02	00	19	01
2º C	01	00	10	01
2º D	00	00	17	01
2º E	00	00	17	01
3º A	01	00	13	00

3º B	02	00	21	01
3º C	01	00	16	03
3º D	00	00	16	03
SUBTOTAL	11	01	194	22
TOTAL	226			

Anos Iniciais (2º Ciclo) - 2º Bloco:

Turma	ANEE	Oriundos do lar	Oriundos da nossa Escola	Oriundos de outras Escolas
4º A	02	00	11	00
4º B	01	00	17	00
4º C	00	00	14	03
4º D	00	00	17	00
5º A	00	00	26	00
5º B	01	00	13	03
5º C	00	00	16	01
SUBTOTAL	02	00	103	07
TOTAL	112			

EJA - 1º Segmento:

Turma	ANEE	Oriundos da nossa	Oriundos do Lar
--------------	-------------	--------------------------	------------------------

		Escola	
1ª/2ª Etapa	00	07	03
3ª/4ª Etapa	00	06	01
SUBTOTAL	00	13	03
TOTAL	17		

<u>Total Geral de Alunos</u>	
DIURNO	471
NOTURNO	17

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) desempenha um papel crucial dentro do ambiente escolar, pois estipula os rumos, os valores e os propósitos que orientam a prática educacional. Funciona como uma ferramenta de gestão participativa, elaborada em conjunto pela comunidade escolar, englobando não apenas professores e administradores, mas também alunos, pais, funcionários e outros membros da comunidade.

O PPP reflete o comprometimento da escola com uma educação de excelência e com a formação integral dos estudantes. Por ser resultado de um processo democrático, ele expressa os valores, as demandas e as expectativas de todos os envolvidos na comunidade escolar. Isso implica que o PPP não é um documento estático, mas sim maleável e adaptável, capaz de se ajustar às mudanças e aos desafios que surgem com o tempo.

Um dos objetivos primordiais do PPP é definir a identidade da escola e sua função social. Por meio dele, a comunidade escolar compartilha sua visão de educação e seus princípios essenciais. Além disso, o PPP estipula os objetivos educacionais a serem alcançados, as estratégias pedagógicas a serem adotadas e os critérios de avaliação a serem seguidos. Ele guia as ações da escola e serve como alicerce para o trabalho educativo.

O PPP também desempenha um papel importante ao fortalecer os laços entre a escola e a comunidade. Ao envolver os diversos segmentos da sociedade em sua elaboração,

ele promove a participação e o engajamento de todos na vida escolar. Isso contribui para o estabelecimento de uma cultura escolar democrática e inclusiva, na qual todos se sintam parte integrante do processo educativo.

Além disso, reforça a função social da escola como um espaço de formação cidadã e de promoção da igualdade de oportunidades. Por meio dele, a escola se compromete a oferecer uma educação de qualidade, que valorize a diversidade, respeite os direitos humanos e prepare os alunos para exercerem sua cidadania de forma plena e responsável.

Em suma, o Projeto Político Pedagógico é um documento essencial para a gestão escolar, que reforça o caráter democrático e intencional da educação. Ele representa o compromisso da escola com uma educação de qualidade, inclusiva e comprometida com a formação integral dos alunos e com a promoção do desenvolvimento social.

Processo de Construção

A Proposta Pedagógica tem a necessidade de expressar as reflexões e o trabalho realizado em conjunto por todos os profissionais da Escola, bem como às necessidades locais e específicas de sua Comunidade Escolar, caracterizando o cidadão que se pretende formar.

A Escola Classe 17 preocupa-se em propor uma forma de organizar o trabalho pedagógico visando a superação dos conflitos, buscando o compromisso coletivo, no sentido de aperfeiçoar a realidade presente. Desse modo, apresenta-se como espaço para constantes mudanças, discussões práticas, possibilidades e limitações para alcançar os objetivos propostos.

A elaboração desta Proposta foi subsidiada por documentos oficiais. Citamos aqui apenas alguns deles:

(a) Documentos Federais: Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Educação é a Base – Ministério da Educação, 2018;

(b) Documentos Distritais, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Resolução nº 01/2005-CEDF, de 2 de agosto de 2005 – PDDE; Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012 – Gestão Democrática da Educação Básica; Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015 – PDE; Lei nº 7.378, de 29 de dezembro de 2023 – PPA 2024-2027; Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Distrito Federal; Plano Estratégico Institucional 2023-2027, 2023; Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020; Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014 e 2018 (2ª edição); Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016, 2014; Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, 2014; Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014; Orientação Pedagógica: SEAA, 2010; Programa SuperAção, 2024; Projeto Político-Pedagógico – Professor Carlos Mota, 2012; Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.

Desde o ano de 2014, as reuniões com os membros de toda a Comunidade Escolar e a Equipe Gestora proporcionaram a construção, a discussão e a revisão desta

Proposta de forma coletiva. Foi observado que a identidade desta Instituição ainda está sendo construída, por ser uma Instituição considerada relativamente “nova” e tendo a maioria dos Docentes em regime de contratação temporária, ainda percorrerá um longo caminho para consolidar todas as propostas discutidas durante a construção deste documento. Acredita-se que o primeiro passo foi dado, a construção da Proposta Pedagógica para nortear as práticas pedagógicas da Escola, servindo de referência ao trabalho de toda equipe e a reflexão crítica de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Sujeitos Participantes

A Proposta Pedagógica foi construída de forma coletiva com a atuação e colaboração dos membros participantes desta Comunidade Escolar.

O Corpo Docente participa ativamente das reflexões, estudos e discussões propostas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas.

Os demais Funcionários da Escola, da Carreira Assistência à Educação e os Terceirizados participam das avaliações gerais realizadas ao fim de cada Semestre Letivo.

A participação dos Responsáveis pelos Estudantes se dá na Escola de Pais, através de reunião que acontece uma vez por Bimestre Letivo, com o objetivo de orientar os pais com relação à vida escolar das crianças, e como podem ajudar a Escola no processo de desenvolvimento integral dos Estudantes.

As crianças participam também da elaboração desta Proposta, mas de forma lúdica: com desenhos, produções de texto, questionários e discussões, nas Entradas Cívicas e durante as aulas.

Instrumentos/Procedimentos que Promoveram a Participação da Comunidade Escolar

A construção do Projeto Político Pedagógico desta Instituição de Ensino vem sendo realizada a partir do Encontro Pedagógico realizado no início do Ano Letivo, com reflexões acerca da nova realidade em que vivemos, devido aos reflexos desencadeados pela pandemia do vírus da Covid-19 e suas consequências no âmbito escolar.

A partir desse primeiro momento, as Reuniões Pedagógicas Coletivas, realizadas às quartas-feiras, têm sido espaço para reflexões, sugestões, estudos e elaboração de estratégias para resgate das aprendizagens e avanço nos estudos. Os Projetos têm sido pensados, discutidos, aplicados e avaliados conforme o desempenho demonstrado pelas crianças.

As reuniões da Escola de Pais têm contribuído para que os Pais entendam a dinâmica da Escola e possam participar da vida escolar de seus filhos. Essas reuniões trazem temas que emergem durante o Ano Letivo no convívio com nossas crianças, tais como: a frequência escolar, o relacionamento interpessoal, o Regimento Interno da Escola, o *bullying* e os valores para uma vida em sociedade. São temas que são trabalhados com os Pais e nas salas de aula.

Reuniões frequentes com os outros Servidores da Unidade Escolar proporcionam momentos de debates e reflexões acerca do melhor funcionamento da Escola.

Questionários via *Google Forms* são enviados aos Pais, que colaboram, a fim de conhecermos melhor o perfil de nossa Comunidade Escolar e termos ciência das maiores necessidades enfrentadas por nossa Comunidade e sabermos as opiniões acerca do trabalho realizado em nossa Unidade de Ensino.

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 17 de Sobradinho foi inaugurada em 30 de setembro de 2009, chamando-se *“Escola Classe 01 Vila Rabelo”*, com 485 Estudantes matriculados em 19 Turmas, sendo: Educação Infantil (1º Ciclo) - Pré-escola (1º e 2º Períodos); Ensino Fundamental de 8 Anos (2ª e 3ª Séries); Ensino Fundamental de 9 Anos (1º e 2º Anos).

Em 23 de agosto de 2010, por intermédio da Portaria nº 147 de 22 de agosto de 2010, esta Unidade Educacional passou a chamar-se *“Escola Classe 17 de Sobradinho”*.

Todos esses Estudantes eram moradores da Vila Rabelo e até à inauguração da Escola, estavam estudando em Escolas de Sobradinho I e II, principalmente nas Escolas Classe 13 e 14, CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, Centros de Ensino Fundamental 6 e Queima Lençol.

Ao custo de R\$1,9 milhão e com 1.473,40 m² de área construída, a Escola foi inaugurada, equipada com 15 salas de aula. Considerando a formação de 30 Turmas, com 30 Estudantes em cada, a Unidade Educacional teria capacidade para atender até 900 (novecentos) Estudantes nos Turnos Matutino e Vespertino. Possui Laboratório de Informática, Biblioteca Escolar Local, duas salas para Recuperação Paralela/Aulas de Reforço Escolar, Sala de Recursos/Ensino Especial, Cozinha/Cantina, Estacionamento Interno, Parquinho Infantil e Quadra Poliesportiva (sem cobertura). Além dos ambientes necessários para o desempenho das atividades administrativas, tais como: Sala de Professores, de Coordenação Pedagógica, da Direção, da Secretaria Escolar e Depósitos de Materiais Pedagógicos e de Limpeza.

A Organização Escolar da EC 17 se dá em Ciclos, assim como toda a Rede de Ensino Público do Distrito Federal. A Escola atende Estudantes da Educação Infantil (1º Ciclo) - Pré-escola (1º e 2º Períodos); do Ensino Fundamental de 9 Anos – Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Ano); e da Educação de Jovens e Adultos – EJA: 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas).

A Escola Classe 17 de Sobradinho iniciou seu atendimento aos adultos da Comunidade da Vila Rabelo (e demais Comunidades próximas) com Turma do Programa DF Alfabetizado. Diante da demanda apresentada, oportunizou aos egressos desse Programa a continuação de seus estudos e ampliou seu atendimento, abrindo Turmas das 4 Etapas do 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos no 2º Semestre Letivo de 2013.

Durante alguns anos esta Unidade Escolar permaneceu atendendo Turmas do DF Alfabetizado, bem como uma Turma para cada Etapa do 1º Segmento da EJA. No entanto, conforme a demanda reprimida inicial foi gradualmente suprida, como movimento comum nessa modalidade de educação, os números de matrículas foram gradualmente se reduzindo e a

Escola, conseqüentemente, foi se adequando à nova realidade. Primeiramente foram extintas as turmas do Programa DF Alfabetizado, seguindo-se a multisseriação das Turmas de 3ª/4ª Etapas e, finalmente, a multisseriação das Turmas de 1ª/2ª Etapas, realidade que permanece desde o Ano Letivo de 2019.

Quanto ao espaço físico, contamos com 14 salas de aula adequadas. A Escola possui um Parque Infantil, uma Quadra Poliesportiva (sem cobertura) e um Pátio coberto, onde se desenvolvem atividades educativas, tais como: peças teatrais, danças, jogos e brincadeiras, apresentações, formaturas e reuniões com a Comunidade Escolar. Temos ainda espaços didático-pedagógicos, quais são: Sala de Professores, uma Biblioteca Escolar Local com um acervo didático-literário destinado aos Estudantes e Professores, adquiridos através do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e de doações da Comunidade Escolar.

Na parte administrativa, a Escola conta com um espaço definido para a Direção, Secretaria, Coordenação Pedagógica, Sala Atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos Generalista, Sala de Vídeo, Laboratório de Informática, Cozinha/Cantina com um pequeno Depósito de Alimentos, Sala dos Professores, Sala para Servidores, Banheiros Masculino e Feminino para Estudantes, Banheiros Masculino e Feminino para Professores e um Banheiro específico para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE.

A Escola foi a primeira e continua sendo a única situada na Vila Rabelo. Por ser o único Órgão Público da localidade, apresenta papel importante para a Comunidade Escolar, pois além de ofertar educação às crianças pequenas durante o dia e jovens e adultos à noite, várias atividades sociais e culturais são realizadas nas dependências da Escola à noite (durante a semana) e aos sábados, tais como: futebol e encontros diversos de igrejas e vacinação, bem como nos períodos das Eleições da Justiça Eleitoral e Eleições da Justiça Federal, aos domingos.

A Escola Classe 17 de Sobradinho sempre apoia e abre as portas para projetos sociais, bem como para programas e parcerias vinculados à educação. Dentre as atividades realizadas temos o *Futsal*, que acontecem nos horários destinados à psicomotricidade, à noite e aos sábados. A Instituição sempre esteve aberta às várias ações sociais que oferecem serviços gratuitos a toda Comunidade da Vila Rabelo, destacando-se a parceria existente com o Conselho Tutelar de Sobradinho II.

Desde sua inauguração, em 2009, até 2013, a Instituição foi dirigida por seis diferentes Equipes Gestoras em um curto espaço de tempo. Acredita-se que essas mudanças na Gestão dificultaram o gerenciamento da Proposta Pedagógica, pois cada Equipe Gestora apresentou características administrativas e pedagógicas particulares. A partir de 2014, até 2019, a Instituição contou com uma única Equipe Gestora, o que consolidou muitas práticas pedagógicas e administrativas.

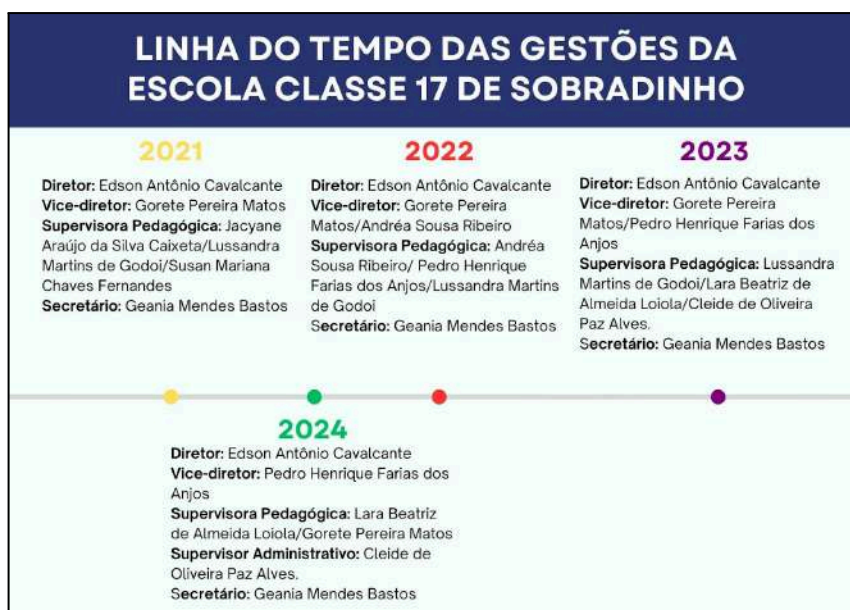
Ao final do Ano Letivo de 2019 houve a Eleição Democrática da atual Equipe Gestora. Em 2021, foram nomeadas uma nova Vice-Diretora e uma nova Supervisora Pedagógica no Turno Diurno. Em 2022, foi nomeada uma nova Supervisora Pedagógica. Em 2023 tivemos substituição, na Vice-Direção, com a nomeação de nova Supervisora Pedagógica no Turno Diurno e Supervisora Administrativa no Turno Noturno; ainda no mesmo ano, ocorreu a Eleição Democrática, que consolidou a Equipe que estava atuando, para um novo mandato de 4 anos, iniciado em 2 de janeiro de 2024.

Desde o início de 2014, a Escola vem trabalhando para a implementação de uma Proposta Pedagógica voltada à aprendizagem significativa e na melhoria do rendimento

dos Estudantes. Não podendo esquecer do resgate de sua Função Social junto à Comunidade Escolar local. As modificações pedagógicas, administrativas e financeiras estão sendo marcadas pela prioridade no trabalho coletivo, promoção da educação de excelência, olhar sensível para as habilidades focadas na educação das emoções dos nossos Estudantes, pois acreditamos que juntos vamos muito além.

A pandemia de Covid-19 e a consequente alteração das formas de mediação pedagógica, impostas desde o Ano Letivo de 2020, pela exigência do ensino não-presencial, como medida necessária à preservação da saúde e da vida dos Profissionais da Educação e dos Estudantes, trouxe a todas as etapas e modalidades de educação enormes desafios e deixou ainda mais latentes algumas situações próprias da Educação de Jovens e Adultos e da Comunidade à qual atendemos.

Linha do Tempo das Gestões da Escola Classe 17 de Sobradinho:



Caracterização Física:

Data da Criação e Inauguração:	30 de setembro de 2009
Turnos de Funcionamento:	Matutino, Vespertino e Noturno
Etapas e modalidades atendidas:	<ul style="list-style-type: none">✓ Educação Infantil (1º Ciclo) - Pré-escola (1º e 2º Períodos);✓ Ensino Fundamental de 9 Anos – Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Ano);✓ Educação de Jovens e Adultos – EJA: 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas).
Total de Alunos:	<ul style="list-style-type: none">✓ Diurno: 476;✓ Noturno: 17.
Área Construída:	1.473,40 m ²
Total de Salas de Aula:	14
Laboratório de Informática:	01
Biblioteca Escolar Local:	01
Sala de Recursos – Generalista:	01
Sala para SOE / EEAA:	01
Sala de Professores com copa:	01
Sala de Coordenação Pedagógica:	01
Sala de Vídeo:	01
Brinquedoteca	01

Sala de Mecanografia:	01
Cozinha/Cantina:	01
Depósito para Alimentos:	01
Depósito para Produtos de Limpeza:	01
Depósito para Materiais Diversos:	01
Secretaria Escolar Local:	01
Sala para Servidores da Limpeza:	01
Sala para Equipe Gestora:	01
Sala para a Equipe Administrativa:	01
Sala para Apoio Pedagógico:	01
Quadra Poliesportiva (sem cobertura):	01
Banheiros para Estudantes:	02
Banheiro para ANEE:	01
Banheiros para Professores e Servidores:	04



Quadros com imagens das áreas externas da Escola Classe 17 de Sobradinho.



4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Características Social, Econômica e Cultural da Comunidade Escolar

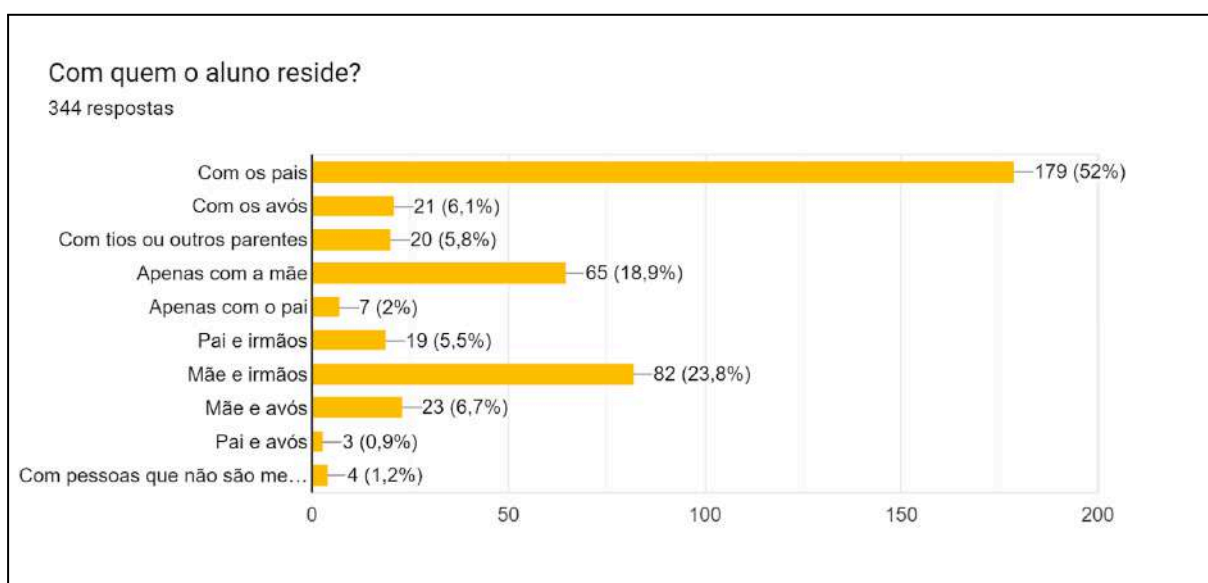
O perfil socioeconômico da Comunidade Escolar foi levantado usando como recurso um Questionário Socioeconômico, *on-line*, elaborado na plataforma *Google Forms*, pois considera-se uma ferramenta auxiliar na tabulação dos dados recebidos das famílias. Do total de 476 alunos matriculados no Turno Diurno, tivemos a participação de 344 respostas ao Questionário, obtendo 72% de participação da Comunidade. Desta forma, os dados apresentados, podem elucidar a realidade social, a qual os Estudantes estão inseridos, e nortear o trabalho pedagógico desta Unidade Escolar.

Ressalta-se que esta é a única Escola da região e que atende exclusivamente à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Turno Diurno.

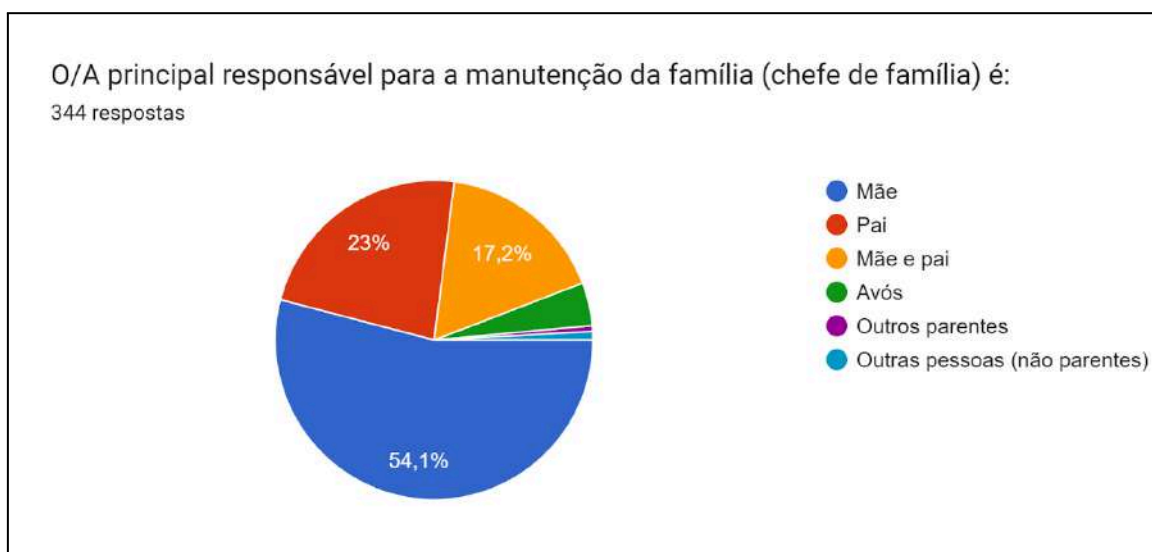
Trata-se de uma Escola inserida em uma região carente, relativamente recente e resultante de processo de ocupação irregular do solo (fato bastante comum no Distrito Federal) e, portanto, não dispõe de infraestrutura adequada (saneamento básico, pavimentação, iluminação etc.), bem como não está aparelhada com a estrutura do Estado para o suprimento de suas necessidades (Instituições de Saúde, de Segurança, de Transporte Público adequado etc.).

Esta Comunidade Escolar, em sua maioria, pertence à camada da população considerada de baixa renda ou vulnerável (em relação aos grupos de renda). Há poucas oportunidades de trabalho dentro da Comunidade e os trabalhadores dedicam-se, em sua maioria, aos setores do comércio e de prestação de serviços.

A seguir, os principais pontos observados nos resultados:

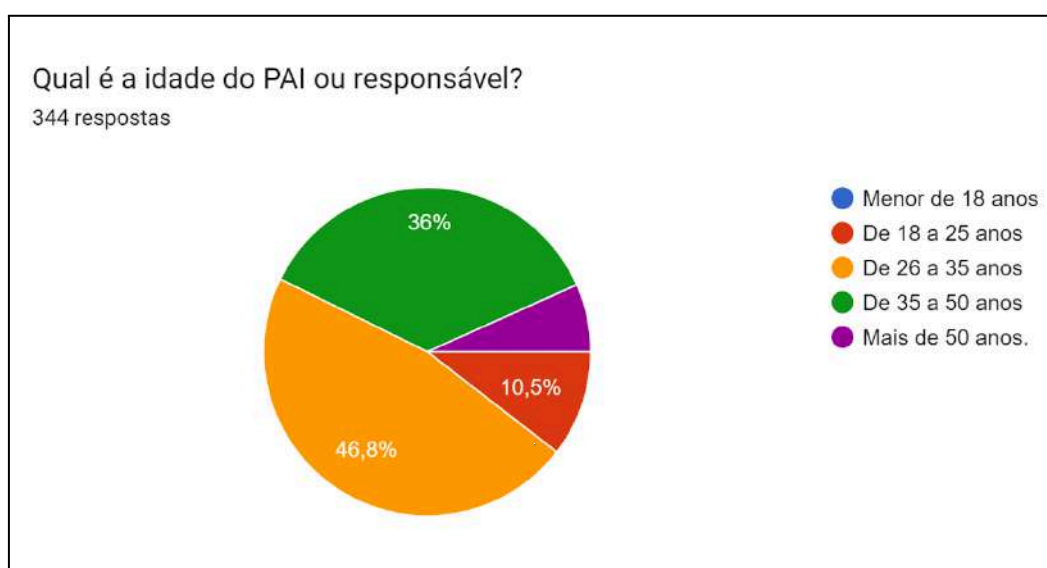


Os Alunos residem, em maioria, com os Genitores (pai e mãe), contudo é



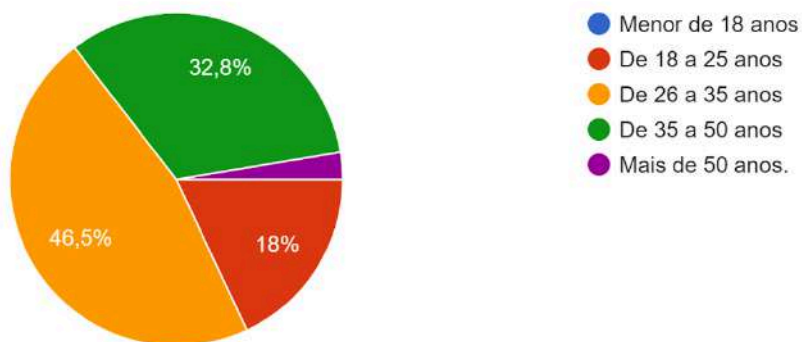
importante destacar que juntando os percentuais de famílias que informaram que o Estudante reside com apenas a mãe, com a mãe e irmão, e mãe e avós, nos aproximamos da quantidade de Alunos que residem com os Pais; desta forma, a presença feminina como a única responsável pela educação das crianças ainda têm números elevados em nossa realidade escolar. Dado que pode ser novamente verificado no seguinte gráfico, que registra 54,1% das mães como sendo as chefes de família:

A maioria dos pais e mães dos Alunos tem entre 26 a 35 anos, seguindo de 18 a 25 anos:



Qual é a idade da MÃE ou responsável?

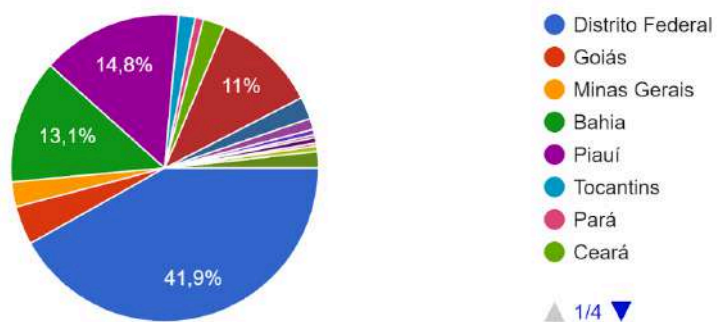
344 respostas



Quanto ao Estado de nascimento dos pais e mães, podemos observar que a maioria, 33% e 44%, respectivamente, são naturais do Distrito Federal. Porém, observamos a predominância também de outros Estados: Piauí, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

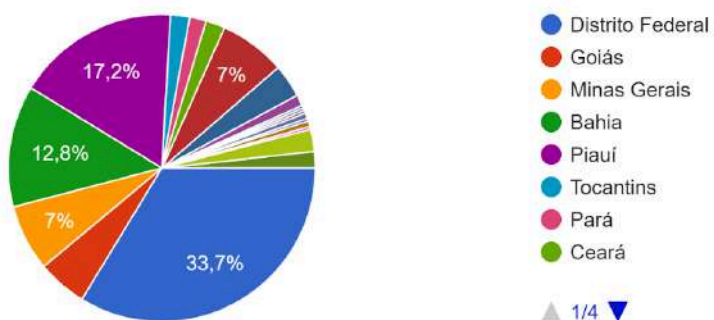
Qual o ESTADO de nascimento da MÃE ou responsável?

344 respostas



Qual o ESTADO de nascimento do PAI ou responsável?

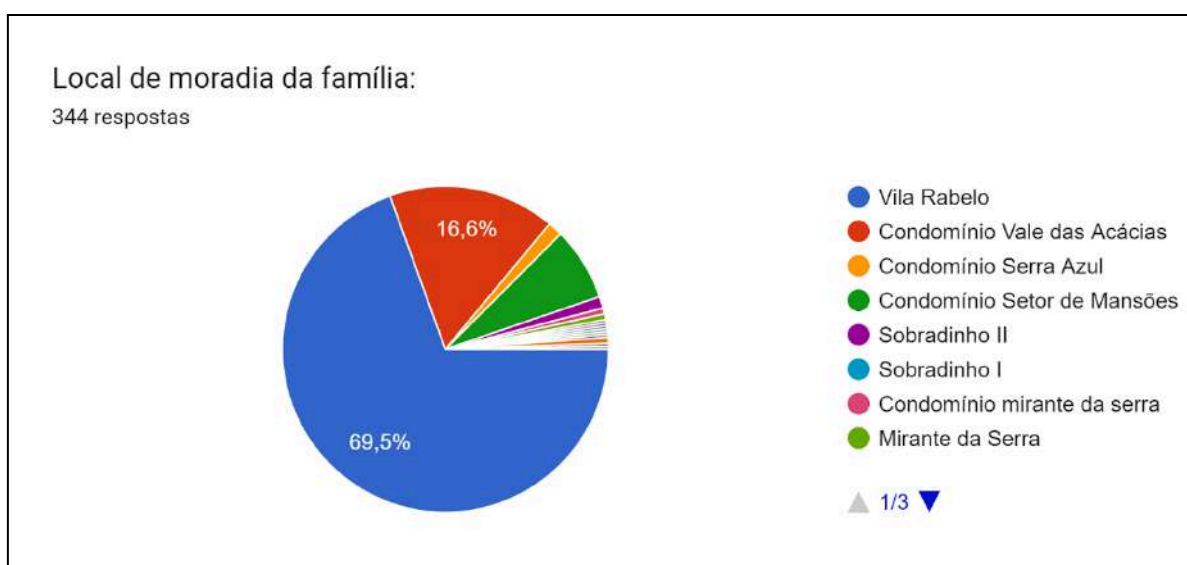
344 respostas



Esse dado é essencial para a nossa Escola, pois corrobora com a percepção do alto número de transferências escolares ao longo do Ano Letivo. É perceptível a ocorrência de Alunos que saem desta Unidade Escolar transferidos para outros Estados e, no mesmo Ano Letivo, ou nos Anos Letivos seguintes, retornam à Escola. Os fatores socioeconômicos estão ligados a este processo de migração de Estudantes, pois muitas famílias tendem a vir para o Distrito Federal para tentar novas oportunidades de trabalho e moradia, mas, por diversas situações, acabam retornando para o Estado de origem.

Além disso, a localidade da Vila Rabelo costuma ter habitações com aluguéis mais acessíveis, o que atrai a vinda para esta Comunidade, inclusive contando com famílias refugiadas da Venezuela. Atualmente, temos 8 Alunos falantes da língua espanhola, matriculados na nossa Unidade Escolar.

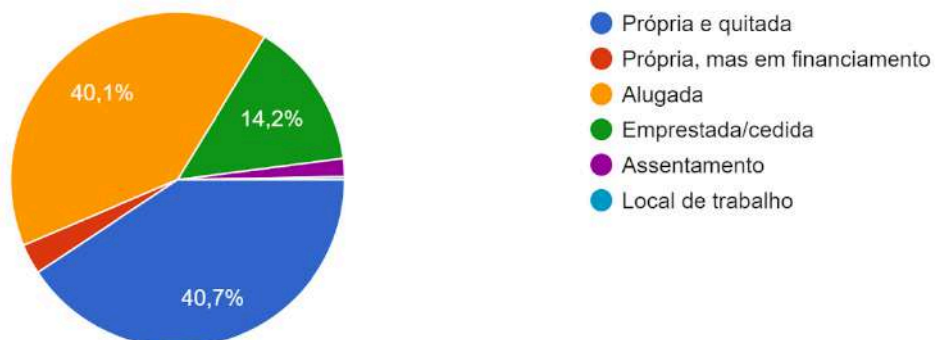
A Escola Classe 17 atende, atualmente, a maioria dos Alunos residentes na Vila Rabelo, seguido do Vale das Acácias e do Setor de Mansões:



Quanto à moradia, observamos que 40,1% são alugadas e 14,2% são cedidas/emprestadas, porcentagem que supera a quantidade de casas que são próprias:

A casa onde o estudante mora é:

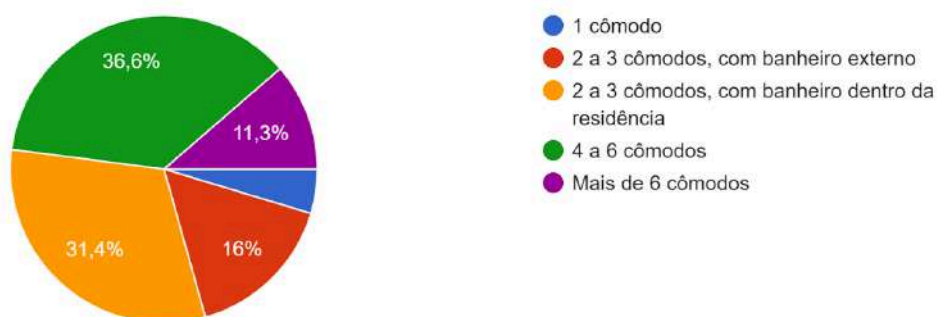
344 respostas



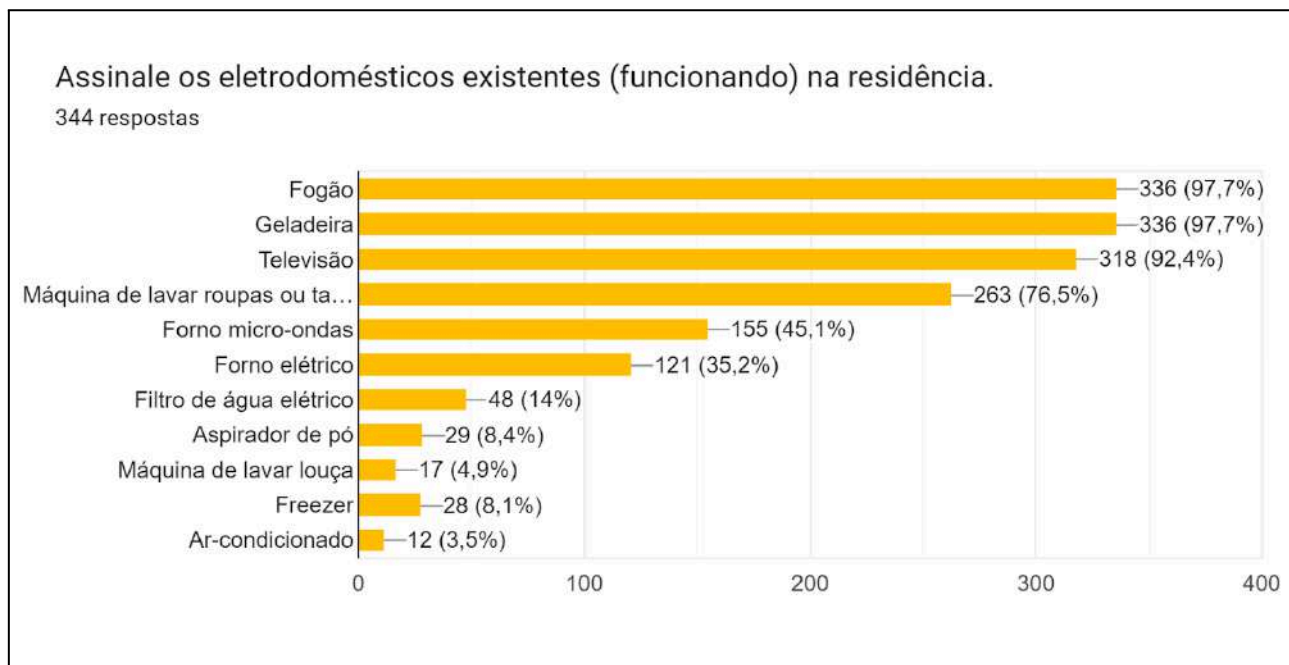
Ainda sobre a quantidade de cômodos na residência, é válido destacar que os dados apresentam uma alta porcentagem de moradores da Comunidade, que estão em moradias pouco confortáveis, pois 31,4% das famílias residem em 2 a 3 cômodos, com banheiro interno, enquanto que 16% residem em moradia com banheiro externo.

Qual a quantidade de cômodos na residência da família?

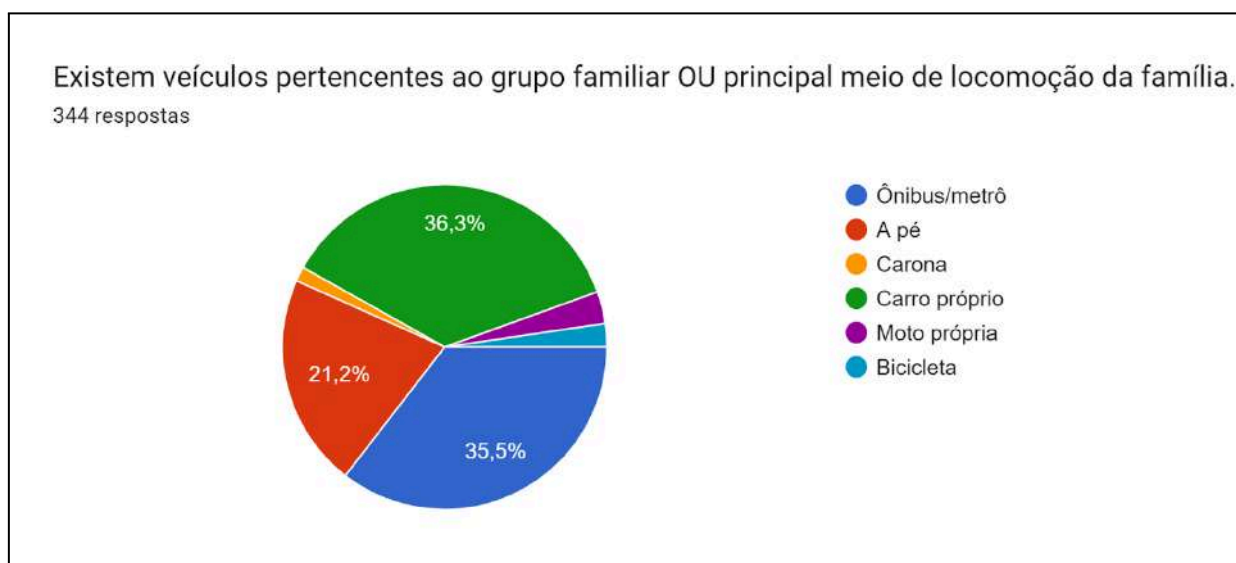
344 respostas



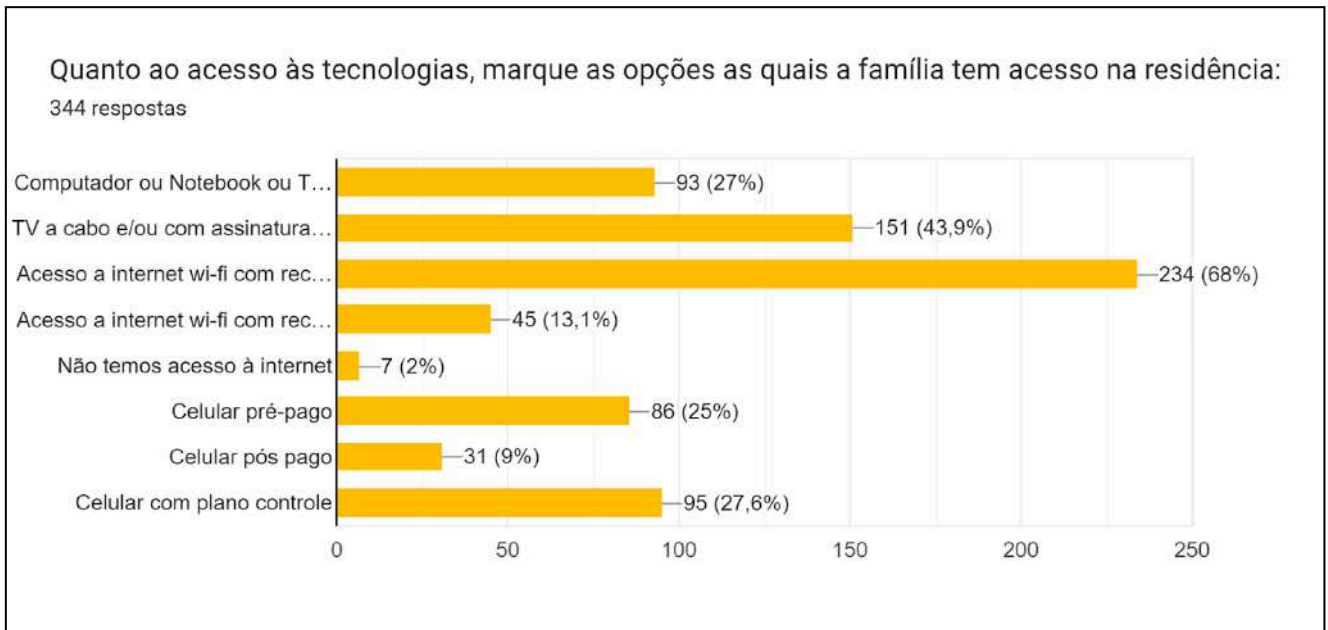
Observando a disposição de itens e eletrodomésticos, destaca-se o seguinte gráfico:



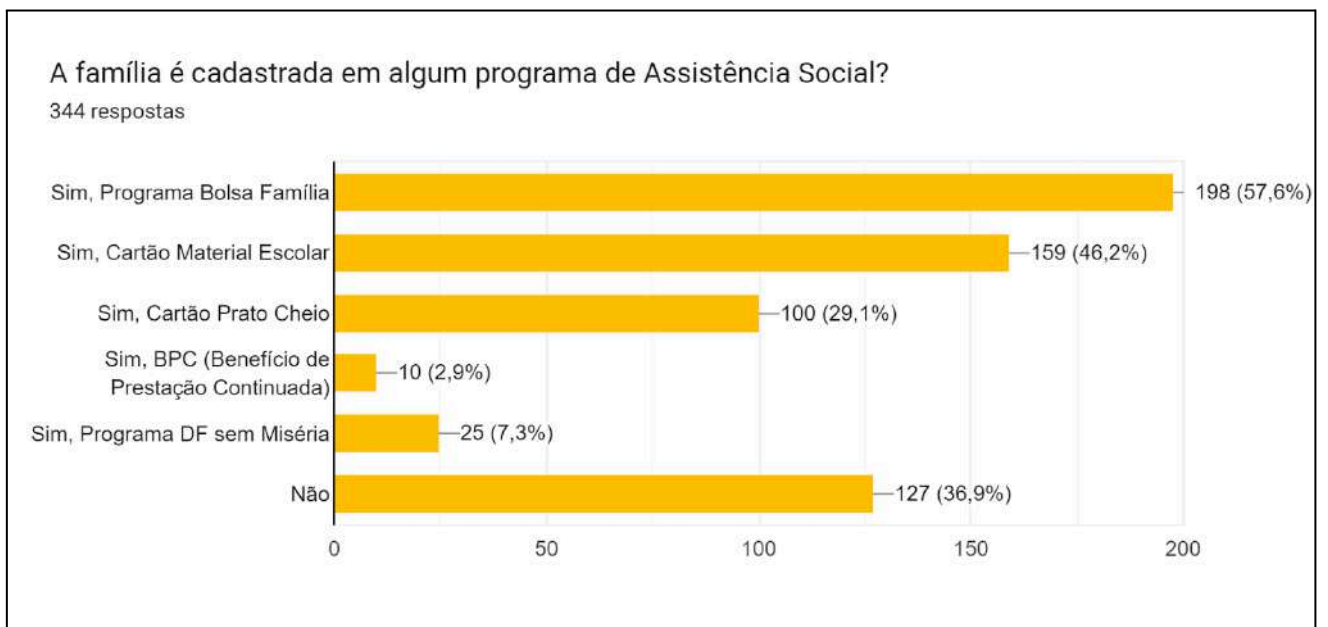
Quando questionado sobre o meio de condução mais utilizado, observamos que 21,2% marcaram a opção “a pé” como principal meio de locomoção:



Outro dado interessante de verificação é o acesso às tecnologias: 93 famílias sinalizaram o acesso a computador/notebook/tablet. 234 disseram ter acesso à internet wi-fi com recursos próprios e 45 com recursos de terceiros. Esse dado evidencia que o aparelho celular (smartphone) ainda é a forma mais comum de acesso à internet:



É importante compreender que a realidade da Comunidade é de pessoas que necessitam de apoios governamentais, através de vários incentivos, mas principalmente financeiro, para complementar a renda, a saber:



Outro dado que corrobora com o gráfico apresentado é a questão que aborda o mercado de trabalho:

Em que trabalha, atualmente, o principal responsável pela RENDA da família:

344 respostas



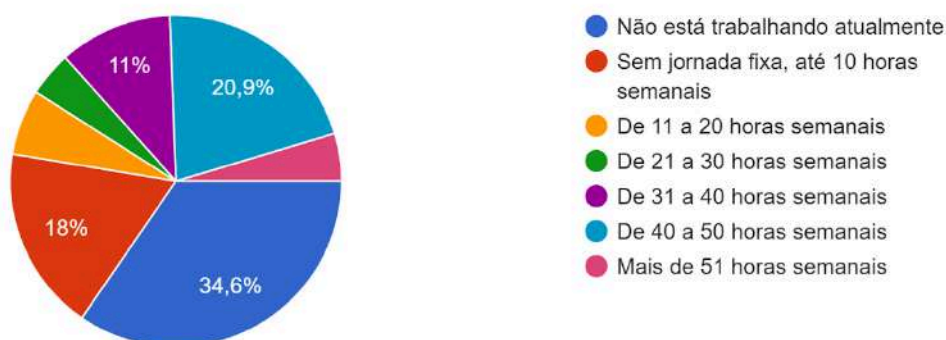
37,2% dos entrevistados disseram estar desempregados, o que resulta em 128 respondentes. 21,8% estão na iniciativa privada, no regime de contratação pela CLT. Além disso, 12,5% informaram que trabalham como empregados domésticos e 11,9% desempenham funções no setor de agropecuária. Ainda, 6,7% declararam ser trabalhadores da construção civil.

As outras respostas que aparecem em menor número, dizem respeito a: 3,5% (12 entrevistados) desenvolvem atividades de forma autônoma, mas em empresa própria; 1,7% (6 entrevistados) trabalham em empresa própria formalizada; 3,8% (13 entrevistados) afirmaram que atuam como servidores públicos; 0,6% (2 entrevistados) informou que se aposentou.

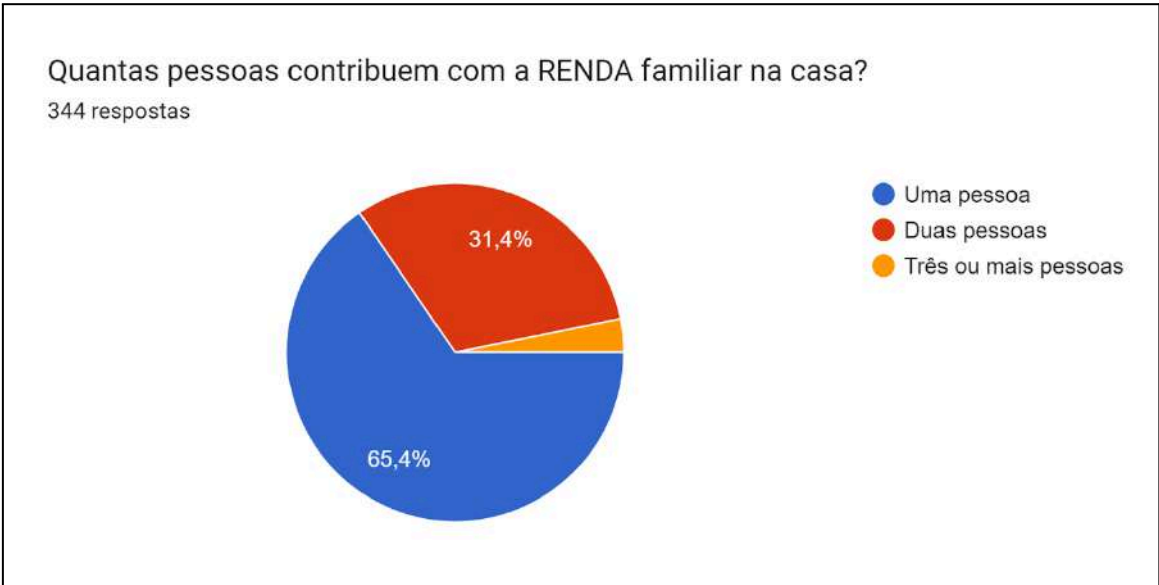
Quanto à jornada de trabalho, podemos verificar que dos trabalhadores ativos, 34,6% trabalham entre 40 a 50 horas semanais e 18% não apresentam uma jornada fixa de trabalho.

Quantas horas semanais o principal responsável pela renda da família trabalha?

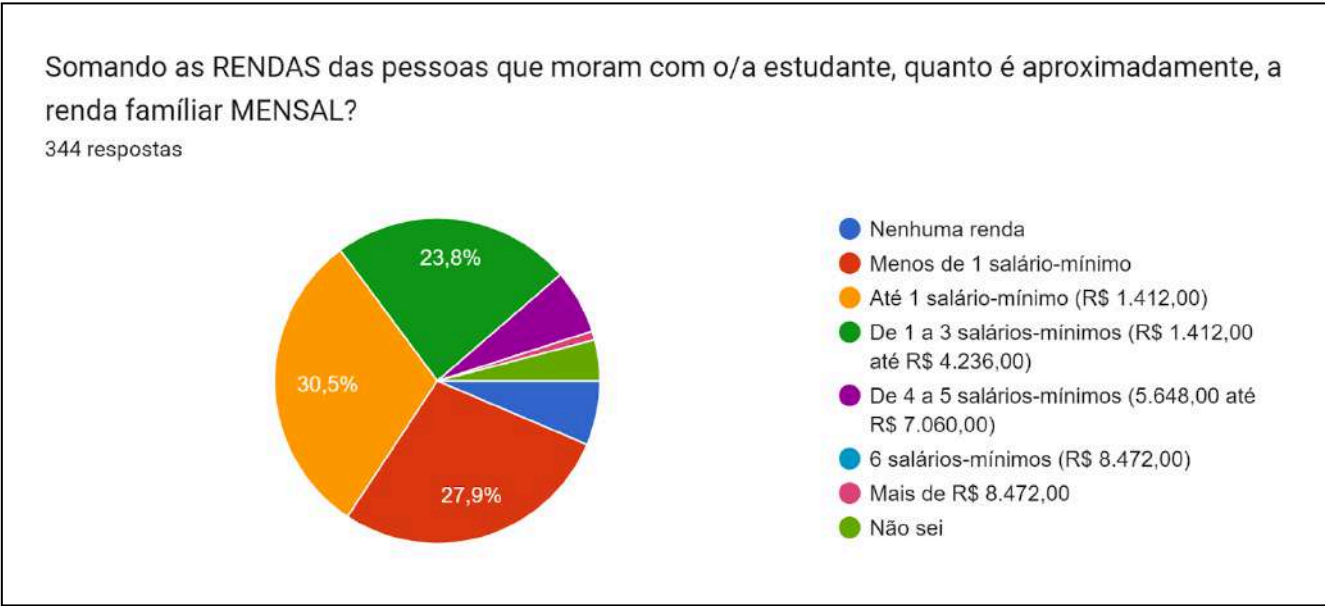
344 respostas



Socioeconomicamente, a Comunidade ainda depende, em maioria, de uma pessoa da família na contribuição da renda geral da residência:



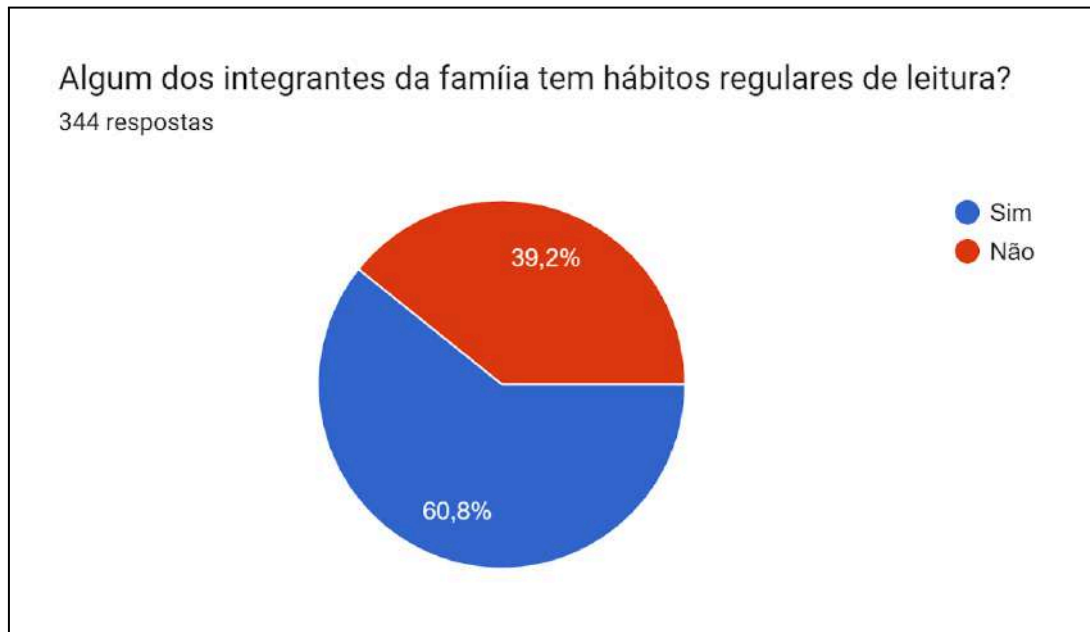
Em termos gerais de participação econômica nas famílias, observa-se que a renda mensal, na maioria, não ultrapassa a cota de até 3 salários mínimos:



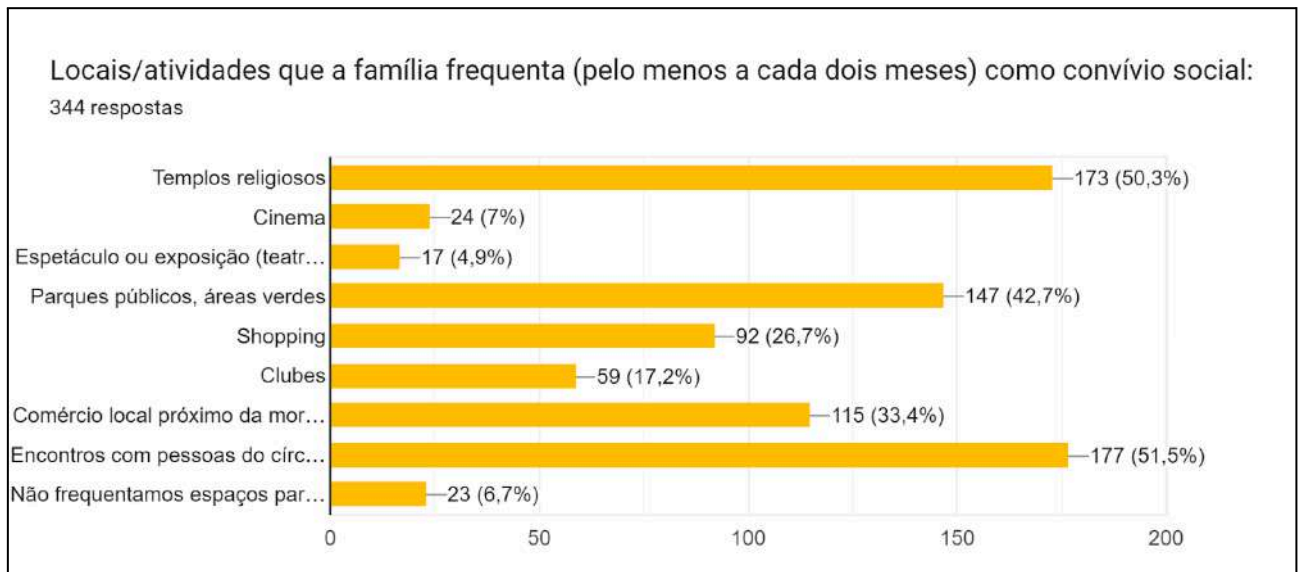
Avaliando outros aspectos, além do socioeconômico, vamos compreender os aspectos culturais, lazer e cultura, vivenciados pelas famílias.



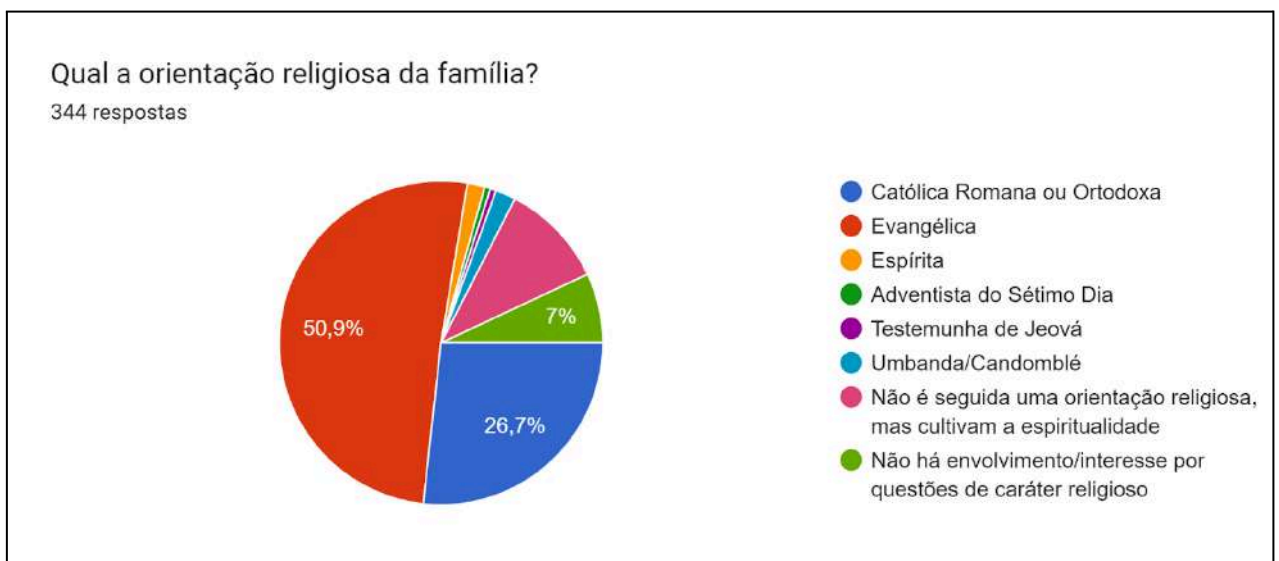
É notável que a TV e as redes sociais/*internet* ainda são o meio mais consumido de informações e atualizações regulares. Agora, quanto aos hábitos de leitura, 60,8% informaram que leem com regularidade:



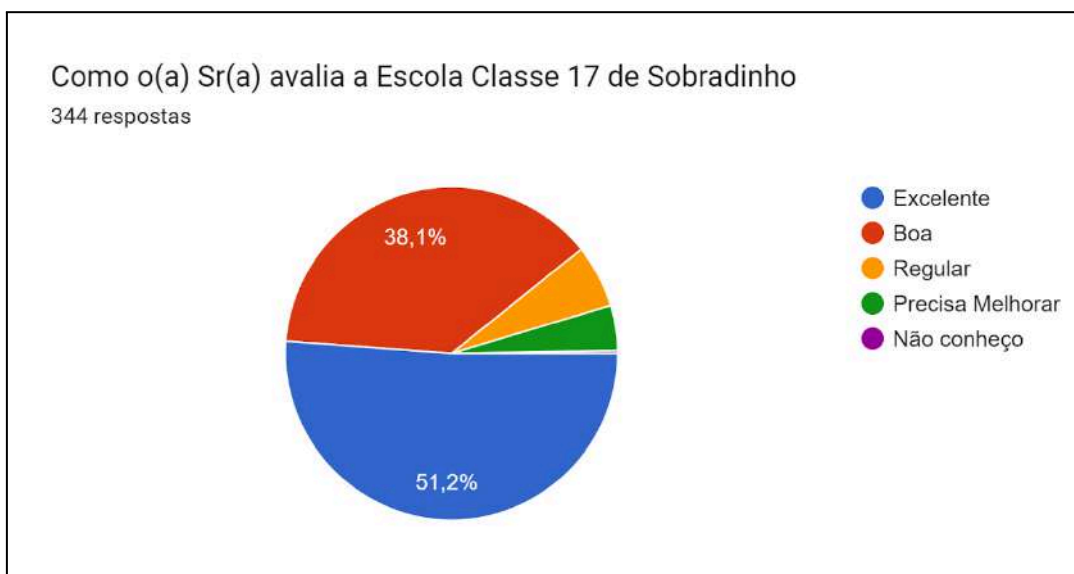
As atividades culturais e de convívio social é outro ponto de destaque na pesquisa, e, nesta área, a questão permitia a marcação de mais de uma opção. Observamos que: 51,5% realizam encontros com círculo familiar/amigos; 50,3% das famílias costumam frequentar os templos religiosos com maior frequência; 42,7% costumam frequentar parques públicos e áreas verdes; 33,4% visitam o comércio local nas imediações da residência. Acompanhe o resultado geral no gráfico consolidado:



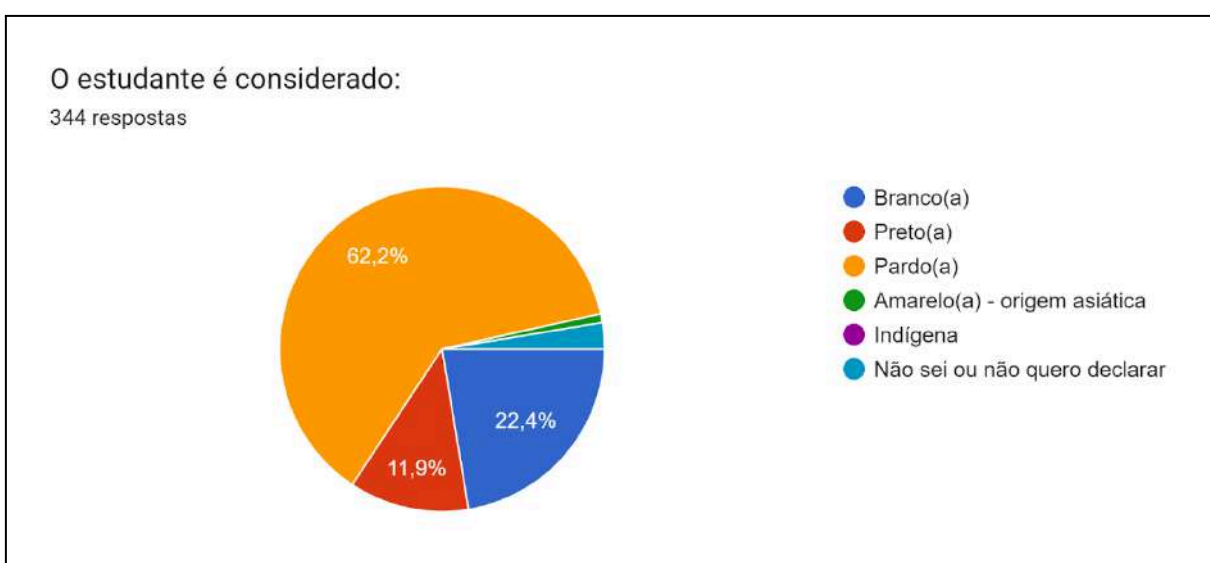
A religiosidade é outro destaque, pois é necessário compreender a forma de pensamento da Comunidade. A maioria, 50,9%, indica que professa a vertente evangélica como prática de fé; 26,7% seguem a religião católica e 7% são adventistas do sétimo dia. Um ponto de destaque fica com 10,5% (na cor rosa claro), que afirmam praticar a espiritualidade, mas sem uma orientação religiosa.



A avaliação da Escola Classe 17 de Sobradinho foi bem positiva, recebendo conceitos como excelente (51,2%) e boa (38,1%). Avaliação que revela o trabalho da Unidade Escolar e sinaliza que temos conseguido alcançar as famílias e principalmente garantir a aprendizagem dos Estudantes. Acompanhe no gráfico abaixo:



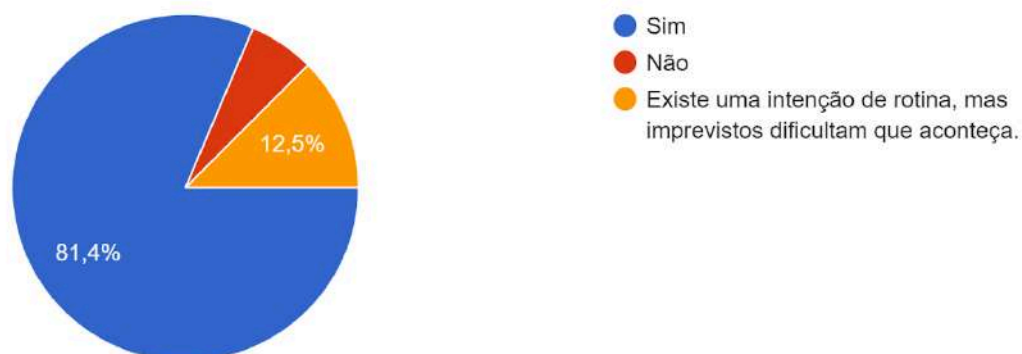
Neste ano de 2024 foi pertinente incluir no Questionário Socioeconômico algumas questões que abordam especificidades sobre os Estudantes, bem como a organização da rotina familiar para a promoção das aprendizagens. Iniciando com a afirmação dos Responsáveis sobre a autodeclaração dos Estudantes: observou-se que, em maioria, os Educandos são pardos (62,2%) e pretos (11,9%); 22,4% são Alunos considerados brancos e 9 dos participantes (2,6%) não declararam. Esses dados são essenciais e devem ponderar as reflexões e propostas pedagógicas discutidas e fomentadas na Unidade Escolar, promovendo a valorização e equidade social, principalmente com as crianças que apresentam maiores dificuldades de acesso à aprendizagem.



A respeito de uma rotina estabelecida em casa, as famílias sinalizam que 81,14% dos Estudantes vivenciam essa organização domiciliar, compreendendo horários para acordar, estudar e fazer as refeições.

O estudante segue uma rotina diária? (hora para acordar, dormir, fazer as refeições)

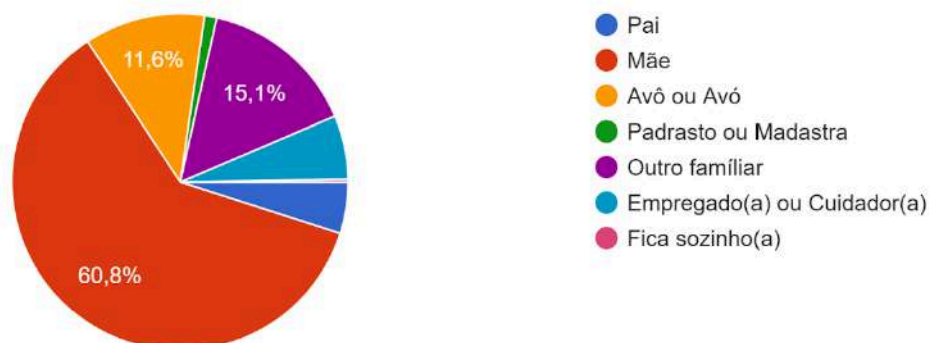
344 respostas



Ainda na organização familiar, no contraturno ao do período escolar, os Responsáveis afirmam que 60,3% das crianças ficam com a mãe neste período; com outro familiar, sinalizaram 15,1%; com os avós, 11,5%; na presença de um cuidador estão 6,1% e sob a responsabilidade do pai, 4,9%.

Quem cuida do(a) Aluno(a) no período em que ele não está na escola?

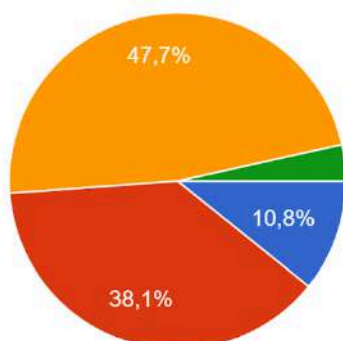
344 respostas



O acompanhamento escolar é destacado em duas frentes: o acompanhamento das famílias nas atividades escolares de casa e a participação dos responsáveis na Unidade Escolar nos momentos de reuniões ou sempre que necessário/solicitado. Na rotina de atividades em casa é importante reforçar o compromisso e buscar meios de conscientização dos Responsáveis, pois 47,7% afirmam que o Aluno é orientado e motivado a estudar e a realizar as atividades escolares, contudo, não há um horário estabelecido na rotina domiciliar. Ademais, positivamente os Pais (91%) afirmam que acompanham sempre as atividades e as avaliações.

Na rotina diária há tempo estabelecido para ESTUDAR FORA do espaço escolar?

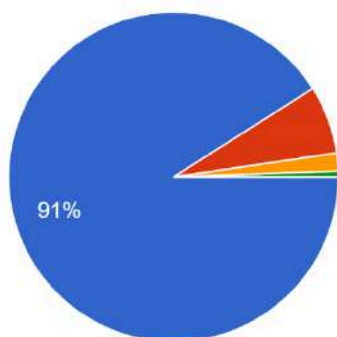
344 respostas



- Não
- Sim, existe um horário de estudo estabelecido
- O aluno é incentivado a fazer as atividades escolares e estudar, mas não existe um horário estabelecido
- Existe um combinado de tempo para estudo, mas não posso afirmar se é seguido.

Os pais/responsáveis, conseguem acompanhar a realização das atividades e desempenho escolar obtido pelo estudante?

344 respostas

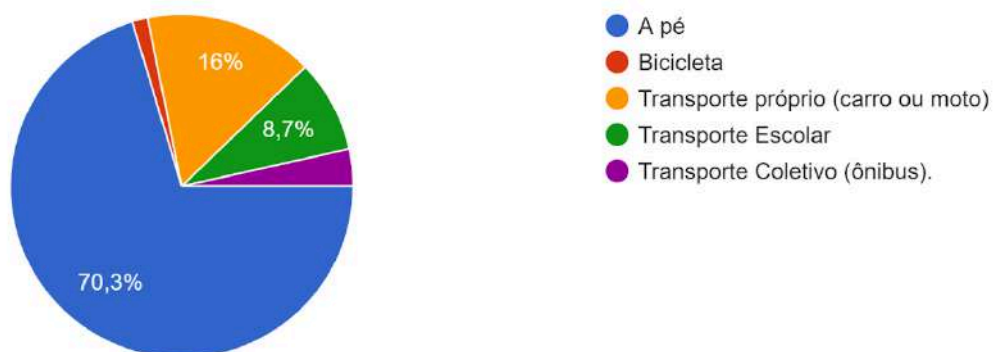


- Sim, o estudante é acompanhado sempre que ocorrem as atividades ou avaliações
- Sim, acompanhado pelas reuniões de pais bimestrais
- Sim, acompanhado na última reunião no final do ano
- Não

A chegada do Aluno à Escola é importante, pois orienta a recepção deste Aluno na Escola e nos leva a refletir acerca do percurso percorrido e das condições para chegar à Escola, já organizado, para participar das aulas. Sobre este eixo, destaca-se que 70,3% dos Alunos chegam “a pé” à Escola; 16% em transporte próprio; 8,7% em transporte escolar; 3,5% no transporte coletivo e 1,5% vem de bicicleta.

Qual o principal meio de transporte que o estudante utiliza para chegar à escola.

344 respostas



O *bullying* é um tema que é foco de trabalho por toda a Equipe Pedagógica e está presente desde a rotina de sala de aula até nos projetos amplos da Escola. Trabalhamos continuamente para que a Escola seja um ambiente seguro e acolhedor para nossos Estudantes e que possam desenvolver as relações sociais e emocionais com muita parceria e acolhimento entre os colegas. Sobre episódios ou relatos de *bullying*, 22,7% das famílias (78) relataram que os filhos já comunicaram esses eventos no espaço da Unidade Escolar. E, como meta, a EC 17 reforça o combate e a conscientização em torno da temática.

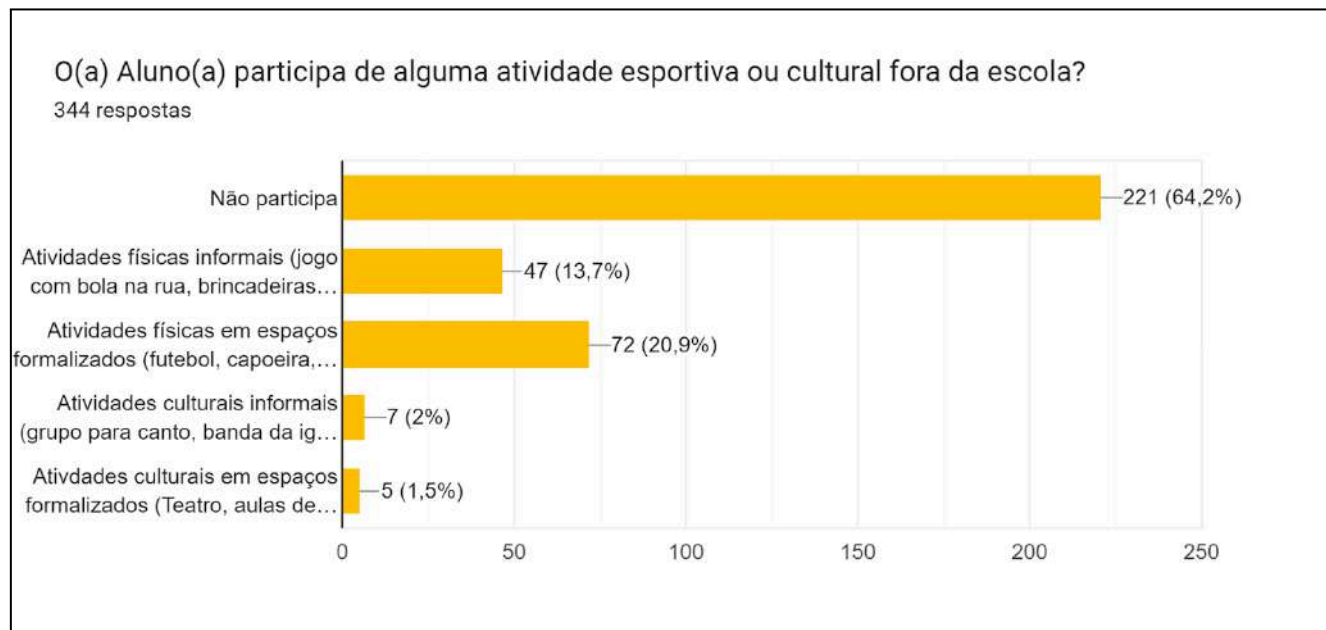
O(a) aluno(a) já relatou ter vivenciado situações de bullying?

344 respostas

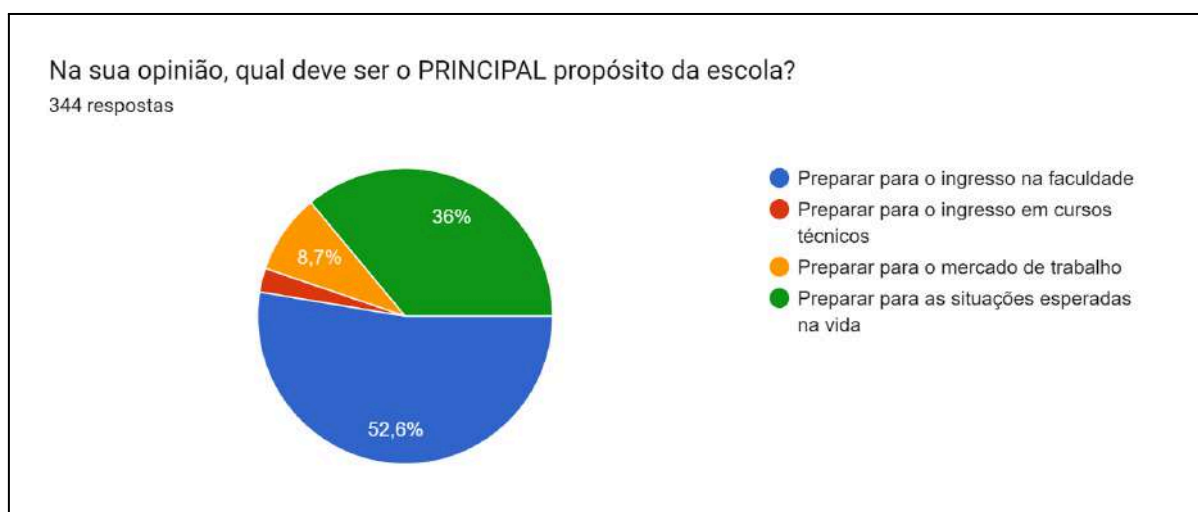


O acesso à cultura e ao esporte é fundamental e complementa o trabalho realizado pela Escola, pois oportuniza ao Estudante novas vivências e desenvolvimento de habilidades. Contudo, o que temos percebido, e os dados corroboram com esse conhecimento prévio, é que as crianças da Comunidade geralmente têm acesso somente ao que é fornecido pela Escola, pois é único Órgão Público do setor; ao passo que 64,2% dos Responsáveis afirmam que o Estudante não participa de atividade esportiva ou cultural fora da Escola. É um número considerado alto, visto que os Estudantes acabam optando por atividades informais ou na rua

(13,7%); poucas famílias (20,9%) têm a possibilidade de garantir o acesso a essas atividades em espaços formalizados; além disso, quando há alguma participação, ela está voltada para atividades físicas e esportivas, ou seja, atividades culturais, tais como: cinema, teatro, visitas a exposições; outras formas de expressão não são contempladas nas vivências das crianças:



A Escola Classe 17 de Sobradinho busca sempre se alinhar com o Papel Social da Escola, mas ao mesmo tempo com os anseios da Comunidade Escolar, por isso, foi pertinente incluir uma questão que abordasse o propósito da Escola para as famílias e, nesse sentido, a Comunidade evidencia que o papel é a preparação para o ingresso na faculdade (52,6%); 36% acreditam que a função é preparar para as situações esperadas na vida. Por isso, reafirmamos o compromisso de lutar por uma efetiva educação pública, gratuita e de qualidade, que oportunize aos nossos Estudantes não somente o avanço nos estudos, como também a oportunidade de conhecer novos lugares, sonhar possibilidades e formas de ser e de pensar.



competências socioemocionais “mais atuais” para e pelos nossos Estudantes, de acordo com a realidade que ora se apresenta. A discrepância nas aprendizagens foi exacerbada pela pandemia, e demandará esforços extras nas políticas educacionais, no trabalho de todos, que direta e indiretamente atuam na Educação, seja na linha de frente, seja nos bastidores.

Na SEEDF, a Subsecretaria de Educação Básica do Distrito Federal – SUBEB, por meio da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF – apresenta o documento *Organização Curricular: Ensino Fundamental 2023 – 2º Ciclo – Anos Iniciais*, “com o objetivo de subsidiar a organização do trabalho pedagógico (proposições educacionais) que foram desenvolvidas no Ano Letivo de 2023 na Rede de Ensino Público do Distrito Federal”. Tal obra salienta apoio e orientações a serem seguidas pelas Unidades Escolares públicas brasilienses em relação à organização do trabalho pedagógico. O Replanejamento Curricular ainda é um documento atual e continua sendo pautado nas nossas discussões em 2024, pois, em síntese, ainda são muitas as habilidades e os objetivos que necessitamos resgatar com os Estudantes.

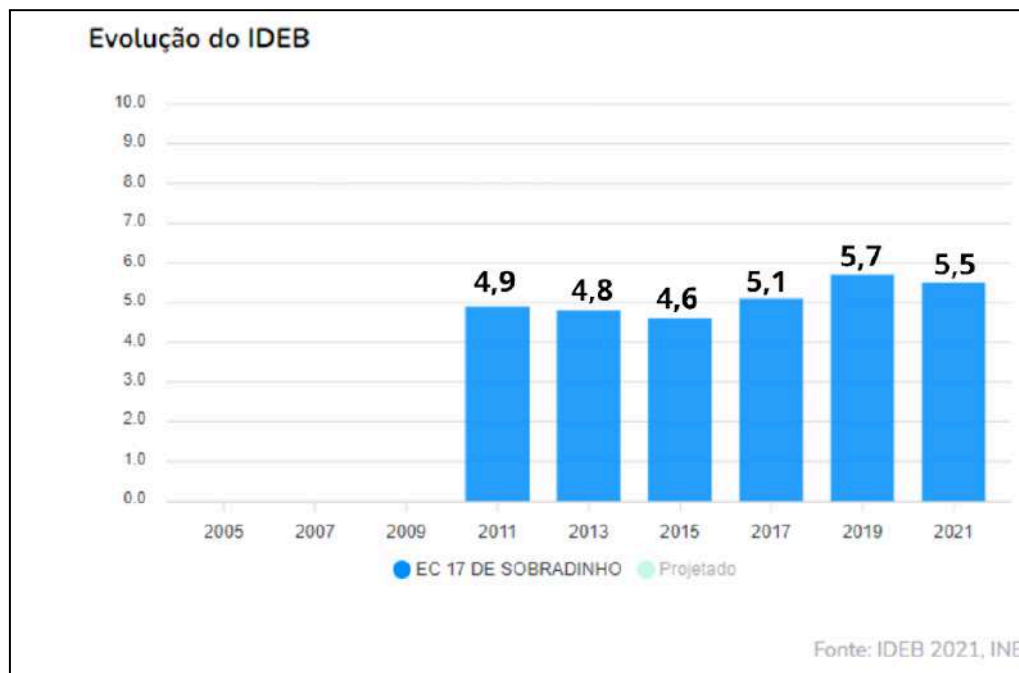
A expansão gradativa de circunstâncias, ambientes, possibilidades de oferecer ocasiões educacionais oportunas, com o propósito de executar intervenções pedagógicas que se propõem a reconquistar e restabelecer as aprendizagens, do ponto de vista da evolução plena dos Discentes, estão previstas no *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental / Anos Iniciais (2018)*, tendo como orientação básica a BNCC, a qual foi respeitada neste PPP: levamos em conta a singularidade própria da Comunidade Escolar da Vila Rabelo, onde nossa Escola está inserida desde 30 de setembro de 2009.

Ao recompor o diagnóstico da realidade, o perfil e a Função Social da Escola, os princípios orientadores, a missão, os objetivos e a organização do trabalho pedagógico na modalidade de aulas cem por cento presenciais, respeitamos a concepção do “*Continuum Curricular*”, na intenção de consolidar a prática dos Docentes relacionadas aos ajustes essenciais em nossa Proposta Pedagógica, na estruturação do ensino, atentando para a minimização da repercussão profunda e negativa da pandemia na Educação, principalmente na metodologia de ensino-aprendizagem dos Alunos, tal qual beneficiar o amplo progresso dos Estudantes em suas perspectivas sociais, psicológicas, físicas e cognitivas, ao acrescentar às atividades comunitárias e familiares as atividades escolares, prezando, por exemplo, os eixos integradores dos Anos Iniciais, a saber, Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Assim temos na *Organização Curricular: Ensino Fundamental 2023 – 2º Ciclo – Anos Iniciais – 2023*:

A proposta de (RE)visitação ao Currículo em Movimento do Distrito Federal 2018, que para os Anos Iniciais será tratada como *Continuum Curricular*, é transitória e fundamental já que o próprio Currículo é um documento que necessita de permanente movimento de revisitação para se adequar às novas legislações e normatizações, além de se atualizar diante das mudanças sociais advindas com a pandemia da Covid-19. Este movimento não tem a intenção de desconsiderar o processo coletivo e colaborativo de constituição da segunda edição do Currículo, mas valorizar o processo histórico de sua elaboração e ressaltar características deste documento que podem potencializar o trabalho pedagógico em tempos onde as fragilidades nas aprendizagens atingem índices sem precedentes.

Diante do diagnóstico da realidade escolar e perfil dos Estudantes, é imprescindível analisarmos em retrospecto os resultados avaliativos obtidos nos últimos Anos Letivos, a fim de reavaliar as estratégias didático-pedagógicas, e buscar alcançar o regaste das aprendizagens que são, no momento, a maior demanda e preocupação das Redes de Ensino.

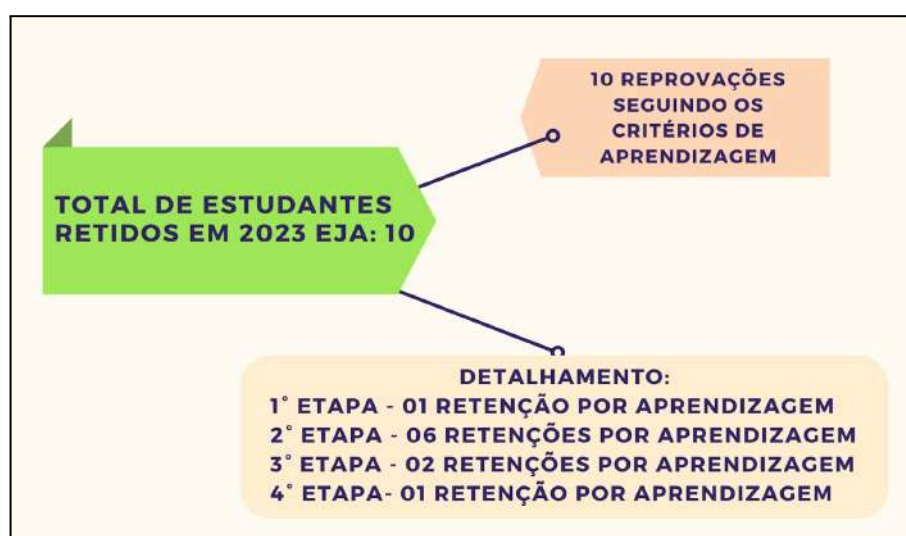
Em primeiro lugar, é importante resgatar a evolução da participação da nossa Escola em Avaliações de Larga Escala, que em certa dimensão ajudam a compreender o processo de consolidação das aprendizagens dos Estudantes.



Considerando a série histórica do IDEB, evidenciou-se, nas últimas três amostragens, um desempenho em curva ascendente, mesmo diante do último resultado de 2021 (alguns décimos abaixo do que em 2019), pois diante dos prejuízos do ensino remoto, com aulas *on-line* e fora da vivência presencial na Escola (período pandêmico da Covid-19), a expectativa gerada seria de uma queda considerável nos índices de avaliação.

Para a próxima avaliação, levaremos em consideração esses resultados já consolidados, porém, também realizando as avaliações internas da própria Unidade Escolar, com a finalidade de melhorar a atuação Docente e estar mais próximo das dificuldades pedagógicas apresentadas pelos Estudantes, a fim de buscar estratégias para avanços nas aprendizagens.

Neste sentido, é importante analisarmos os resultados acadêmicos obtidos no Ano Letivo anterior, a saber, em 2023, principalmente quanto aos dados dos Alunos retidos e que estão em distorção idade/série-ano.



O acompanhamento dos Estudantes retidos é constante e está incluído no planejamento de todos os atores envolvidos no trabalho escolar. Começa logo no início do Ano Letivo o acompanhamento com a Equipe do Serviço Especializado de Apoio à Educação (SEAA): os Alunos retidos são agrupados e trabalhamos com eles em encontros bimestrais, com momentos de diálogo e motivação pessoal, a fim de que possam resgatar o ânimo para prosseguir nos estudos e visualizar a retenção ocorrida como uma nova possibilidade de consolidar as aprendizagens que não foram sistematizadas no ciclo anterior de aprendizagens.

Ademais, os Coordenadores Pedagógicos e o SEAA, nos encontros de planejamento quinzenal com os Professores Regentes, estão em constante busca de avaliação das aprendizagens dos Estudantes e propõem, em conjunto, soluções para os desafios encontrados.

O Conselho de Classe também é outro momento que auxilia e norteia o trabalho pedagógico para com esses Estudantes. Considerando, também, a participação da família nesse

processo, os Responsáveis que não puderam comparecer às Reuniões de Pais são convocados à Escola, para acompanhar e inteirar-se da avaliação escolar sobre seu filho.

Contamos, ainda, com a Equipe da Secretaria Escolar Local e Vice-Direção para acompanhar as faltas dos Estudantes, conforme os Professores Regentes repassam a essas Equipes as faltas ocorridas no período, sejam faltas sequenciais ou intercaladas. Segue-se com as ações previstas como entrar em contato com a família para compreender a motivação das faltas, ou, a depender do caso, realizar a notificação ao Conselho Tutelar. A busca ativa é realizada pela Escola periodicamente, pois a infrequência impacta negativamente na aprendizagem dos Estudantes, uma vez que, ao deixar de frequentar regularmente as aulas, o Discente perde a oportunidade da continuidade da aprendizagem, bem como tem prejuízo no fluxo previsto na sequência didática do conteúdo acadêmico.

Nesta recuperação de aprendizagens, também estamos efetivando o programa SuperAção, promovido e orientado pela SEEDF, cujo objetivo é a recomposição das aprendizagens de Alunos que estão em distorção idade/série-ano, para que possam ter a oportunidade de voltar ao fluxo correto da idade/série-ano, além de promover momentos de Reagrupamento (interclasse ou intraclasse, ou ambos), por nível de aprendizagem, bem como o Projeto Interventivo (Reforço Escolar) no contraturno, durante o turno de coordenação pedagógica dos Docentes.

5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A criação desta Proposta parte do pressuposto de uma Educação para a Cidadania, para a convivência e vivência em sociedade com democracia, autonomia e liberdade. Trabalhamos a ampliação da visão significativa do todo na relação Escola-Família, trazendo a possibilidade de criarmos, a partir da Escola, um ambiente de inclusão onde todos possam assumir os seus papéis, levando em conta os sistemas familiares, educativos e institucionais.

Buscamos fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a Escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber, com descobertas de formas prazerosas e funcionais.

A Comunidade Escolar da Escola Classe 17 de Sobradinho acredita que a Escola deve proporcionar uma educação no sentido geral, amplo. A sociedade é, muitas vezes, injusta e desigual, principalmente com as pessoas que não adquiriram seu letramento no momento oportuno. Por isso, devemos proporcionar uma educação que propicie uma leitura de mundo, um olhar crítico e observador, que nossos Estudantes possam se impor como seres sociais e críticos, ativos na sociedade, com responsabilidades, direitos, deveres, conscientes do cumprimento e do valor de cada um deles na sociedade em que vivem, respeitando-se e respeitando aos outros como seus semelhantes.

Almejamos construir, também, uma Escola onde nossos Estudantes sejam agentes transformadores sociais, argumentadores, pesquisadores e cientes de seus questionamentos de forma madura e sadia. Dentro dessa perspectiva, buscamos consolidar a parceria com as famílias dos Educandos, conscientizando-as cada vez mais da sua importância no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Acreditamos que dessa maneira alcançaremos o sucesso escolar.

6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

“Ser um lugar de inspiração para a comunidade escolar, onde os sonhos ganham asas para o amanhã e o aprendizado é para toda a vida.”

Acreditamos que temos como missão o acolhimento de todos os Estudantes com suas especificidades comportamentais, religiosas, de raças, deficiências e de pensamento sobre o mundo, pois desse modo, acreditamos que traremos a Comunidade para dentro da Escola, numa perspectiva de parceria, amizade e confiabilidade.

É indispensável que os Pais dos Estudantes se sintam reconhecidos pela Instituição e tenham um lugar de privilégio dentro dela; deve existir uma declaração explícita no sentido de que a área educativa começa pelos Pais e que eles dão seu consentimento para que a Escola possa se ocupar de seus filhos com respeito aos processos de aprendizagem. No momento em que todos os protagonistas implicados na tarefa educativa (Instituição, Professores e os próprios Pais) ficarem com responsabilidade na direção da tarefa, cada um na esfera que lhe compete, os Estudantes aprendem e se desenvolvem sem maiores dificuldades.

Tendo consciência das realidades dentro e fora da Escola poderemos contar com os Pais e demais Responsáveis, e com os Funcionários, como aliados na esperança do convívio harmonioso, cooperativo e participativo de todos os segmentos da Escola.

Diante disso, os valores determinantes para a forma como a Escola Classe 17 de Sobradinho lida com a comunidade escolar e o meio ambiente são:

1. Respeito
2. Ética
3. Comprometimento
4. Cordialidade
5. Inclusão
6. Integridade
7. Profissionalismo
8. Proteção
9. Responsabilidade
10. Solidariedade
11. Sustentabilidade
12. Transparência
13. Valorização Humana
14. Equidade

7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 3º - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII - consideração com a diversidade étnico-racial; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

Em se tratando de um direito reconhecido e referendado na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e nos documentos oficiais da SEEDF, a educação com qualidade se torna real quando é norteadada pelo princípio de contribuir para a consolidação da cidadania almejada.

A Escola deve pensar em ações que validem e fortaleçam sua importância na sociedade através de meios que cumpram esse princípio fundamental: formar cidadãos plenos, valorizando a história e a origem de cada um.

A Proposta Pedagógica desta Escola constitui, portanto, um compromisso com o desenvolvimento global de seus Estudantes.

Para isso, a Escola planeja suas ações nessa direção, promovendo formação pautada em uma visão humanística de um cidadão integral, ciente de seus direitos e deveres.

Nessa abordagem, criamos um ambiente favorável, ancorado nos seguintes princípios:

- Justiça social, com igualdade, cidadania e ética;
- Resgate e fortalecimentos de valores, desenvolvendo uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida;
- Consideração da singularidade e essências humanas, sendo o ser único e com identidade própria;
- Desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade;
- Formação humana integral, favorecendo a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Exercício da cidadania, participação social e política, transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- Busca de novos caminhos para a aprendizagem, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos;
- Percepção das pessoas não como indivíduos isolados, mas como parte de uma estrutura inter-relacionada;
- Criação e fortalecimento do vínculo entre os Professores e os Estudantes incluindo o sistema familiar de origem;
- Gestão democrática do Ensino Público;
- Considerar a diversidade étnico-racial;
- Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas com deficiência.

Princípios Epistemológicos:

Relação entre teoria e prática:

A teoria fornece os fundamentos conceituais e metodológicos necessários para orientar a prática educativa. Ela oferece um arcabouço teórico que embasa as decisões pedagógicas e ajuda os educadores a compreenderem os princípios subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, a prática permite que os conceitos teóricos sejam aplicados e testados no contexto real da sala de aula. É por meio da prática que os educadores podem experimentar diferentes abordagens, técnicas e estratégias de ensino, adaptando-as às necessidades e características específicas dos alunos.

Além disso, a relação entre teoria e prática promove uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os estudantes. Ao conectar os conteúdos curriculares com situações do mundo real, os alunos conseguem perceber a relevância e a aplicabilidade do que estão aprendendo, o que aumenta sua motivação e engajamento.

O "Currículo em Movimento da SEEDF" destaca ainda a importância de uma abordagem interdisciplinar, na qual diferentes áreas do conhecimento se integram de forma harmoniosa. Essa integração entre disciplinas permite uma compreensão mais ampla e

profunda dos temas abordados, estimulando o pensamento crítico e a criatividade dos alunos.

Em suma, a relação entre teoria e prática é fundamental para uma educação de qualidade, pois proporciona uma base sólida de conhecimento teórico aliada a experiências práticas significativas. Essa integração contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma crítica, reflexiva e ética.

Interdisciplinaridade e contextualização:

A interdisciplinaridade e a contextualização são abordadas como estratégias pedagógicas essenciais para promover uma educação mais crítica, reflexiva e integradora. Ao integrar diferentes disciplinas e conectar os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos, busca-se proporcionar uma aprendizagem mais significativa, capaz de preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma mais competente e consciente.

Flexibilização:

A flexibilização do currículo envolve a adoção de estratégias que permitam a personalização do processo de ensino e aprendizagem, levando em consideração as diferentes formas de aprender e os ritmos de desenvolvimento dos alunos. Isso significa reconhecer que cada estudante é único e possui suas próprias habilidades, interesses e necessidades, e que o currículo escolar deve ser flexível o suficiente para atender a essa diversidade.

Nesse sentido, o "Currículo em Movimento" propõe a adoção de práticas pedagógicas que valorizem a individualidade dos alunos e promovam uma aprendizagem mais significativa e inclusiva. Isso pode incluir a oferta de diferentes itinerários formativos, a realização de projetos interdisciplinares e a utilização de metodologias ativas e participativas, que incentivem a autonomia, a criatividade e o protagonismo dos estudantes.

Além disso, também são trabalhados nesta UE os seguintes *Princípios Epistemológicos*:

- Unicidade entre a teoria e a prática, desenvolvendo habilidades ao aproximar o ensino da realidade do Aluno dentro da Escola. Principalmente por intermédio da metodologia de Projetos, os quais são a ponte com vários campos de conhecimento;
- Interdisciplinaridade ao trabalhar conteúdos de várias áreas do conhecimento em uma abordagem que integra conceitos, teorias, práticas em uma visão mais ampla;
- Contextualização dos temas ensinados, facilitando o entendimento dos comandos e abordagens;

- Flexibilização dos conteúdos, adequando ao momento e às necessidades dos Alunos.

Princípios Orientadores da Prática Pedagógica

➤ Educação Infantil (1º Ciclo) - Pré-escola (1º e 2º Períodos):

Fundamentada em princípios éticos, políticos e estéticos que visam promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças desde os primeiros anos de vida. Os princípios éticos norteiam a prática pedagógica na Educação Infantil, enfatizando a importância de promover valores como respeito, solidariedade, honestidade e responsabilidade desde a mais tenra idade. Isso implica em criar um ambiente acolhedor e afetivo, onde as crianças sintam-se seguras para expressar suas emoções, desenvolver suas habilidades sociais e éticas, e aprender a conviver de forma harmoniosa e respeitosa com os outros.

Já os princípios políticos destacam o papel da Educação Infantil na formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Isso envolve promover a autonomia e o protagonismo das crianças, estimulando-as a exercerem sua cidadania desde cedo, através de práticas democráticas e participativas que valorizem suas opiniões, ideias e iniciativas.

Ademais, os princípios estéticos ressaltam a importância da sensibilidade artística e estética na Educação Infantil, reconhecendo o potencial das expressões artísticas como linguagem privilegiada para a expressão e o desenvolvimento das crianças. Isso implica em oferecer experiências ricas e diversificadas em arte, música, dança, teatro e outras manifestações culturais, que estimulem a criatividade, a imaginação e a sensibilidade estética das crianças.

Em suma, o "Currículo em Movimento" da Secretaria de Educação do Distrito Federal propõe uma abordagem integrada para a Educação Infantil, baseada em princípios éticos, políticos e estéticos que visam promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, preparando-as para se tornarem cidadãos éticos, críticos, participativos e sensíveis às questões estéticas e culturais do mundo contemporâneo.

➤ Ensino Fundamental / Anos Iniciais (2º Ciclo) - 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos):

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, prioriza-se a integração entre os conteúdos curriculares e as práticas sociais de letramento, ludicidade e aprendizagem contextual, dialógica e significativa.

A integração entre conteúdos e práticas sociais de letramento constitui um dos pilares desta etapa, visando proporcionar uma alfabetização sólida e significativa aos alunos. Isso vai além do ensino básico de leitura e escrita, abrangendo a compreensão dos diferentes usos sociais da linguagem em diversos contextos de comunicação.

Paralelamente, a ludicidade é reconhecida como uma estratégia pedagógica essencial para tornar a jornada educacional mais prazerosa, motivadora e eficaz. A inserção de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar visa estimular a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento integral das crianças.

A aprendizagem é concebida como um processo contextualizado, dialógico e significativo, que parte das experiências e conhecimentos prévios dos alunos e os conecta aos conteúdos curriculares. Essa abordagem estabelece uma estreita relação entre o que é ensinado na escola e a realidade vivenciada pelos estudantes, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa para eles.

A interdisciplinaridade é outro aspecto central desse currículo, promovendo a integração e articulação entre diferentes áreas do conhecimento para uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos temas estudados. Isso estimula o pensamento crítico e a capacidade de estabelecer conexões entre diferentes campos do saber.

Nesse processo, o aluno é reconhecido como o sujeito central do processo de ensino e aprendizagem, valorizando-se sua participação ativa e autonomia. Nesse sentido, o papel do professor é o de mediador e facilitador da aprendizagem, criando um ambiente propício ao diálogo, à reflexão e à construção coletiva do conhecimento.

➤ **Educação de Jovens e Adultos - 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas):**

A Educação Popular é uma das bases da Educação de Jovens e Adultos, que reconhece a importância de uma educação voltada para as necessidades e realidades específicas dos jovens e adultos. Esta etapa, valoriza os conhecimentos prévios e as experiências de vida dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada, pautada na participação ativa e na construção coletiva do conhecimento.

A Educação Permanente é outra dimensão essencial desse currículo, que compreende a educação como um processo contínuo e ao longo da vida. Nesse sentido, a EJA não se limita à aquisição de certos conhecimentos ou habilidades, mas sim busca promover o desenvolvimento integral e a realização pessoal e profissional dos estudantes, ao longo de toda sua trajetória educativa.

O Diálogo entre saberes, culturas e projeto de vida é um princípio que permeia todas as dimensões da EJA no "Currículo em Movimento". Ele reconhece a diversidade de saberes e culturas presentes na sociedade, valorizando as diferentes formas de conhecimento e promovendo o diálogo e o intercâmbio entre elas. Além disso, estimula os estudantes a refletirem sobre seu projeto de vida, suas aspirações e seus objetivos pessoais e profissionais, buscando assim uma educação mais significativa e alinhada com suas necessidades e interesses.

A proposição destacada é uma abordagem inclusiva, transformadora e comprometida com a promoção da cidadania e da emancipação dos estudantes. Ao resgatarmos a importância da Educação de Jovens e Adultos, principalmente por ser uma etapa na qual os educandos não tiveram acesso a educação no tempo adequado, busca-se oferecer uma educação de qualidade, que respeite e valorize a diversidade, e que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 17 de Sobradinho tem o compromisso com a excelência educacional e, para isso, estabeleceu Metas que servem de guias para o percurso pedagógico

de nossos Alunos e de toda a Comunidade Escolar, visando a melhoria da qualidade da educação nesta Instituição Educacional. São elas:

Meta 1 - Ofertar, durante o Ano Letivo de 2024, Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos pública, gratuita e de qualidade social, para todos os Estudantes da Unidade Escolar, aproveitando, não somente as aulas ministradas, mas em todos os momentos pedagógicos;

Meta 2 - Garantir, durante o Ano Letivo de 2024, nas rotinas pedagógicas da UE, o cumprimento das propostas constantes do Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal - Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos;

Meta 3 - Utilizar o planejamento pedagógico quinzenal com a coordenação e professores para elaborar práticas pedagógicas pautadas nos Eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir - do Currículo em Movimento da Educação Infantil;

Meta 4 - Utilizar o planejamento pedagógico quinzenal com a coordenação e professores para elaborar práticas pedagógicas pautadas nos conteúdos curriculares e práticas sociais de letramento, ludicidade e aprendizagem contextual, dialógica e significativa, além de privilegiar a interdisciplinaridade e colocar o Aluno como protagonista do processo educativo;

Meta 5 - Promover quinzenalmente no planejamento pedagógico da Educação de Jovens e Adultos a valorização da Educação Popular, a Educação Permanente e o Diálogo entre saberes, culturas e projeto de vida.

Meta 6 - Garantir a todos os Estudantes, durante o Ano Letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE, o acesso aos processos de apropriação e renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com seus pares;

Meta 7 - Fortalecer o momento do Conselho de Classe para bimestralmente acompanhar as questões dos Estudantes adotando sempre um olhar individualizado para questões específicas de aprendizagem e o desenvolvimento integral de cada Estudante e permitir, durante todo o processo, a detecção precoce de dificuldades, sejam elas de aprendizagens ou emocionais;

Meta 8 - Utilizar o tempo de coordenação pedagógica como espaço de estudo, planejamento, reflexão e formação em serviço propondo estudos quinzenais de temas para aprofundamento dos conhecimentos dos professores.

Meta 9 - Garantir, durante o Ano Letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE o atendimento dos Estudantes com deficiências diversas, ofertando práticas inclusivas e as adaptações necessárias para o aprendizado;

Meta 10 - Considerar, nos planejamentos pedagógicos quinzenais da coordenação pedagógica, incluir diversas formas de promover o aprendizado por meio das vivências sociais e culturais;

Meta 11 - Considerar, nos planejamentos pedagógicos quinzenais da coordenação pedagógica, o desenvolvimento integral dos Educandos e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, sempre pautados na busca de seu protagonismo, como também o despertar da convivência com seus pares e cidadania;

Meta 12 - Proporcionar, quinzenalmente no espaço das reuniões coletivas, um ambiente de Formação Continuada aos segmentos para que durante o período de planejamento pedagógico possam contribuir com atividades que priorizem a integralidade do Aluno, suas especificidades e seu protagonismo;

Meta 13 - Garantir, quinzenalmente no espaço das reuniões coletivas, espaços de coordenação formativos, motivadores e de troca de experiências, visando planejamentos pedagógicos voltados às práticas inclusivas, de respeito às diversidades e com Professores preparados para a promoção do desenvolvimento dos Discentes;

Meta 14 - Ofertar aos Educandos, durante o Ano Letivo de 2024, 5h (cinco horas) seguidas de aula, em que seu protagonismo, permeado por segurança e atividades planejadas, seja garantido, promovendo ambiente de trocas convivências, ludicidade e respeito;

Meta 15 - Implementar, durante o Ano Letivo, os Projetos Coletivos desta Unidade Escolar, a saber: o Projeto de Leitura (de março a dezembro), a Avaliação do Percurso Escolar (APE)(1º, 2º e 3º bimestre), a Festa Cultural (maio e junho), o Projeto Conhecendo o meu DF (de março a dezembro), a Transição Escolar (para os Estudantes do 2º Período/Educação Infantil e do 5º Ano/Anos Iniciais entre abril a dezembro), e a Escola de Pais (bimestralmente);

Meta 16 - Capacitar, durante o Ano Letivo de 2024, os 100% (cem por cento) dos Professores da Unidade Escolar da Escola Classe 17 de Sobradinho, voltando o olhar ao todo e às particularidades do Ano Escolar vigente, de cada Turma e cada Estudante;

Meta 17 - Ofertar, durante o ano letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE, ensino de qualidade a todos os Estudantes matriculados nesta Unidade Escolar;

Meta 18 - Construir e executar anualmente o Currículo da SEEDF, com foco em alfabetizar todos os Estudantes até ao 3º Ano dos Anos Iniciais/Ensino Fundamental;

Meta 19 - Proporcionar, durante o ano letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE, ensino de qualidade aos Alunos do 1º ao 5º Ano dos Anos Iniciais/Ensino Fundamental, com enfoque em desenvolver os conteúdos, objetivos e habilidades previstos em cada Ano Escolar, observando os componentes curriculares;

Meta 20 - Executar, bimestralmente, os instrumentos de avaliação das aprendizagens internas desta Unidade de Ensino, de forma a produzir o nosso próprio Diagnóstico Pedagógico, e propor as mediações com base na realidade apresentada;

Meta 21 - Garantir, durante o ano letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE, aos Estudantes em defasagem idade/ano, ou que estejam com dificuldades na consolidação das aprendizagens, as oportunidades para alcançarem a efetiva aprendizagem;

Meta 22 - Fortalecer e aplicar mensalmente os instrumentos de acompanhamento da frequência escolar de forma a evitar em 100% a retenção por faltas ou por desistência, além disso aproximar a comunicação com os Órgãos de Proteção à Criança e ao Adolescente;

Meta 23 - Valorizar, a participação dos Pais e da Comunidade Escolar, consolidando bimestralmente espaços de participação, com o Projeto Escola de Pais, com as Reuniões Bimestrais de Pais e Mestres, e outros, de modo a garantir o efetivo diálogo entre a Escola e as Famílias;

Meta 24 - Fortalecer, durante o ano letivo de 2024 nas rotinas pedagógicas da UE, o Regimento Interno da Escola, elaborado com base nas orientações da SEEDF, com vistas a

fornecer a base para as ações desta Instituição de Ensino e para favorecer a construção de relações mais harmônicas entre os Estudantes e a Comunidade Escolar.

9 - OBJETIVOS

9.1 - Objetivo Geral

Oferecer e viabilizar Educação Infantil, Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos, educação inclusiva e pública, gratuita e de qualidade, a fim de favorecer o desenvolvimento integral dos sujeitos, garantindo as aprendizagens previstas nos documentos oficiais, tais como o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF) e a Base Nacional Comum Curricular (MEC), por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente, estruturada em um ambiente social de respeito, seguro e ético, onde o protagonismo dos Estudantes seja refletido em todas as ações, durante a permanência do Educando nesta Unidade Escolar. Para isso, tem-se como atribuição incentivar os Estudantes a ampliar sua compreensão sobre o mundo, valorizando o reconhecimento de suas atitudes, a organização de suas ideias, para melhor comunicação e socialização, apropriação da cultura, dentre outros.

9.2 - Objetivos Específicos

- Promover a aprendizagem dos Estudantes, mediante o trabalho conjunto da Escola com a Família, para educar, de maneira congruente, da melhor forma possível, falando a mesma linguagem com as crianças;
- Desenvolver a competência emocional dos Estudantes, promovendo o pensamento autônomo e suas potencialidades, o que, conseqüentemente, pode reduzir a indisciplina e melhorar os índices de aprendizagem;
- Atender adequadamente aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs);
- Promover uma educação voltada para o desenvolvimento integral do Estudante, preparando-o para o exercício da cidadania e o prosseguimento dos estudos.
- Estimular a participação ativa de todos os segmentos da Escola a partir de Projetos e Ações Pedagógicas interativas, sociais e culturais de aproximação e autonomia no espaço escolar;
- Valorizar a realidade em que o sujeito está intimamente inserido;
- Conscientizar os Pais da necessidade do acompanhamento regular nas atividades em casa, estimulando o Estudante a desenvolver hábitos de leitura e de estudo, pesquisas e autodisciplina;
- Analisar com a Equipe os resultados obtidos, identificar os pontos falhos, definir projetos específicos e estratégias, para melhorar os resultados dos índices das Avaliações Externas;
- Tornar a Escola um ambiente acolhedor;

- Criar e aperfeiçoar situações que favoreçam a inclusão através de trabalho voltado para o respeito e aceitação das diferenças de etnia, gênero, credo, posição social e pessoas com deficiência;
- Reduzir os índices de evasão, rotatividade e reprovação escolar;
- Ampliação do acervo literário da Biblioteca Escolar Local e dos materiais pedagógicos;
- Programar ações de combate à violência e comportamento inadequado ao ambiente escolar;
- Promover reuniões participativas com a Comunidade Escolar, a fim de que ela tome conhecimento das normas e leis que regem a Escola, enfatizando as obrigações familiares;
- Estimular a participação dos Pais no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos e Oficinas;
- Valorizar a relação com a Comunidade Escolar, no processo das tomadas de decisões;
- Decidir com a Comunidade Escolar como serão utilizados os recursos da Instituição;
- Oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no Estabelecimento de Ensino;
- Favorecer os tempos e os espaços da Educação Infantil;
- Realizar Ata de Prioridades na Coordenação Pedagógica Coletiva para o gasto com as verbas públicas oriundas de diferentes fontes;
- Publicizar o uso das verbas públicas, de forma clara e transparente;
- Verificar a listagem de bens patrimoniais e acompanhar inclusões e exclusões deles;
- Gerir os recursos materiais pedagógicos;
- Elaborar e executar coletivamente os Projetos;
- Apoiar o trabalho do Professor Regente, desde o planejamento, recursos materiais, até a disponibilização de informações, estudos específicos e análise de estratégias e ações definidas pelo Conselho de Classe;
- Valorizar e promover a troca pedagógica e de experiências;
- Disponibilizar material pedagógico e espaço físico adequado visando à promoção do ensino de qualidade;
- Viabilizar o funcionamento do Laboratório de Informática;
- Viabilizar Encontros Pedagógicos Bimestrais com toda a Comunidade Escolar;
- Propiciar a aplicação de métodos de aprendizagem que favoreçam a correspondência dos conteúdos com o interesse dos Estudantes;
- Despertar o desejo pelo conhecimento e aquisição de uma leitura linear globalizada que possa fazer dos sujeitos agentes ativos e proativos em sociedade;

- Desenvolver projetos que elevem o desempenho acadêmico dos Estudantes;
- Vivências em Visitas Pedagógicas;
- Proporcionar o Reforço Escolar aos Estudantes com aproveitamento insuficiente, de forma contínua, no decorrer do Ano Letivo.

10 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outras

O trabalho desenvolvido na Escola Classe 17 apoia-se nas bases legais provenientes da Lei Federal que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN); do Ministério da Educação; da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; do Conselho de Educação do Distrito Federal; das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais vigentes na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em especial das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, bem como das Normas de Escrituração Escolar, ajustáveis às circunstâncias recentes; do Currículo em Movimento da Educação Básica; do Currículo em Movimento do DF – Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Finais; das Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional Em Larga Escala; da Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.

Desta forma, propõe-se que as concepções pedagógicas aqui presentes fundamentem uma prática de transformação, de busca de valores essenciais que formem cidadãos plenos, onde os conhecimentos estejam interligados e se complementem, tendo como nosso o pilar o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo Escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos Estudantes. A democratização do acesso à Escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento e às necessidades formativas dos Estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a Escola Pública do Distrito Federal.

Da Organização Curricular emanam valores e princípios da Constituição Nacional e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O Currículo da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, de maneira que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino, garantindo que os direitos e deveres da Comunidade Escolar estejam preservados.

Em cada etapa da Educação Básica, o Currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade do Educando, considerando ainda suas experiências e oportunidades vivenciadas na família, na Unidade Educacional e no meio social em que está inserido de acordo com as exigências do mundo moderno que fazem da educação o maior desafio e a necessidade mais importante da

sociedade contemporânea. Para efetivar o desenvolvimento dos eixos integradores e das linguagens e conteúdos significativos para além do saber fazer, o Professor apropria-se dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento para refletir sobre sua prática pedagógica.

Para que essa Proposta Pedagógica seja viabilizada, o Corpo Docente está convicto da necessidade da ação reflexiva, avaliativa e crítica, assumindo uma postura de constante reflexão, onde os Estudantes sejam protagonistas das aprendizagens.

Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico pauta-se na emancipação dos Estudantes, na educação do pensamento autônomo, na formação de leitores críticos e reflexivos, que vão além da decodificação das palavras. Numa ótica de inclusão e pertencimento, os esforços devem ser no sentido de afirmação de valores e formação de uma consciência cidadã eficaz. Um novo espaço na Sala de Aula onde os conteúdos permeiam discussões e reflexões acerca de questões étnico-raciais, diversidade cultural, religiosa, social, econômica e o cuidado com o ambiente e o ser.

Por isso, a ação intencional dos profissionais devem sempre estar atenta aos Pressupostos Teóricos que baseiam o trabalho educativo devendo compreender a estruturação conceitual do processo de ensino aprendizagem.

E pensar o trabalho formativo é voltar sempre os olhos para a organização curricular da SEEDF, devido a importância desta fundamentação é salutar que enfatizemos os principais conceitos teórico-metodológicos dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação:

“Na busca pela superação da organização do currículo coleção, o desafio desta Secretaria de Educação é sistematizar e implementar uma proposta de currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si.” (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 65).

Por isso, valorizar o trinômio Avaliação-Ensino-Aprendizagem é atendido a partir da compreensão sobre a Avaliação para as Aprendizagens como uma concepção formativa que engloba a progressão continuada, o processo de Conselho de Classe, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, realizada com a intenção de incluir e de manter todos aprendendo.

A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto e pode ser praticada por meio de mecanismos como reagrupamento ou avanço dos Estudantes. O Conselho de Classe tem como objetivo analisar, de forma ética, aspectos atinentes realizados, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas (Projetos Interventivos e Reagrupamentos). (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 71-73);

A Educação Integral, conforme delineada no documento "Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos", é um modelo educacional que busca desenvolver os estudantes em sua totalidade, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e físicos. Esse enfoque integral é fundamentado em uma série de princípios que visam a uma formação mais completa e conectada com a realidade dos estudantes. Entre esses princípios destacam-se a Integralidade, a Intersetorialização, as Transversalidades, a Territorialidade, o Trabalho em Rede e o Diálogo entre Escola e Comunidade.

Integralidade: Este princípio enfatiza a necessidade de uma educação que vá além da mera transmissão de conteúdos acadêmicos, buscando formar cidadãos plenos, capazes de atuar criticamente e de maneira transformadora na sociedade. A integralidade

reconhece que a formação humana deve considerar todas as dimensões do desenvolvimento humano, integrando-as de maneira harmoniosa e equilibrada.

Intersetorialização: A intersectorialização propõe a articulação entre diferentes setores e políticas públicas, como saúde, assistência social, cultura e esporte, para que juntos possam contribuir para uma educação mais abrangente e eficaz. Essa colaboração entre setores é essencial para atender às diversas necessidades dos estudantes e criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo.

Transversalidades: As transversalidades envolvem a inserção de temas transversais, como ética, cidadania, direitos humanos, diversidade e sustentabilidade, no currículo escolar. Esses temas são essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos de maneira ética e responsável.

Territorialidade: A territorialidade considera o contexto local e as especificidades de cada comunidade no planejamento e desenvolvimento das práticas educativas. Esse princípio valoriza a cultura, a história e as características próprias de cada território, promovendo uma educação contextualizada e relevante para os estudantes.

Trabalho em Rede: O trabalho em rede refere-se à colaboração e articulação entre diversas instituições, organizações e atores sociais, incluindo famílias, ONGs, empresas e órgãos governamentais, com o objetivo de potencializar os recursos e as ações educativas. Essa rede de cooperação é fundamental para criar um suporte sólido e abrangente ao processo educacional.

Diálogo entre Escola e Comunidade: O diálogo entre escola e comunidade é essencial para construir uma educação que seja realmente significativa e integrada às realidades dos estudantes. A escola deve abrir-se para a participação ativa da comunidade, promovendo um intercâmbio constante de saberes e experiências que enriqueçam o processo educativo e fortaleçam os laços sociais.

A Educação Integral, fundamentada nesses princípios, visa transformar a escola em um espaço de desenvolvimento humano pleno, onde o aprendizado é contextualizado, colaborativo e voltado para a formação de cidadãos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. O "Currículo em Movimento da Educação Básica" oferece uma base sólida para a implementação dessa visão, propondo diretrizes e estratégias que orientam educadores e gestores na construção de práticas pedagógicas alinhadas com esses princípios fundamentais.

Outro destaque importante é o eixo Educação para a Diversidade. Uma educação para a diversidade deve estar alicerçada em uma visão crítica, que desafie as normas e práticas que perpetuam a desigualdade. Essa visão crítica implica questionar os currículos, as práticas pedagógicas, as políticas escolares e as atitudes que contribuem para a exclusão. Ela exige que educadores e gestores estejam atentos às diferentes formas de opressão e se comprometam com a construção de uma escola mais justa e inclusiva.

Para efetivar uma educação para a diversidade, é necessário pensar, criar e executar estratégias pedagógicas específicas. Algumas dessas estratégias incluem:

Desenvolver um currículo que reflita a diversidade da sociedade e valorize as contribuições de diferentes culturas, etnias, gêneros e grupos sociais. Isso inclui a inserção de conteúdos que abordem a história e a cultura de grupos historicamente marginalizados. Investir na formação contínua dos educadores para que possam lidar de maneira adequada com a diversidade em sala de aula. Isso inclui capacitação em questões de gênero, raça, inclusão de pessoas com deficiência e outras temáticas relevantes.

Utilizar metodologias ativas e participativas que envolvam todos os estudantes no processo de aprendizagem, respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem. Essas metodologias devem promover a colaboração e o respeito mútuo entre os estudantes. Criar um ambiente escolar que seja acolhedor e inclusivo para todos os estudantes, independentemente de suas origens ou características individuais. Isso inclui desde a adaptação física dos espaços até a promoção de uma cultura escolar que valorize a diversidade.

Promover o diálogo constante entre escola e comunidade, garantindo que as vozes dos diferentes grupos sociais sejam ouvidas e consideradas na tomada de decisões. A participação ativa de estudantes, famílias e comunidade é crucial para construir uma educação verdadeiramente inclusiva.

A educação para a diversidade não é apenas uma responsabilidade dos educadores, mas de toda a comunidade escolar. É um compromisso contínuo com a igualdade e a justiça social, que exige esforços coordenados e sustentados para dismantelar as barreiras que impedem a plena participação de todos os estudantes na vida escolar.

A Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos definindo educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando diferentes dimensões. Tendo os direitos humanos na prática social como aspecto de formação na e pela vida e convivência, e a Escola inserida nesse contexto como um espaço de fortalecimento da participação individual e coletiva dos Estudantes que devem ser estimulados para serem protagonistas na construção do conhecimento (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 54-57);

A Educação para Sustentabilidade composta pelas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual, devendo ser observadas em todo momento do processo educativo com vista a um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p.62-63).

A implementação de um Currículo Integrado constituído a partir das diferentes áreas do conhecimento e de experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, considerando os Princípios Nucleares: Unicidade teoria-prática, Interdisciplinaridade, Contextualização e Flexibilização (Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos, p. 65 e 66).

Para esta Proposta, a avaliação deve ser formativa e estar inserida durante todo o processo educativo. Assim, ela acontece em três níveis: Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala. Não cabe uma avaliação que visa apenas o registro, reprovação ou aprovação. Portanto, a avaliação é um processo de ação-reflexão-ação constante, desempenhado por diversos atores e não uma tarefa única e exclusiva do Professor Regente. Por consequência, a avaliação não é um ato de mensurar ou quantificar o conhecimento. A avaliação é um instrumento reflexivo em todas as instâncias da Escola.

Teorias Críticas e Pós-Críticas. Pedagogia Histórico-Crítica. Psicologia Histórico-Cultural

Zelamos para que nossos planejamentos, bem como a nossa *práxis* pedagógica, em sua totalidade, sejam desenvolvidos de forma abrangente, dotados de sentido, com o propósito que as demandas pertinentes à Função Social da Escola não sejam relegadas como

propostas suplementares; ao contrário, valorizamos o Currículo, posto que se trata de um instrumento ativo como metodologia formativa comunitária, passível de reflexão, de mediação.

Nosso compromisso é executar o Currículo da SEEDF do ponto de vista da Educação Integral, gerando, através da Educação, tanto como conjuntura, quanto como realidade, a fim de que os Discentes matriculados (independente de suas diferentes faixas etárias) se socializem, se ajudem, se tolerem com respeito mútuo, para que possam se apoderar da cultura local enquanto Comunidade Escolar, da cultura distrital enquanto Comunidade Brasiliense, da cultura do Brasil enquanto Cidadãos Brasileiros, enfim, da cultura histórico-social na qual estão inseridos enquanto Sujeitos Atuantes na sociedade em que vivem, conforme resultado do progresso da História humana.

Com o intuito de oportunizar os encadeamentos por meio do Currículo e do pluriculturalismo presente na sociedade e na Escola, não ignorando os relacionamentos de dependência dos indivíduos ou grupos em relação a outros, presentes no alicerce da criação das distinções interpessoais, determinadas pressuposições da Teoria Pós-Crítica respaldam este PPP.

Quando proporcionamos a orientação e formação de valores, tais como respeito, humildade, empatia, paciência, integridade, disciplina, cordialidade, responsabilidade, dentre outros, fomentamos a autoanálise em primeiro plano e a análise do todo em segundo plano, dos procedimentos que geram as diversidades nos vínculos discrepantes e/ou discordantes entre si, examinando em *continuum* essas mesmas discrepâncias e/ou discordâncias. Neste sentido, seguimos os seguintes Eixos Transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania em Educação Em e Para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Na visão da Teoria Crítica, levamos em consideração algumas concepções, na ordenação do Currículo, tais como: ideias, autoridade, mercantilismo, reiteração da sociedade e da cultura e de grupos sociais, levar à tomada de consciência com autonomia, liberdade, tendo como escopo o Currículo ser transformado em oportunidades de empoderamento, através da compreensão, da experiência, do saber, da informação, da convivência entre os pares, da Educação em si mesma.

Seguimos a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural propostas pela SEEDF, cuja escolha teórico-metodológica está fundamentada em alguns elementos, como, por exemplo, a realidade socioeconômica dos habitantes do Distrito Federal, pois o Currículo não deve ignorar os elementos que moldam a sociedade, a economia e a cultura de nossos Alunos. A popularização da entrada e da admissão das classes populares na Escola Pública demanda seu redescobrimto, levando em conta suas perspectivas e convenções, as quais são ponderadas, reformuladas, tendo como propósito assistir às carências instrutivas dos Discentes, Comunidade esta que tem se mostrado progressivamente mais diversa e plural quando de seu ingresso nas Escolas da Rede Pública de Ensino do DF.

(...) nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a

Nesse entendimento, nossa Escola define e institui Princípios, Finalidades, Alvos e Atuações que guiam e encaminham nosso fazer pedagógico, levando em conta a multiplicidade cultural e social. O empenho dá-se em favor da equidade entre os indivíduos, equidade esta de fato e de direito, em favor de uma sociedade mais democrática e imparcial.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Trabalho por meio de Programas e de Projetos. Interdisciplinaridade. Temas Transversais

O Currículo do Ensino Fundamental obedece à legislação vigente e está constituído de uma Base Comum e de uma Parte Diversificada. A Base Comum abrange o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o Conhecimento do Mundo Físico e Natural e da Realidade Social e Política.

As Diretrizes Curriculares Nacionais colocam a Escola como agente principal na definição do currículo. Nesse sentido, a Escola deve elencar habilidades/competências de forma interdisciplinar para que os Estudantes adquiram conhecimentos capazes de torná-los cidadãos críticos, versáteis e habilidosos para continuar aprendendo e se adaptando às constantes exigências do mundo globalizado e informatizado.

A organização curricular implementada na Escola Classe 17 de Sobradinho visa à aprendizagem efetiva de todos os Estudantes, estimulando a transformação individual e social deles. Trabalhamos o currículo, de modo que favoreça o processo de alfabetização e letramento de forma crítica e que permita a cada criança oportunidades para criar e inovar.

Propõe-se um currículo que contemple os temas e as preocupações mundiais e que se baseie, também, no contexto sócio-histórico, nos valores culturais da população brasiliense e brasileira. Tal currículo privilegia o processo de ensino e aprendizagem centrado no contexto, permeado por uma visão crítica, tanto da parte do Professor, quanto dos Alunos. Considerando a diversidade da realidade social, religiosa, política e cultural, devemos levar em conta os eixos estruturantes do Currículo em Movimento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais: *Cidadania; Diversidade; Sustentabilidade Humana e Aprendizagens; Educação das Relações Étnico-raciais; Educação em Gênero e Sexualidade; Direitos Humanos.*

A organização curricular desta Unidade Escolar procura contemplar os eixos do Currículo em Movimento associados aos Projetos Pedagógicos previstos na Proposta Pedagógica.

As ações desses Projetos estão interligadas aos objetivos/conteúdos previstos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Sendo organizados de acordo com a organização da escolaridade de cada ciclo, série, semestre, modalidade, etapa, segmento, ano ou série ofertados.

Os *Eixos Integradores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais*, que são a alfabetização, o letramento e a ludicidade, estão presentes em nossa organização curricular. Com um trabalho dentro desta perspectiva, os Estudantes devem ser capazes de usar a linguagem escrita para exercer uma prática social em que essa modalidade da língua é necessária, além de construir um conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais. A alfabetização e o letramento dentro das diversas áreas do conhecimento devem perpassar um trabalho dinâmico e criativo para que o Estudante dos Anos Iniciais seja sempre instigado a interagir com o campo de aprendizagem. A ludicidade está fortemente presente nas atividades de sala de aula. Isto é, atividades que promovam o interesse, o prazer e a aprendizagem de forma criativa e dinâmica.

A *Educação para Diversidade*, como proposta presente no Currículo em Movimento do Distrito Federal, como eixo transversal, promove aos Estudantes a reflexão sobre a importância das diferenças para a sociedade. A diversidade está presente em várias escalas, entre os indivíduos que nos cercam, nas variadas características familiares, nas características físicas, na diversidade étnica e racial e em tantas outras. Dentro desta perspectiva, a Educação Inclusiva acontece de forma lúdica, dentro das diversas linguagens que pertencem ao espaço escolar, tais como: literatura, música, pesquisas, debates, produções artísticas e textuais, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos reflexivos e capazes de atuar de forma ativa na sociedade.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos está presente em todas as áreas do conhecimento. Emerge no cotidiano de sala de aula, principalmente a partir do conhecimento prévio e do contexto socioeconômico das crianças. São temas trabalhados a partir de contação de histórias, músicas, textos, relatos e reflexões. O Professor é o primeiro mediador das situações de conhecimento e deve garantir que os Estudantes compreendam seus direitos à proteção, à saúde, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência respeitosa e amigável e à interação com seus pares. Este trabalho está presente nos estudos comparativos incluindo a diversidade de interações nos diversos espaços da sociedade, e internamente, por meio dos Combinados da Turma, momento que foi compartilhado e inclusive apresentado nas Entradas do pátio, além de inserido em momentos de reflexões promovidas com a Turma, a fim de resolver conflitos, e melhorar as relações de convívio de maneira geral.

Sustentabilidade, também como eixo transversal, é uma temática que deve ser voltada à reflexão em torno do desenvolvimento sustentável, discutindo e consolidando uma cultura social que promova ideias, estratégias e atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas. À Escola cabe garantir propostas possíveis de serem colocadas em prática e que promovam o debate e a mudança de atitudes em torno do avanço da preservação da natureza e melhoria da relação homem-meio ambiente.

A cada Ano Letivo revisitamos o nosso Projeto de Leitura e buscamos formatar sua temática de acordo com as maiores necessidades a serem trabalhadas com os Estudantes. De forma transversal aos objetivos e conteúdos propostos, buscamos inserir o Projeto de Leitura como um meio de perpassar por todas as temáticas suscitadas. Para este Ano Letivo, a Comunidade Escolar sentiu a necessidade de abraçar o tema “*Projeto de Vida*”, como a maior necessidade de realizar reflexões junto aos Alunos. Desta forma, nos Planejamentos Pedagógicos serão incluídos momentos de leitura e reflexão acerca do assunto, e sempre que possível serão aproveitados os conteúdos trabalhados em sala de aula para desenvolver a temática.

De forma interdisciplinar será trabalhado como eixo central a temática presente no livro “*Que Vida Eu Quero Ter?*”, da Autora Susana Maria Fernandes, Editora Abacatte (2012),

pertencente ao acervo de nossa Biblioteca Escolar Local. Por intermédio deste livro, a organização do trabalho pedagógico dar-se-á por eixos temáticos que “conversem” com as proposições da SEEDF e ao mesmo tempo reflitam sobre as questões de nossa realidade escolar. Os principais temas a serem discutidos e promovidos em intervenções com os Estudantes serão: autoconhecimento; valores e ética; definição de objetivos; autoestima e confiança; empatia e relacionamentos interpessoais; resolução de problemas; exploração do mundo ao redor; responsabilidade e autonomia; e planejamento do futuro.

A temática tem total pertinência com os eixos integradores do Currículo em Movimento, a saber: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Esse livro foi o início do Projeto de Leitura e foi utilizado na Sequência Didática (planejada e estruturada) para o primeiro Reagrupamento Interclasse deste Ano Letivo; porém, a temática apresentada será abordada em diferentes leituras e organizada ao longo do citado Projeto.

Nas áreas de conhecimento das Ciências Humanas e da Natureza, cada ano/segmento organiza atividades de acordo com os conteúdos previstos no Currículo, buscando associar a temática aos assuntos de interesse das crianças.

Em Artes, propõe-se pesquisa, apreciação e releitura de obras de Autores reconhecidos, de acordo com os objetivos de cada ano/segmento (habilidades/interesses/faixa etária). Na Educação Infantil, aproveitamos as temáticas emergidas da Plenarinha para incorporar o fazer artístico com as crianças.

Para as Ciências da Natureza, temos os estudos vivenciados e promovidos a partir dos Objetivos estabelecidos pelo Currículo da SEEDF e buscamos promover atividades externas (Passeios) com os Estudantes, com foco em conhecer espaços arborizados e ricos em experiências de contato com a natureza, que promovam a reflexão e o conhecimento da diversidade de espaços presentes em Brasília e no Distrito Federal. Para as Turmas da Educação Infantil, conseguimos, a partir do Projeto de Alimentação, incluir o trabalho de cultivo da Horta Escolar.

O trabalho com a Matemática é orientado partindo-se do trabalho com material concreto, que promove o contato lúdico com a aprendizagem e facilita no processo de consolidação do pensamento abstrato, tão essencial para a consolidação do ser matemático. A promoção de interação com materiais que possibilitam construir conhecimentos matemáticos explorando estratégias diferentes de cálculos mentais, ampliando o raciocínio lógico-matemático e apropriando-se dos conhecimentos matemáticos previstos no currículo.

A Educação Física é contemplada na organização semanal pelo Professor Regente, principalmente focando na Psicomotricidade como forma de trabalhar a lateralidade e os aspectos de coordenação viso-motora e espaço-temporal, promovendo os avanços, partindo-se do movimento motor amplo para os específicos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010a) e a Base Nacional Comum Curricular (2018), a natureza, a identidade e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presumidos nos dispositivos legais não abordam a alfabetização como uma obrigação na Educação Infantil. É evidente que, nessa fase, a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações, e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

Quanto à Educação Infantil, segundo os Artigos 29 e 30 da LDB, é a “*primeira etapa da Educação Básica*”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e a importância do atendimento educativo às crianças da primeira infância.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos Princípios Éticos, Estéticos e Políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16), que devem pautar as Propostas Pedagógicas para a Educação Infantil:

- *Éticos*, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- *Políticos*, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- *Estéticos*, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses Princípios engendram os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018):

1. *Conviver* democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. *Brincar* cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. *Participar* ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da Gestão da Instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades de vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. *Explorar* movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na Instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. *Expressar*, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição de Artes nas suas diversas manifestações;

6. *Conhecer-se* e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica destinada a pessoas que não iniciaram ou não concluíram seus estudos na idade própria. Por esse motivo, requer um Currículo que dialogue com as singularidades da pessoa jovem, adulta ou idosa e que incorpore as especificidades e diversidades presentes no universo desses sujeitos, considerando suas origens, culturas, saberes, conhecimentos e projetos de vida.

Há três Eixos que sustentam essa modalidade: o currículo, o formato de oferta, e a formação continuada dos profissionais atuantes na modalidade. Também existem três Eixos integradores: cultura, trabalho e tecnologias, valorizando as experiências vividas e ressignificando os conhecimentos anteriores, estabelecendo uma relação de autonomia do educando.

A oferta da EJA é organizada em regime semestral. A modalidade atende a toda a Educação Básica, compreendendo os Anos Iniciais e os 1º Segmento - Anos Iniciais (1º ao 5º Anos), com idade mínima 15 anos; 2º Segmento - Anos Finais (6º ao 9º Anos); e 3º Segmento - Ensino Médio; o Estudante precisa ter no mínimo 18 anos de idade e ter concluído o Ensino Fundamental.

A Proposta Pedagógica da Escola constitui, portanto, um compromisso como desenvolvimento global de seus Educandos, pretendendo promover: *(i)* a capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa; *(ii)* o desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica frente ao conhecimento; *(iii)* o desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir na realidade; *(iv)* o desenvolvimento da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica; *(v)* o desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida; *(vi)* a construção da autonomia; *(vii)* o exercício da cidadania, a participação social e política e a transformação crítica, criativa e ética da realidade social; *(viii)* o autoconhecimento, a autoestima, a simplicidade, a capacidade de introspecção e a sensibilidade; *(ix)* a construção de competências para atuar no mundo do trabalho; *(x)* a motivação e a competência para dar prosseguimento à sua própria educação.

Nos espaços destinados à formação e avaliação do processo de ensino e aprendizagem têm-se intensificado as discussões e reflexões do trabalho pedagógico a partir dos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, caminhando para a aprendizagem numa perspectiva de inclusão.

Dentro desta realidade, os Alunos que frequentam a Escola Classe 17 de Sobradinho, além da satisfação pessoal de participação mais efetiva na sociedade alcançada com a alfabetização e o letramento científico-matemático, buscam por meio de seus estudos melhores oportunidades de trabalho e/ou valorização profissional. As propostas de ação efetivadas pelo Grupo Docente sempre tiveram por finalidade contribuir com a realização destes anseios, agregando esforços e trabalho para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma ampla e significativa.

O Currículo da Educação Básica é o orientador das práticas pedagógicas da Escola Classe 17 de Sobradinho, partindo do princípio que o Currículo da Escola seja pautado nas análises de diagnóstico dos Estudantes e das necessidades, respeitando a realidade local.

Partindo do diagnóstico feito pelo Professor Regente, da realidade sociocultural da Comunidade Escolar, da Avaliação Interna realizada pela Coordenação Pedagógica/Supervisão, e dos dados oficiais das avaliações externas, como o IDEB, a seleção e a organização dos conteúdos e metodologia são feitas, valorizando as aprendizagens dos Estudantes e seu percurso formativo. Após a realização desse diagnóstico, são definidos, com base no Currículo, quais os objetivos de aprendizagem que serão atingidos no decorrer de cada Bimestre Letivo, bem como durante todo o Ano Letivo.

Os Projetos específicos individuais ou interdisciplinares são desenvolvidos concomitantemente com as Disciplinas Curriculares, algumas com identidade própria, denominadas como Parte Diversificada. São realizados Projetos de cunho pedagógico (Leitura, Conhecendo o meu DF, XII Plenarinha, O Brincar como Direito das Crianças, Projeto de Leitura) e outros de cunho sociocultural (Entradas e Escola de Pais). Nos momentos da realização dos Projetos Coletivos, toda a Escola se mobiliza a fim de contribuir para a organização dos espaços e ações, a fim de alcançar a participação da maior parte da Comunidade Escolar. A Educação para os Temas Transversais acontece também durante a realização dos Projetos Socioculturais.

Entendendo a Escola como um lugar democrático e a educação como direito de todos, a Escola dispõe de Atendimento Pedagógico, e Sala de Recursos (quando há Profissional lotado na Escola) para os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs). Esse apoio funciona em duas salas reservadas ao atendimento, individualizado e integrado com os conteúdos estabelecidos na Adequação Curricular e em consonância com o trabalho desenvolvido em sala de aula.

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 - Organização dos Tempos e Espaços

No Turno Matutino, o horário é das 7h30 às 12h30 – da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No Turno Vespertino, o horário é das 13h00 às 18h00 – da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Já no Turno Noturno, o horário é das 19h00 às 23h00 – para o 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

De acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a organização do tempo e dos espaços nas Escolas deve refletir uma abordagem pedagógica centrada no Aluno, flexível e contextualizada. Essas Diretrizes visam criar ambientes de aprendizagem dinâmicos, estimulantes e inclusivos, que atendam às necessidades individuais dos Alunos e promovam o desenvolvimento integral de cada um. Neste sentido é importante destacar os espaços de reflexão e atuação de nossa Unidade Escolar nos diferentes campos, presente na realidade educacional: Estudantes, Famílias e Docentes.

- *Reunião Pedagógica Coletiva:* Acontecem todas quartas-feiras, no horário de Coordenação Pedagógica de cada Turno, com o objetivo de organizar as atividades pedagógicas semanais, decidindo coletivamente com a Equipe de Professores Regentes, Coordenadores Pedagógicos, Supervisão e Direção, onde também se privilegia momentos de estudos e oficinas;

- *Conselho de Classe:* Processa-se com a participação dos Professores Regentes, Coordenadores Pedagógicos, Supervisão, Pedagoga, Orientador Educacional (quando há esse Profissional lotado na Escola), representantes da Secretaria Escolar Local e Equipe Gestora. É o momento destinado à análise dos resultados das avaliações internas, avaliação do desenvolvimento individual dos Estudantes, autoavaliação do Professor Regente, relato dos aspectos gerais das Turmas e, coletivamente, da proposição de ações para sanar as dificuldades relatadas. O Conselho de Classe atualmente é realizado quatro vezes no Ano Letivo e é composto pelos Docentes das Turmas, representantes dos Especialistas em Educação, representante da Carreira Assistência à Educação (CAE), Coordenadores Pedagógicos, Supervisores com Função Pedagógica e representante da Equipe Gestora;

- *Atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Pedagoga):* O atendimento acontece durante toda a semana pela Pedagoga e pelo Orientador Educacional (quando há esse Profissional lotado na Escola). A Equipe, de caráter multidisciplinar, participa ativamente e preventivamente em todas as etapas do trabalho pedagógico da Instituição, desde sua concepção, execução, até à avaliação. Para somar nesta etapa, ainda precisamos do Profissional Orientador Educacional, que tem papel essencial no trabalho direto com as Famílias e Estudantes;

- *Sala de Recursos Generalista:* Temos no espaço físico da Escola esta sala, para trabalhar com os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES), contudo não temos disponível esse Profissional para realizar o trabalho com os Discentes. Infelizmente, a falta desse profissional tem acarretado inúmeros prejuízos para a aprendizagem dos ANEEs matriculados nessa Escola, pois perdem outras oportunidades de aprendizagens;

- *Planejamento Quinzenal:* Contamos com os Coordenadores Pedagógicos para auxiliar na organização do Planejamento Pedagógico junto aos Professores Regentes, tendo como estratégia reuniões quinzenais feitas pelos Coordenadores com o grupo de Professores Regentes, por Segmento/Ano Escolar. Desta forma, realizamos a mediação entre as demandas apresentadas pelos Docentes e as intervenções e sugestões didático-pedagógicas organizadas pelos Coordenadores. Nestes momentos de encontros também contamos com a Pedagoga do SEAA, reforçando aos Docentes as possibilidades de intervenções pedagógicas com os Estudantes, ao passo que buscamos soluções para as demandas apresentadas nos Conselhos de Classe;

- *Entradas:* Acontecem às terças-feiras, no Pátio coberto, no início dos Turnos, com a participação da Direção, Equipe de Apoio Pedagógico, Professores Regentes e Alunos. A Entrada tem o objetivo de acolher, socializar, orientar e trabalhar, de forma lúdica e prazerosa as competências e as habilidades curriculares. Neste dia temos também o Momento Cívico, em que todos os participantes da Entrada cantam o Hino Nacional de frente para a Bandeira do Brasil;

- *Projeto de Leitura “Ler é Ganhar Asas para o Mundo”:* É um Projeto que atende toda a Escola de forma interdisciplinar e transversal, em concordância aos Objetivos previstos no Currículo em Movimento da SEEDF. Tem como propósito incentivar o gosto pela leitura e trabalhar os temas pertinentes ao contexto da realidade social e local dos Estudantes;

- *Implementação da Cultura de Paz:* Projeto criado pela SEEDF e implementado presencialmente nesta Unidade Escolar no Ano Letivo de 2022, com foco na redução dos índices de violência nas Escolas. Por ser um tema consonante com a

realidade da nossa Escola, buscamos estudar o Caderno Orientador e promover as ações de acordo com nossa realidade. O foco, em primeiro lugar, foi em uma abordagem com as Famílias, a fim de reforçar o Regimento Interno da Unidade Escolar, através de *folder* explicativo e de reunião presencial com os Responsáveis pelos Estudantes. Com os Alunos, trabalhamos interdisciplinarmente o Regimento Escolar, abraçando a ludicidade e palestras com a Orientação Educacional (existia um Profissional à época, lotado nesta Escola) e alguns Convidados, ressaltando a redução do *bullying* e das agressões (físicas e verbais), enfatizando a construção de um ambiente mais acolhedor e humanizado. Mesmo com as intervenções, ainda encontramos algumas dificuldades na promoção de um ambiente mais acolhedor e respeitoso entre os Estudantes. Observamos que dentre os fatores estão a falta de rotina (no seio familiar) e ausência de orientação e de suporte (proveniente das famílias). Também é notório que o distanciamento social ocorrido no período pandêmico desestruturou a forma de relacionamento entre os Estudantes, inclusive no modo como os Alunos viam a rotina escolar; assim como no retorno presencial, foi necessário reinserirmos na organização pedagógica momentos de reflexão com os Alunos acerca da rotina escolar e de respeito à convivência de paz. No Ano Letivo de 2024 continuamos (e continuaremos) intensificando os esforços planejados e trabalhando essa conscientização de forma mais assertiva com as Famílias;

- *Biblioteca Escolar Local*: Espaço para visitas, estudos, empréstimos/devolução de materiais diversos e de livros didáticos e paradidáticos, e para contação de histórias. Dispomos do trabalho de uma Professora Readaptada, que se dedica na busca para realizarmos um trabalho conjunto com toda a Equipe Pedagógica nesta Unidade Escolar;

- *Readaptados*: Profissionais envolvidos em todo o trabalho pedagógico, de acordo com suas habilidades e restrições laborais, visando sua valorização, de forma que se sintam úteis e acolhidos;

- *Coordenação Pedagógica*: Na Coordenação, além do planejamento diário realizado pelo Professor Regente, são confeccionados materiais para o enriquecimento das aulas e ministram-se aulas de Reforço Escolar (Projeto Interventivo);

- *Apreciação dos Relatórios*: (i) Registro de Avaliação - Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante (RAv) - Anos Iniciais (2º Ciclo) / Bimestral; (ii) Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) - Educação Infantil (1º Ciclo) / Semestral: Nos finais dos Bimestres Letivos – para o Ensino Fundamental – e nos finais dos Semestres Letivos – para Educação Infantil, a Supervisão e a Coordenação pedagógica apreciam os Relatórios elaborados pelos Professores Regentes, com o intuito de auxiliar na revisão desses documentos. A Escola possui formulário próprio de apreciação, com itens trabalhados nas Formações Pedagógicas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, e que estão de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF;

- *Reagrupamento Intraclasse*: duas vezes o docente realiza atividades específicas de Reagrupamento dentro da própria turma, de acordo com os resultados observados nas Avaliações Diagnósticas e nas Avaliações Bimestrais. As atividades de Reagrupamento são elaboradas coletivamente entre os Professores Regentes de cada Segmento/Ano, durante os planejamentos quinzenais com a coordenação;

- *Reagrupamento Interclasse*: Realizado e planejado em formato de sequência didática, acontece uma vez por bimestre no período de uma semana. Previamente em Coordenação Coletiva, separamos os alunos por níveis de

aprendizagem de acordo com os resultados das avaliações internas e níveis da psicogênese. Em seguida, planejamos as atividades que serão desenvolvidas com cada grupo de estudantes. Neste momento, a fim de ser mais efetivo, todos os profissionais habilitados da escola entram em grupos de alunos para diminuir a quantidade de estudantes por grupo e realizar um trabalho mais específico de acordo com as necessidades apresentadas;

- *Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação:* A Equipe Gestora, os Coordenadores Pedagógicos e o Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), estão envolvidos, buscando valorizar os Profissionais da Escola, estando sempre atentos às demandas apresentadas pelo grupo, tanto em relação às questões administrativas e pedagógicas, quanto ao surgimento de detalhes sensíveis a individualidade de cada Profissional. Semestralmente é organizado pela SEAA um espaço de escuta ativa e aberta às necessidades dos Profissionais, além de que, ao final de cada Ano Letivo, contamos com Avaliação Interna sobre o que pode ser melhorado nos procedimentos da Unidade Escolar para o(s) Ano(s) Letivo(s) seguinte(s). Realizamos os lembretes ao grupo de datas importantes, tais como os aniversários (individuais) e as datas comemorativas do Calendário Civil e Escolar.

12.2 - Relação Escola-Comunidade

A relação entre escola e comunidade é um elemento central para a construção de um ambiente educacional que seja verdadeiramente inclusivo e transformador. Contudo, essa relação muitas vezes é reduzida a eventos esporádicos, como reuniões para a entrega de notas, o que limita significativamente seu potencial de impacto positivo. Para que a educação cumpra seu papel social e democrático, é essencial que a interação entre escola e comunidade seja contínua, profunda e bidirecional, permitindo uma troca constante de saberes, experiências e responsabilidades.

Para construir uma relação escola-comunidade mais rica e significativa, é necessário promover o engajamento comunitário e a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educacional. Isso inclui pais, responsáveis, lideranças comunitárias, organizações locais e os próprios estudantes. A escola deve abrir suas portas para a comunidade, criando espaços de diálogo e colaboração onde todos possam contribuir com suas perspectivas e conhecimentos.

A escola, ao se integrar com a comunidade, deve reconhecer e valorizar as realidades locais, incluindo as culturas, tradições e saberes da comunidade. Isso enriquece o ambiente educacional e faz com que a escola se torne mais relevante e significativa para os alunos. Um currículo que reflita as experiências e os contextos dos estudantes promove uma aprendizagem mais contextualizada e engajadora.

A relação entre escola e comunidade deve ser contínua, dinâmica e mutuamente enriquecedora, permitindo que a educação se torne um processo verdadeiramente colaborativo e transformador. Ao integrar a comunidade de maneira significativa, a escola cumpre seu papel de formar cidadãos críticos, participativos e preparados para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Neste objetivo, para além das reuniões bimestrais com entrega de resultados, incorporamos ao Projeto desta UE um momento de sensibilização e escuta ativa da comunidade, fomentando o debate de temas importantes para o cotidiano escolar, sempre que possível, trazendo palestrantes para abordar as temáticas.

Escola de Pais: Visando estimular a participação das Famílias em nossa Instituição Educacional, criamos um momento de discussão, reflexão e formação entre Escola & Família, com o objetivo de acolher não só o Aluno, mas também toda a Comunidade Escolar, de forma lúdica e prazerosa. Fortalecemos a participação da Comunidade Escolar em todo o processo de Gestão Democrática. As reuniões acontecem bimestralmente, com temas planejados de acordo com a necessidade de nossa realidade escolar.

Ainda, ao final do ano, na reunião de pais do 4º bimestre, dedicamos um tempo com os pais presentes no pátio da escola para apresentar a prestação de contas do ano, apresentando dados tanto pedagógicos quanto administrativos da escola.

12.3 - Relação Teoria e Prática

A relação entre Teoria e Prática é fundamental para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. O Currículo em Movimento enfatiza a importância de contextualizar o conteúdo de ensino, relacionando-o com a realidade dos Alunos, suas experiências e o contexto sociocultural em que estão inseridos. Ao trazer exemplos concretos e situações do cotidiano para a sala de aula, os Professores Regentes ajudam os Estudantes a compreender como a teoria se aplica na prática, e por que ela é relevante para suas vidas.

Neste sentido, algumas práticas pedagógicas ganham maior êxito ao levar em conta o processo dialético da relação Teoria e Prática. Nessas práticas, podemos citar o desenvolvimento de Projetos, nos quais os Alunos têm a oportunidade de investigar, experimentar, resolver problemas e criar soluções, integrando teoria e prática de forma significativa. A Metodologia de Aprendizagem baseada em Projetos é orientada no Currículo em Movimento. Os Projetos permitem que os Alunos apliquem conceitos teóricos na prática, trabalhando em questões reais e desafiadoras.

O Currículo em Movimento encoraja a experimentação e a investigação como formas de conectar a teoria à prática. Os Alunos são incentivados a fazer perguntas, explorar, testar hipóteses e tirar conclusões com base em evidências. Essa abordagem promove a curiosidade, a autonomia e o pensamento crítico dos Estudantes, permitindo que eles construam seu próprio entendimento sobre os conceitos estudados.

Neste Ano Letivo de 2024, com o tema *“Projeto de Vida”*, queremos oportunizar aos nossos Estudantes momentos de interação com outros espaços que podem até então não terem sido explorados em suas vivências. É necessário reconhecer a importância das experiências práticas no processo de aprendizagem. Os Alunos devem ter a oportunidade de visitas a empresas, participar de Projetos Comunitários ou realizar atividades práticas em Laboratórios e Oficinas. Essas experiências permitem que os Estudantes vivenciem a aplicação da teoria na prática, desenvolvam habilidades profissionais e uma visão de mundo, e possibilita que eles alcancem uma compreensão mais profunda dos conceitos estudados.

Outro ponto imprescindível é a reflexão e a articulação de saberes. A reflexão é uma etapa fundamental no processo de integração entre teoria e prática. Os Alunos são incentivados a refletir sobre suas experiências, identificar conexões entre o conhecimento teórico e as vivências práticas, e a articular os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

Através da reflexão, os Estudantes desenvolvem uma compreensão mais crítica e sistêmica dos temas estudados, percebendo como diferentes conceitos se relacionam e se aplicam em diversas situações.

12.4 - Metodologias de Ensino

Ao promover uma abordagem integrada entre Teoria e Prática, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal procura proporcionar uma educação mais significativa, relevante e preparatória para os desafios do mundo contemporâneo.

E, para garantir essa articulação, é necessário que as metodologias de ensino estejam alinhadas com princípios que incluam a promoção de uma abordagem pedagógica inovadora e flexível, que valorize a contextualização, a interdisciplinaridade e a participação ativa dos Alunos no processo de aprendizagem.

Por isso, não podemos deixar de utilizar recursos valiosos, como o ensino colaborativo e cooperativo: as atividades em grupo são enfatizadas, proporcionando oportunidades para os Alunos aprenderem uns com os outros e desenvolverem habilidades sociais. Os Estudantes são incentivados a compartilhar conhecimentos, a trabalhar em equipe e a resolver desafios juntos.

Metodologia Ativa: Os Alunos são colocados no centro do processo de aprendizagem, sendo incentivados a participarem ativamente das atividades. As aulas são estruturadas de forma a envolver os Estudantes em discussões, debates, experimentação e reflexão.

Aprendizagem Significativa: O conteúdo é apresentado de maneira contextualizada e relevante para a vida dos Alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e motivadora. São utilizadas estratégias que estimulam a conexão entre o conhecimento prévio deles e os novos conceitos apresentados.

Diversificação de Recursos e Estratégias: Utilização de uma variedade de recursos e estratégias de ensino, incluindo materiais impressos, digitais, manipulativos e experiências práticas. Os Professores adaptam suas práticas de ensino de acordo com as necessidades e interesses dos Alunos.

Nesse processo metodológico, a avaliação é a etapa que atravessa todo o processo e não apenas finaliza e “sintetiza” a caminhada; por isso, é e deve ser contínua e orientada para o processo de aprendizagem, fornecendo *feedback* regular aos Alunos para orientar seus progressos. Os Estudantes são incentivados a refletir sobre seu próprio aprendizado e a identificar áreas de melhoria.

Essas metodologias de ensino promovem uma abordagem centrada no Aluno, que valoriza a participação ativa, a criatividade e a construção do conhecimento de maneira colaborativa e significativa.

12.5 - Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapas(s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertados

A organização escolar da Escola Classe 17 de Sobradinho dá-se em Ciclos, o qual se estrutura em uma abordagem pedagógica que organiza a trajetória escolar dos alunos em etapas mais amplas (ciclos de aprendizagem), ao invés de séries anuais tradicionais. Esta

metodologia visa respeitar o ritmo de aprendizagem de cada estudante, promovendo uma educação mais inclusiva e centrada no desenvolvimento integral.

Nos ciclos de aprendizagem, os alunos permanecem em uma mesma etapa por um período mais longo, geralmente de dois a três anos. Durante este tempo, os professores têm a oportunidade de acompanhar o progresso dos alunos de forma contínua e personalizada, ajustando as estratégias pedagógicas conforme as necessidades individuais de cada estudante. Esta estrutura permite uma maior flexibilidade para lidar com as diversidades de aprendizagem, evitando a retenção escolar precoce e incentivando a recuperação contínua de conteúdos.

A Escola atende Alunos da Educação Infantil - 1º Ciclo (Pré-escola: 1º e 2º Períodos); do Ensino Fundamental de 9 Anos - Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos); e da Educação de Jovens e Adultos (EJA): 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas). No Turno Matutino, o horário é das 7h30 às 12h30, no Turno Vespertino, o horário é das 13h00 às 18h00 e já no Turno Noturno, o horário é das 19h00 às 23h00 – para a Educação de Jovens e Adultos – EJA: 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas). A média de tempo gasto pelo estudante para a conclusão do Ensino Fundamental é de nove anos, se não houver reprovação. Assim, cumprindo todo o Currículo pleno, são 200 (duzentos) dias letivos anual, de acordo com o exigido pela lei.

Quanto ao espaço físico, contamos com catorze salas de aula adequadas. Esta Escola possui um Parque Infantil, uma Quadra Poliesportiva (sem cobertura) e um Pátio coberto, onde se desenvolvem várias atividades educativas.

Temos ainda espaços didático-pedagógicos, a saber: uma Sala de Professores, uma Sala de Materiais Pedagógicos, uma Biblioteca Escolar Local com um acervo didático literário destinado aos Alunos e Professores, acervo este adquirido através do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), bem como de doações da Comunidade Escolar.

Na parte administrativa, a Escola conta com: uma Sala para a Direção, uma Sala para Secretaria Escolar Local, uma Sala para a Coordenação Pedagógica, uma Sala de Atendimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, uma Sala de Recursos - Generalista (sem Profissional habilitado e lotado para atuar nesta Unidade de Ensino neste momento), uma Sala de Vídeo, um Laboratório de Informática (não ativado), uma Cantina com um pequeno Depósito de Alimentos, uma Sala para os Servidores Terceirizados, Banheiros Masculino e Feminino para os Alunos e um Banheiro específico para ANEE, Banheiros Masculino e Feminino para os Professores.

O tempo de duração das aulas funciona da seguinte forma:

Oferecemos atendimento à Educação Infantil - 1º Ciclo (Pré-escola: 1º e 2º Períodos); ao Ensino Fundamental de 9 Anos - Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos); e Atendimento aos 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A média de tempo gasto pelo Aluno para a conclusão do Ensino Fundamental é de 9 (nove) anos, se não houver reprovação.

Assim, cumprindo todo o Currículo pleno, são 200 (duzentos) Dias Letivos, de acordo com o exigido pela lei.

Procurando sempre um ensino de qualidade, os Profissionais de Educação de nossa Escola desenvolvem trabalhos com os Alunos, de forma que os façam alcançar nosso Objetivo Geral e os Objetivos Específicos, que, em resumo, é o sucesso no processo ensino-aprendizagem de todos os Estudantes.

Para que isso aconteça, toda a Equipe da Escola Classe 17 de Sobradinho está envolvida, participando ativamente; para isso, elaboramos uma rotina pedagógica, em que todos os envolvidos sejam ativamente responsáveis para auxiliar na melhoria do ensino.

13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Destacamos os Projetos e Programas propostos pela SEEDF e incorporados nesta Unidade Escolar:

- *Convivência Escolar e Cultura de Paz:*

Proposta fomentada em 2022 pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com foco na redução dos índices de violência nas Escolas, buscando reforçar o eixo transversal Educação em e para os Direitos Humanos, em especial realizando reflexões em torno das ações que promovam a Cultura de Paz nas Escolas. Para nortear a discussão da temática houve a divulgação do Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz (SEEDF, 2020), o qual guiou a Proposta realizada pela nossa Escola. Nos Apêndices deste trabalho apresentamos o Plano de Ação correspondente, com maiores detalhes, porém, vale citar uma breve discussão da Proposta:

Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág 12).

Por ser um tema consonante com a realidade de nossa Escola, estudamos o Caderno Orientador e passamos a promover as ações de acordo com nossa realidade. Com foco, em primeiro lugar, em uma abordagem com as Famílias, reforçando o Regimento Interno da Unidade Escolar, através de *folder* explicativo e reunião com os Responsáveis pelos Estudantes. Com os Alunos, trabalhamos interdisciplinarmente o Regimento Escolar, abraçando a ludicidade e com realização de palestras com Orientação Educacional e Convidados, ressaltando a redução do *bullying* e das agressões (físicas e verbais);

- *Programa SuperAção - SEEDF:*

Com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano dos alunos matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Na nossa UE o programa abraça os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, e, é voltado repensar as práticas de ensino-aprendizagem em torno dos estudantes que apresentam lacunas nas aprendizagens, em especial, com a defasagem idade/ano. Na nossa Escola temos poucos alunos enquadrados no programa, direcionando a nossa atuação para o atendimento individualizado do estudante com atividades diversificadas e adequadas ao nível de aprendizagem deste na turma regular de matrícula.

- *Programa Educação com Movimento:*

Implantar e implementar o Programa de Educação, denominado Educação com Movimento, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos Estudantes.

A Escola Classe 17 de Sobradinho dispõe da vaga na Modulação para o Profissional da Educação Física, porém não temos o Profissional no Quadro Efetivo de nossa Unidade Escolar, além disso, o Memorando Circular No 30/2023 - SEE/SUGEP de 13 de dezembro de 2023, orienta que:

Na impossibilidade de atender a ampliação do Pecom, prevista na Portaria nº 94 de 2021, informa-se que o ano letivo de 2024 será reservado para avaliação e ajustes, com vistas à melhoria do Programa, de tal forma que não haverá novas adesões ao Programa Educação com Movimento ou abertura de novas turmas para atuação de Professores. (Memorando Circular No 30/2023 - SEE/SUGEP de 13 de dezembro de 2023).

Projetos presentes na Educação Infantil:

- *XII Plenarinha:*

Projeto que traz o protagonismo das produções realizadas pelos Estudantes da Educação Infantil. Na temática para os Anos Letivos 2023-2024, a XII Plenarinha aborda o seguinte tema: *Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”* Tendo como objetivo norteador favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens, envolvendo a compreensão dos conceitos de Identidade; Diversidade; Inclusão e Respeito às Diferenças; Cultura e Povos Originários;

- *O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças:*

Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;

- *Alimentação na Educação Infantil - Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir:*

Perceber a diversidade dos alimentos, fazendo a diferenciação do que é saudável e do que não é saudável, bem como conseguir fazer uso da alimentação saudável no dia a dia.

14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos Maiores desta Unidade Escolar:

Os seguintes projetos estão inseridos nas rotinas da Unidade Escolar e serão especificados individualmente quando ao público-alvo.

- *Projeto de Leitura “Ler é Ganhar Asas Para o Mundo”:*

Público alvo: crianças da Educação Infantil e também dos estudantes do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do Aluno. Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas. Oportunizar nos momentos de leitura a reflexão em torno da importância do Projeto de Vida.

O Projeto de Leitura segue com Planejamento Pedagógico prévio, com definição dos subitens apresentados, tendo atividades de sistematização das leituras e intervenções realizadas pela SEAA. Ao final do Projeto de Leitura, como culminância, cada Turma confeccionará diversas produções e reflexões realizadas em sala de aula e nas vivências escolares. Essas produções serão organizadas para uma Exposição Interna, aberta à Comunidade Escolar, para visitação (Festa da Família).

- *Avaliação do Percurso Escolar (APE):*

Público alvo: crianças do 2º período da Educação Infantil e também dos estudantes do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No quarto Bimestre Letivo de 2023, voltamos a repensar as estratégias pedagógicas, para compreender melhor o nível de aprendizagem dos Estudantes de nossa Escola, e resgatamos uma ação avaliativa, que já era desenvolvida nesta Unidade Escolar, em Gestão anterior, mas que nos últimos anos não tinha sido reimplantada. A iniciativa anterior e a retomada no fim de 2023 e no início de 2024 veio com o apoio da Servidora Kelen Karol da Silva Cruz, que já atuou como Supervisora com Função Pedagógica nesta Instituição de Ensino. A APE é um instrumento de avaliação das aprendizagens de nossos Estudantes. A avaliação é realizada com os Alunos da Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (2º Período); e com os Alunos dos Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos).

Nesta avaliação foi realizado, previamente, o levantamento das habilidades básicas em Língua Portuguesa (Psicogênese da Escrita, Leitura e Escrita) e Matemática; elaboramos uma avaliação interdisciplinar com aplicação em cada Turma, com exceção das Turmas de Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (2º Período - 5 anos de idade) e Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º Ano - 6 anos de idade), pois, nessas Turmas, especificamente, a aplicação foi realizada com maior critério, devido aos Estudantes pertencerem à menor faixa etária do Corpo Discente: atendemos a três Alunos por vez.

Após a aplicação da avaliação, a Servidora Kelen Karol realiza a correção das provas, “toma” a leitura de todos os Alunos da Escola e produz uma análise dos resultados. No coletivo da Equipe Pedagógica observamos os indicadores apresentados e pensamos, também no coletivo, quais as estratégias mais adequadas para auxiliarem os Professores Regentes e os Alunos a superarem os pontos indicados abaixo nos indicadores internos (os quais estavam abaixo de 50%). As ações vão desde questões pontuais em cada Turma, proposição de Formações Pedagógicas Práticas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras para os Professores Regentes, como também a retomada de conceitos com os Professores Regentes, mais o Replanejamento Pedagógico das atividades e futuras intervenções.

É importante ressaltar que na Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (2º Período - 5 anos de idade), nossa avaliação teve um olhar diferenciado, próprio da realidade dessa etapa. Neste momento, avaliamos se o Aluno adquiriu os conceitos básicos, tais como: o reconhecimento de cores e de formas geométricas, a produção do desenho, a percepção do nome próprio, o raciocínio lógico-matemático e as noções de identificação do alfabeto.

No Ano Letivo de 2023, a aplicação da APE ocorreu somente no 4º Bimestre Letivo, e já colhemos os frutos dessa aplicação, pois organizou o início do trabalho pedagógico do Ano Letivo de 2024 e pudemos iniciar este Ano Letivo de 2024 traçando o Perfil das Turmas e apresentando esse Perfil aos Professores Regentes, logo na Semana Pedagógica (a qual ocorreu nos dias 7, 8, 9, 15 e 16/02/2024, conforme Calendário Escolar 2024 Anual, da SEEDF), pois a maioria de nosso Quadro é formado por Professores em Contrato Temporário. Ao apresentarmos esse Perfil, o novo Professor, que está chegando e conhecendo a Escola, fica

mais preparado para atuar em sua Turma. Para o Ano Letivo de 2024, a proposição é que realizemos a aplicação da APE em três momentos do ano, a saber: no 1º Bimestre Letivo; no início do 3º Bimestre Letivo; e no final do 4º Bimestre Letivo.

- *Projeto EC 17 Viajando pelo Brasil:*

Público alvo: crianças da Educação Infantil e também dos estudantes do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Estudantes da EJA.

Anualmente nos dedicamos a um momento cultural de Festividade dos Estudantes, juntamente com a participação da Comunidade Escolar. A cada Ano Letivo, avaliamos e revemos a temática a ser trabalhada. Para o Ano Letivo de 2024, decidimos ser pertinente uma abordagem dos aspectos culturais das Regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). O Projeto tem início com a abordagem da temática em sala de aula com os Estudantes, seguido de Gincana Cultural (para arrecadação de alimentos e também brincadeiras/jogos entre as Turmas). A Culminância é realizada em Festividade aberta à Comunidade Escolar, com Apresentações Culturais realizadas pelos Professores e pelos Estudantes. Nessa Festividade também é anunciado as Turmas vencedoras da Gincana Cultural.

- *Projeto Escola de Pais:*

Público alvo: Pais, responsáveis e comunidade escolar.

As reuniões são realizadas bimestralmente, com temas planejados de acordo com as necessidades da nossa realidade escolar. Com foco em estimular a participação das famílias em nossa instituição educacional, criamos um espaço de discussão, reflexão e formação entre escola e família. Nosso objetivo é acolher não apenas os alunos, mas toda a comunidade escolar, de maneira lúdica e prazerosa. Dessa forma, fortalecemos a participação ativa da comunidade escolar em todo o processo de gestão democrática.

- *Projeto Conhecendo o meu DF:*

Público alvo: estudantes do 4º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Estudantes da EJA.

A instrução de Ciências Humanas tem por objetivo conduzir os Estudantes dos 4º Anos do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos da 1º a 4º Etapa a edificarem e fundamentarem o raciocínio abstrato, contemplando, depreendendo, deduzindo, apresentando hipóteses, avaliando fenômenos históricos e geográficos da construção de Brasília, abarcando ainda os sistemas sociais, provocados desde o sonho de Dom Bosco e a intenção/construção da nova Capital do Brasil pelo Presidente da República daquela época, V. Ex^a. Juscelino Kubitschek de Oliveira;

- *Projeto de Transição Escolar - do 5º Ano para o 6º Ano:*

Público alvo: estudantes do 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Contribuir para uma melhor adaptação dos Estudantes do 5º para o 6º Ano, com vistas às aprendizagens, às relações interpessoais e à adequação aos tempos e espaços novos;

- *Projeto Viver é Cuidar:*

Público alvo: estudantes do 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Aproximar os Estudantes do 5º Ano de temáticas que envolvam o cuidado e a preservação da natureza.

- *Projeto de Transição Escolar - do 2º Período da Educação Infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental:*

Público alvo: crianças do 2º Período da Educação Infantil.

Contribuir para uma melhor adaptação dos Estudantes do 2º Período para o 1º Ano, tendo em vista que estão no mesmo espaço escolar, mas em Ciclos diferentes.

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

14.1 - Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

- *Projeto de Leitura “Ler é Ganhar Asas Para o Mundo”:*

Meta 4 do PPP - Articulação nos Anos Iniciais, entre conteúdos curriculares e práticas sociais de letramento, ludicidade e aprendizagem contextual, dialógica e significativa, além de privilegiar a interdisciplinaridade e colocar o Aluno como protagonista do processo educativo.

- *Avaliação do Percurso Escolar (APE):*

Meta 20 do PPP - Implementar e fortalecer os instrumentos de avaliação das aprendizagens internas desta Unidade de Ensino, de forma a produzir o nosso próprio Diagnóstico Pedagógico, e propor as mediações com base na realidade apresentada;

- *Projeto EC 17 Viajando pelo Brasil:*

Meta 11 do PPP - Promover, durante o Ano Letivo, o desenvolvimento integral dos Educandos e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, sempre pautados na busca de seu protagonismo, como também o despertar da convivência com seus pares e cidadania;

- *Projeto Escola de Pais:*

Meta 23 do PPP - Valorizar a participação dos Pais e da Comunidade Escolar, consolidando espaços de participação, com o Projeto Escola de Pais, com as Reuniões Bimestrais de Pais e Mestres, e outros, de modo a garantir o efetivo diálogo entre a Escola e as Famílias

- *Projeto Conhecendo o meu DF:*

Meta 4 do PPP - Articulação nos Anos Iniciais, entre conteúdos curriculares e práticas sociais de letramento, ludicidade e aprendizagem contextual, dialógica e significativa, além de privilegiar a interdisciplinaridade e colocar o Aluno como protagonista do processo educativo.

- *Projeto de Transição Escolar - do 5º Ano para o 6º Ano:*

Meta 11 do PPP - Promover, durante o Ano Letivo, o desenvolvimento integral dos Educandos e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, sempre pautados na busca de seu protagonismo, como também o despertar da convivência com seus pares e cidadania.

- *Projeto Viver é Cuidar:*

Meta 11 do PPP - Promover, durante o Ano Letivo, o desenvolvimento integral dos Educandos e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, sempre pautados na busca de seu protagonismo, como também o despertar da convivência com seus pares e cidadania.

- *Projeto de Transição Escolar - do 2º Período da Educação Infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental:*

Meta 3 do PPP - Dar continuidade, durante o Ano Letivo, às práticas pedagógicas pautadas nos Eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir - do Currículo em Movimento da Educação Infantil;

14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

Os objetivos específicos de cada projeto estão descritos nos Apêndices e foram todos desenvolvidos e articulados de acordo com o objetivo do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

- *Projeto de Leitura “Ler é Ganhar Asas Para o Mundo”:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Avaliação do Percurso Escolar (APE):*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto EC 17 Viajando pelo Brasil:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto Escola de Pais:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto Conhecendo o meu DF:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto de Transição Escolar - do 5º Ano para o 6º Ano:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto Viver é Cuidar:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto de Transição Escolar - do 2º Período da Educação Infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

- *Projeto de Leitura “Ler é Ganhar Asas Para o Mundo”:*

Meta 3.7 do PDE: Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

- *Avaliação do Percurso Escolar (APE):*

Estratégia 2.29 da Meta 2 do PDE: Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.

- *Projeto EC 17 Viajando pelo Brasil:*

Meta 3.7 do PDE: Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

- *Projeto Escola de Pais:*

Estratégia 3.29 da Meta 3 do PDE: Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.

- *Projeto Conhecendo o meu DF:*

Estratégia 2.12 da Meta 2 do PDE: Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. Essa meta coaduna com o objetivo do projeto o qual foca no ensino da história de Brasília em especial para os estudantes do 4º ano, conforme previsto na Organização Curricular do Ciclo/ano.

- *Projeto de Transição Escolar - do 5º Ano para o 6º Ano:*

Estratégia 2.35 da Meta 2 do PDE: Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

- *Projeto Viver é Cuidar:*

De acordo com os objetivos da ODS 15 (Vida Terrestre), O projeto coaduna os com objetivos de: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- *Projeto de Transição Escolar - do 2º Período da Educação Infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental:*

Estratégia 2.35 da Meta 2 do PDE: Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

15 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Colaboração é fundamental para enriquecer e fortalecer o sistema educacional, oferecendo uma educação de qualidade e promovendo o desenvolvimento integral dos Alunos.

As parcerias permitem que as Escolas Públicas ampliem seu escopo de atuação, oferecendo aos Alunos e à Comunidade Escolar alguns serviços, atividades e recursos extras, que muitas vezes não estão disponíveis apenas com os recursos da própria Escola. Isso inclui Programas de Saúde, Atividades culturais, esportivas, de lazer, entre outras.

- *Projeto Práticas de Psicomotricidade com o Instituto Brasília World:*

Oferecer, em parceria com o Instituto Brasília World práticas de Psicomotricidade, com Professor de Educação Física contratado pelo projeto, com foco em melhorar a coordenação motora espacial, fina e grossa dos estudantes da Educação infantil (1º e 2º período) e alunos do 1º e 2º ano do BIA. Projeto ainda em fase de implantação com previsão de início e término no 2º semestre de 2024.

- *Projeto de Futebol com o Instituto Vilelas Esporte Clube:*

Oferecer, em parceria com o Instituto Vilelas Esporte Clube a prática do futebol, com Professor de Educação Física contratado pelo projeto, aos estudantes do 3º ao 5º ano do EF, com foco em uma série de benefícios, que vão desde o desenvolvimento físico e motor até habilidades sociais e emocionais. Projeto ainda em fase de implantação com previsão de início e término no 2º semestre de 2024.

15.1 - Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

- *Projeto Práticas de Psicomotricidade com o Instituto Brasília World:*

Meta 6 do PPP: Garantir, durante o Ano Letivo, a todos os Estudantes o acesso aos processos de apropriação e renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com seus pares.

- *Projeto de Futebol com o Instituto Vilelas Esporte Clube:*

Meta 6 do PPP: Garantir, durante o Ano Letivo, a todos os Estudantes o acesso aos processos de apropriação e renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com seus pares.

15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

- *Projeto Práticas de Psicomotricidade com o Instituto Brasília World:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

- *Projeto de Futebol com o Instituto Vilelas Esporte Clube:*

Os objetivos do Currículo em Movimento estão incluídos nos [Apêndices](#).

15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPa e/ou com o PEI e/ou ODS 4

- *Projeto Práticas de Psicomotricidade com o Instituto Brasília World:*

De acordo com a estratégia 3.7, da meta 3: o projeto é desenvolvido correspondendo à perspectiva do PDE de garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

- *Projeto de Futebol com o Instituto Vilelas Esporte Clube:*

De acordo com a estratégia 3.7, da meta 3: o projeto é desenvolvido correspondendo à perspectiva do PDE de garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

As Diretrizes de Avaliação pretendem organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da Avaliação: Aprendizagem; Institucional; Em Larga Escala. Incita a garantia das aprendizagens de todos, por meio do caráter formativo que possui. Nessa perspectiva, o ser em formação é visto como único, especial e singular, portando história, identidade, sonhos e aspirações próprias. Nesse processo todos os atores aprendem, pois enquanto se aprende, se avalia e enquanto se avalia, ocorrem as aprendizagens, culminando na avaliação formativa (VILLAS BOAS, 2008). Para a SEEDF, na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Para viabilizar a execução plena deste tipo de avaliação, é necessário formar o Docente, uma vez que não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador e o uso que faz deles (HADJI, 2001). Sendo assim, o objetivo é avaliar para as aprendizagens e não somente avaliar as aprendizagens. O universo da avaliação escolar ainda é impregnado da cultura da mensuração. Esse processo está tão solidificado que o momento em que há maior presença de Pais ou Responsáveis é no ato da entrega dos “resultados”. Avaliar não é puramente aplicação de testes, provas e tampouco mensurável. Avaliar é proporcionar intervenções com todos os envolvidos e não apenas com o Estudante. Com esse objetivo em mente, a avaliação deve promover intervenções no trabalho pedagógico, refletindo sobre os papéis e ações de todos os participantes do processo.

16.1 - Avaliação para as Aprendizagens

Avaliação para as Aprendizagens: Pensar o processo de ensino-aprendizagem é estar a todo instante alicerçado nas melhores reflexões pedagógicas, além de compreender as diretrizes definidas pela SEEDF. Neste sentido, consideramos essencial nos apoiarmos na Avaliação Formativa como processo de construção da forma de trabalho com os Estudantes, entendendo a Avaliação como parte de todo o processo de aprendizagem, não somente como um produto final.

Concebemos a avaliação para as aprendizagens como um processo contínuo, formativo e integral, que vai além da simples mensuração de resultados. Essa visão entende a avaliação como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento pleno dos

estudantes, promovendo a reflexão crítica, a autocompreensão e o aprimoramento constante.

Realizamos sempre em um processo contínuo. A avaliação não deve ser um evento isolado, mas um processo contínuo que acompanha o aluno ao longo de toda a sua jornada educacional. Isso significa que a avaliação ocorre de maneira regular, fornecendo feedback constante que ajuda tanto os estudantes quanto os educadores a identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Esse acompanhamento contínuo permite ajustes e intervenções pedagógicas oportunas, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de progredir e alcançar seu potencial máximo.

A avaliação formativa é central para essa concepção, focamos no desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes em todas as dimensões do conhecimento. Isso inclui aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Ao invés de se limitar a testes padronizados e notas, baseado na avaliação formativa utilizamos uma variedade de instrumentos e estratégias, como observações, portfólios, autoavaliações, projetos e atividades colaborativas.

A avaliação deve incentivar a reflexão crítica tanto dos estudantes quanto dos educadores. Para os alunos, isso significa desenvolver a capacidade de autoavaliação, reconhecendo suas próprias aprendizagens e desafios, e tomando responsabilidade por seu processo educativo. Para os educadores, a reflexão crítica sobre os resultados das avaliações é crucial para ajustar práticas pedagógicas, planejar intervenções e garantir que a aprendizagem seja efetiva e significativa para todos os alunos.

A Escola Classe 17 de Sobradinho se alia às diretrizes consolidadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e vemos a avaliação como um instrumento de inclusão, que deve respeitar e valorizar a diversidade dos estudantes. Isso implica adaptar as práticas avaliativas para atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências ou dificuldades de aprendizagem, garantindo que todos tenham acesso equitativo às oportunidades educacionais, incluindo momentos de resgate das aprendizagens com atividades diferenciadas, participação nos reagrupamentos intra e interclasse e oferecer ao estudante o reforço no turno contrário como parte do projeto interventivo.

A concepção de avaliação inclui a participação ativa de toda a comunidade escolar. Professores, estudantes, famílias e gestores devem estar envolvidos no processo avaliativo, promovendo uma cultura de colaboração e corresponsabilidade. A transparência e o diálogo são essenciais para construir uma compreensão compartilhada dos objetivos e critérios de avaliação.

16.2 - Avaliação Em Larga Escala

Os Resultados do Diagnóstico Inicial, dos 3º aos 5º Anos - Anos Iniciais / 2º Ciclo; e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), dos 2º e 5º Anos - Anos Iniciais / 2º Ciclo, são amplamente divulgados e discutidos nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, e são úteis no direcionamento das ações pedagógicas.

Nos fundamentamos na convicção de que a avaliação sistemática e abrangente pode fornecer dados valiosos para orientar políticas públicas, práticas pedagógicas e a gestão escolar. A avaliação em larga escala, portanto, não é vista apenas como uma ferramenta de

mensuração, mas como um mecanismo estratégico para promover a equidade e a excelência no sistema educacional.

A participação dos estudantes nas avaliações são sempre positivas e com um ótimo quorum, pois reforçamos com os pais e responsáveis a divulgação das datas e também a importância da participação do aluno. A avaliação em si, nos alicerça a pensar as práticas pedagógicas da UE e também a propor o retrabalho dos principais pontos a destacado nos resultados. Com os profissionais trabalhamos a importância de enxergar os resultados não como desmerecimento do trabalho docente, mas como ponte para visualizar as fragilidades apresentadas e buscar novas estratégias interventivas.

Os resultados das avaliações em larga escala são utilizados para orientar a elaboração de políticas educacionais, a alocação de recursos e o desenvolvimento de programas de intervenção. A EC 17 também utiliza esses dados para promover a inovação pedagógica, incentivando práticas de ensino que comprovadamente melhoram a aprendizagem dos estudantes.

16.3 - Avaliação Institucional

A avaliação institucional é vista como um processo fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da gestão escolar. Este processo é entendido como uma ferramenta estratégica que permite diagnosticar, planejar e implementar ações de maneira sistemática e participativa, envolvendo toda a comunidade escolar.

Ao final de cada Bimestre Letivo, realizamos reuniões que têm o objetivo fazer uma avaliação geral do trabalho pedagógico, da gestão escolar, dos eventos realizados pela Escola e da organização curricular e pedagógica da Escola. Incluímos também, ao final do Ano Letivo a aplicação de um Questionário Interno de Contexto, contendo uma avaliação geral do Ano Letivo em curso e reservamos uma Reunião Pedagógica Coletiva para discutirmos as observações apresentadas pela Comunidade Escolar, a fim de efetuarmos o levantamento das ações para o Ano Letivo seguinte.

Diretamente com a comunidade escolar realizamos as avaliações nos momentos do Projeto Escola de Pais (bimestralmente), através de formulários on-line e também na última reunião de pais do 4º bimestre, momento no qual reservamos um espaço inicial para apresentar a prestação de contas do ano letivo, incluindo o andamento da gestão administrativa e pedagógica da UE.

Valorizamos a participação democrática de todos os atores envolvidos no processo educativo. Isso inclui gestores, professores, funcionários, alunos e seus familiares. A inclusão dessas diversas vozes é essencial para obter uma visão precisa da realidade escolar, garantindo que as ações de melhoria sejam realmente efetivas e pertinentes.

16.4 - Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

As avaliações são primeiro pensadas a partir dos objetivos de aprendizagens previstos no Currículo em Movimento da SEEDF, além de alicerçado na realidade local e no Diagnóstico Inicial (interno) dos Estudantes e da Comunidade Escolar. Para além das avaliações

que ocorrem durante todo processo de aprendizagem, realizamos momentos de Avaliação Bimestral e em conjunto com os Professores, no espaço e nos momentos dos Conselhos de Classe, pontuamos as necessidades apresentadas pelos Alunos. Para além deste momento, os Coordenadores Pedagógicos e o SEAA, quinzenalmente, discutem este assunto com os Professores Regentes, e acompanham o andamento do Planejamento Anual, o qual foi traçado na Semana Pedagógica (realizada em fevereiro/2024) e dividido por Bimestres Letivos.

Neste espaço de diálogo, verifica-se as necessidades apresentadas, e, em Coordenações Pedagógicas Coletivas (realizadas às quartas-feiras), buscamos avaliar e reavaliar o percurso e os objetivos estabelecidos, para então traçarmos as melhores formas de promover as aprendizagens. Em torno destes encontros nos dedicamos também a promover com os Docentes a Autoavaliação, a fim de aprimorar a prática pedagógica e oportunizar nas Reuniões Coletivas momentos de reflexão em torno de uma temática surgida no grupo, e/ou possibilitar a vinda de Convidados que possam contribuir com a Formação Continuada de nossos Profissionais.

Quanto aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs), a avaliação é formativa, executada com base nas Adequações Curriculares Bimestrais, previstas em lei, e considerando as características biopsicossociais e próprias destes Estudantes. Assim, as especificidades de cada Educando são consideradas, garantindo-lhes o direito à educação e assegurando-lhe a dignidade humana. No Ano Letivo de 2019, adotamos a construção de um *portfólio* para esses Estudantes, propiciando ao Professor Regente uma visão do conhecimento que foi adquirido pelo Estudante, com resultados obtidos e instrumentos para que sejam realizados planejamentos necessários.

Na etapa da Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos), a avaliação é exercida através da observação e do registro diversificado (relatórios, fotografias, desenhos, evolução do grafismo), de forma contínua, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem finalidade de promoção ou classificação, de modo a garantir a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano.

Em suma, avaliar envolve adotar estratégias que promovam o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem dos Alunos, fornecendo *feedbacks* construtivos e oportunidades para a autorregulação e o desenvolvimento das habilidades. Comumente incluímos no Planejamento Pedagógico os processos de Reagrupamento Intraclasse e/ou Interclasse, com foco de trabalhar os grupos de aprendizagens e o Projeto Interventivo (Reforço Escolar), no contraturno, para os Alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. Em sala de aula, buscamos o cuidado em adaptar as Atividades Pedagógicas de acordo com o nível de aprendizagem do Estudante, mas alicerçado na temática geral da Turma.

Além disso, outras estratégias são necessárias, tais como: realizar avaliações diagnósticas no início do Ano Letivo, bem como durante todo o Ano Letivo, para identificar as necessidades e conhecimentos prévios dos Alunos, permitindo que os Professores Regentes planejem as intervenções adequadas. Fornecer *feedback* regular e específico aos Alunos sobre seu desempenho, destacando seus pontos fortes e suas áreas de melhoria. Promover a autoavaliação, incentivando os Alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificarem seus pontos fortes e definirem metas para o desenvolvimento.

Utilizar *portfólios* de aprendizagem para documentar o progresso dos Alunos ao longo do tempo, incluindo amostras de seu trabalho. Esse recurso foi adotado principalmente com os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs). Os *portfólios* serão usados como ferramenta para monitorar o desenvolvimento das habilidades desses Alunos e avaliar seu crescimento ao longo do tempo.

A Avaliação Formativa deve ser integrada às atividades pedagógicas nas práticas pedagógicas regulares, como discussões em sala de aula, trabalhos em grupo, projetos e apresentações. Utilizar perguntas abertas, problemas complexos e tarefas autênticas que permitam aos Alunos demonstrar seu entendimento de maneira variada e significativa. Em nosso processo de avaliação, devemos utilizar os resultados da Avaliação Formativa para revisar e ajustar constantemente o Planejamento Pedagógico e a Prática de Ensino. Os Professores Regentes podem adaptar suas estratégias de ensino com base no *feedback* dos Alunos, buscando atender às suas necessidades individuais e maximizar seu aprendizado.

Por fim, a Escola deve reconhecer e celebrar o progresso e as conquistas dos Alunos, valorizando seu esforço e dedicação ao longo do processo de aprendizagem. Isso pode incluir cerimônias de premiação, momentos nos quais já realizamos na Entrada dos Turnos a Premiação dos Alunos Destaques de cada Bimestre Letivo, como também promovemos Exposições de Trabalhos Pedagógicos das Turmas na Festa da Família; e, ainda, realizamos elogios públicos e reconhecimentos positivos. Essas estratégias visam promover uma cultura de Avaliação Formativa na Escola, onde o foco está no crescimento e no desenvolvimento contínuo dos Alunos, proporcionando-lhes as ferramentas e o apoio necessário para alcançarem seu pleno potencial.

16.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada de nossa Proposta Pedagógica. Visualizamos como uma instância fundamental para a promoção de uma educação de qualidade e para a efetivação da gestão democrática nas escolas. O Conselho de Classe é visto não apenas como um espaço para a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes, mas também como um fórum de reflexão, diálogo e tomada de decisões que envolvem toda a comunidade escolar.

Além disso, deve ser desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor ações coletivas para serem encadeadas *pela* e *na* Escola. É, portanto, um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da Instituição de Ensino e das Estratégias Pedagógicas para o atendimento aos que nela estudam.

O Conselho de Classe atualmente é realizado em duas vertentes: para a educação infantil realizamos três vezes no ano (1º, 2º e 4º bimestre) compreendemos a orientação de realizar o Conselho de Classe semestralmente para esta etapa, porém entendemos que realizar o primeiro Conselho de Classe no fim do 1º semestre (no final de junho) tem impactos negativos, pois atrasa a identificação do perfil das turmas e estudantes, afinal no 1º bimestre letivo já é possível identificar as fragilidades e potencialidades das turmas.

Quanto aos Anos Iniciais, 1º ao 5º Ano, o Conselho de Classe é realizado bimestralmente (quatro vezes no Ano Letivo).

O Conselho é composto pelos Docentes das Turmas, representante da Carreira Assistência à Educação, Coordenadores Pedagógicos, Supervisores com Função Pedagógica, representante da Equipe Gestora, Orientador Educacional (quando disponível), Pedagoga do SEAA e profissionais readaptados (que auxiliam em atividades pedagógicas).

Quanto à organização prévia, a coordenação orienta aos professores o preenchimento da Ata do Conselho de Classe previamente com as informações observadas pelo docente e então durante o Conselho vamos complementando as informações da Ata com a

participação dos demais profissionais que realizaram intervenções com os estudantes ou com as turmas.

Adotamos um conselho participativo entre os profissionais da escola, contudo não realizamos um conselho com a participação dos Pais e Responsáveis pelos estudantes, pois consideramos que os assuntos discutidos no Conselho de Classe são de caráter restrito à vida acadêmica de cada estudante, além de que por vezes é necessário trazer devolutivas sobre demandas enviadas ao Conselho Tutelar, situações de vulnerabilidade social e econômica ou mesmo retorno de consultas médicas e acompanhamento de laudos médicos.

Tais assuntos são restritos ao espaço escolar e muitas vezes de conhecimento apenas da escola e família do aluno em questão. Consideramos assim, como parte dos dados sensíveis e resguardados pela lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), mantendo esses dados somente sob a responsabilidade da UE.

Após o Conselho de Classe levantamos as demandas apresentadas e distribuimos as responsabilidades entre a Equipe Gestora, Equipe Pedagógica e Docentes, realizando assim o encaminhamento de reuniões específicas com pais e responsáveis, reestruturamos práticas pedagógicas, auxiliamos os alunos com as diversas dificuldades (aprendizagem, emocionais e outras), dentre outras demandas que surgem e fazem parte do fazer pedagógico.

17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Escola Classe 17 de Sobradinho é uma Instituição Educacional Inclusiva, com um total de 488 (quatrocentos e oitenta e oito) Alunos (dado atualizado em 22/05/2024), distribuídos nas seguintes Modalidades de Ensino: (i) Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos); (ii) Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos); ambas no Diurno; (iii) Educação de Jovens e Adultos (EJA): 1º Segmento (1ª a 4ª Etapas), sendo esta Modalidade no Noturno.

Temos um compromisso coletivo de oferecer uma educação de qualidade, com planejamento pedagógico intencional focado em atender às necessidades educacionais específicas de cada Estudante.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAAA) realiza, desde o Ano Letivo de 2022, realiza assessoramentos pedagógicos em toda ocasião oportuna com o foco em no Corpo Docente, acolhe e instrumentaliza Educadores Sociais Voluntários (ESV) e Monitores, acompanha a Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores Pedagógicos, com objetivo de promover ações que contemplem os três Eixos do Currículo: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e a Educação para a Sustentabilidade, dialogando com os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, bem como refletindo sobre a *práxis* pedagógica.

A Comunidade Escolar é composta majoritariamente pelas Famílias da Vila Rabelo I e II, que, em sua grande maioria, apresenta situação de vulnerabilidade social, com carência de suporte das Políticas Públicas de Estado nas áreas de Saúde, Social e de Proteção às Crianças e aos Adolescentes.

Desse modo, a EEAA objetiva dar continuidade às intervenções necessárias para promover a melhoria da qualidade de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, buscando subsidiar o aprimoramento das atuações profissionais dos atores educativos e promover a melhoria do desempenho dos Estudantes, pela concretização de uma cultura de sucesso escolar (OP / SEAA, 2010, pág. 52).

Considerando o exposto, a EEAA contribuirá para a construção de uma Escola Inclusiva, considerando cada sujeito como um ser de aprendizagens diferenciadas em tempos, conteúdos e sentidos próprios. Dando oportunidade a este ser que aprende e pode fazer suas próprias escolhas.

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

17.2 - Orientação Educacional (OE)

De acordo com o documento da Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (SEEDF, 2019), o Pedagogo-Orientador Educacional integra-se à Equipe Pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do Estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do Estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, p.59).

Esta Unidade Escolar conta com espaço físico apropriado para o trabalho da Orientação Educacional, mas não dispõe, no momento, de Profissional para realizar o atendimento dos Estudantes e acompanhar o trabalho pedagógico desta Escola, juntamente com as demais áreas escolares.

17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado nas Salas de Recursos encontra-se definido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (MEC, 2001) como um serviço de natureza pedagógica com recursos educacionais e estratégias de apoio e complementação colocados à disposição dos Estudantes com deficiências e transtornos do desenvolvimento. O AEE consiste num trabalho pedagógico complementar necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades próprias de cada Educando em seus diferentes níveis de ensino. Este serviço organiza-se de forma a apoiar e contribuir com o

desenvolvimento de Estudantes matriculados nas Classes Comuns, sendo obrigatória a sua oferta pelo sistema de ensino.

Esta Unidade Escolar conta com uma Sala de Recursos Generalista (espaço físico apropriado), mas não dispõe, no momento, de Profissional para realizar o atendimento aos Estudantes da Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos), bem como dos Estudantes dos Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos), que encontram-se diagnosticados e encaminhados, para realizar o atendimento apropriado.

Esse atendimento deveria ser desenvolvido em consonância com os demais serviços de Apoio Pedagógico da Escola (OE e SEAA) e com os demais segmentos de educação desta Instituição de Ensino, de forma a priorizar o processo ensino-aprendizagem e a inclusão social dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs); empenha-se a contemplar em suas práticas as ações pedagógicas promovidas pela Escola, de maneira a desenvolver uma abordagem que seja condizente com o pensamento, as proposições e as práticas desta Escola. Contudo, a falta deste Profissional em nosso ambiente escolar prejudica significativamente os ANEEs, pois estes perdem o seu direito fundamental de acesso à educação pública de qualidade, ao passo que também inviabiliza a efetiva implantação de uma proposta de educação que verdadeiramente seja inclusiva e que abrace as diferentes necessidades de aprendizagem.

Objetivo Geral:

- Promover ações que visem qualificar as relações entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem no contexto escolar, valorizando os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada um.

Objetivos Específicos:

- Identificar as necessidades desta Comunidade Escolar durante o contexto social vigente e propor estratégias que venham ao encontro dessas necessidades, favorecendo uma Educação Inclusiva, por meio de uma construção crítica, coletiva e contínua;
- Acolher as demandas de Professores Regentes e Familiares dos ANEEs em relação ao processo de ensino-aprendizagem nas realidades, tanto do ensino remoto (à época da pandemia da Covid-19), quanto do ensino presencial;
- Acolher as demandas dos ANEEs e de suas Famílias, de acordo com suas especificidades no contexto social vigente.

17.4 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Em nossa Unidade Escolar contamos com o apoio de 6 (seis) Educadores Sociais Voluntários (ESV) que atendem nossos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs), auxiliando nas atividades de locomoção, higienização e alimentação. A atuação deste Profissional é essencial para a rotina escolar do ANEE, pois os Estudantes com deficiências diversas precisam deste apoio em diversos momentos de sua rotina escolar.

Segundo a Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024 (SEEDF), o ESV deve atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em Dias Letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição.

A Portaria ainda regulamenta a atuação deste Voluntário com as seguintes atividades:

Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

1. Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;
2. Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;
3. Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;
4. Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;
5. Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agrofloretais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE (DISTRITO FEDERAL, PORTARIA Nº 28, DE 12 DE JANEIRO DE 2024).

Outra conquista para nossa Escola foi a chegada de um Monitor Efetivo para somar ao apoio escolar dos ANEEs. As atribuições do Cargo do Monitor são semelhantes às do ESV, tais como: “suporte operacional às atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças no âmbito de competência da Secretaria de Estado de Educação” (Lei nº 5.106, de 3 de maio de 2013 - Distrito Federal).

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO](#) e [PLANO DE AÇÃO – MONITOR](#) constam nos *Apêndices* deste documento.

17.5 - Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar Local desempenha um papel crucial no ambiente educacional, servindo como um centro de recursos e aprendizagem para Alunos, Professores e para toda a Comunidade Escolar. Sua atuação abrange uma série de funções importantes,

sempre observando o Caderno Orientador - A Lei de Direitos Autorais no Contexto Educacional (SEEDF, 2021), fornecendo aos usuários de nossa Biblioteca Escolar Local os esclarecimentos necessários quanto ao uso de textos, músicas, vídeos, imagens e ilustrações educacionais (*on-line* ou não), como também na produção de materiais pedagógicos, zelando pelo respeito à autoria das obras consultadas e/ou utilizadas:

- Fomentar a Leitura e a Literacia: A Biblioteca Escolar Local promove o hábito da leitura entre os Alunos, oferecendo acesso a uma ampla variedade de livros, revistas, periódicos, jornais e materiais diversos de leitura. Ao incentivar a leitura, esta Biblioteca Escolar Local contribui para o desenvolvimento da literacia e das habilidades de compreensão e da interpretação de textos;
- Apoiar o Currículo Escolar: A Biblioteca Escolar Local fornece materiais diversificados e recursos que complementam o Currículo Escolar, oferecendo suporte às atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas em sala de aula. Isso inclui livros didáticos, obras de referência, materiais multimídia e recursos digitais;
- Promover a Pesquisa e a Investigação: A Biblioteca Escolar Local oferece suporte aos Alunos na realização de pesquisas e projetos acadêmicos, fornecendo orientação sobre fontes de informação confiáveis, técnicas de pesquisa e uso de bibliotecas digitais e de bases de dados;
- Desenvolver Competências de Informação: A Biblioteca Escolar Local auxilia os Alunos no desenvolvimento de competências de informação, ensinando-os a localizar, avaliar, selecionar e utilizar eficazmente diferentes tipos de informações, tanto impressas quanto digitais;
- Promover a Educação para a Cidadania: A Biblioteca Escolar Local promove a Educação para a Cidadania, oferecendo materiais e recursos que abordam questões sociais, culturais, éticas e ambientais. Além disso, promove atividades e eventos que estimulam a reflexão crítica e o diálogo sobre temas relevantes para a Comunidade Escolar e a sociedade em geral;
- Estimular a Criatividade e a Expressão Artística: A Biblioteca Escolar Local oferece espaço e recursos para estimular a criatividade e a expressão artística dos Alunos, promovendo atividades como contação de histórias, produção de textos criativos, exposições de arte e clubes de leitura e escrita;
- Fomentar a Cultura e a Diversidade: A Biblioteca Escolar Local promove a diversidade cultural e o respeito às diferenças, oferecendo materiais que representam diferentes culturas, identidades e perspectivas. Isso contribui para a formação de cidadãos mais tolerantes, inclusivos e conscientes da diversidade humana;
- Servir como Centro de Recursos para a Comunidade Escolar: Além de atender aos Alunos, a Biblioteca Escolar Local também oferece suporte aos Professores e outros membros da Comunidade Escolar, fornecendo materiais e recursos que auxiliam no planejamento das aulas, pesquisa acadêmica e desenvolvimento profissional.

Após a época do ensino remoto, decorrente da pandemia da Covid-19, quando as atividades presenciais foram retomadas no 2º Semestre Letivo de 2021, esta Biblioteca Escolar Local baseou suas ações no Caderno de Possibilidades Pedagógicas (SEEDF, 2021), a fim de resgatar seu papel como espaço de aprendizagem para promover a informação, a leitura, a

pesquisa, a curiosidade, dentre outros, na construção de competências e no desenvolvimento de habilidades culturais dos Alunos; para isso, seguiu algumas das Orientações Gerais do Caderno supracitado, tais como:

- Participar das Reuniões Coletivas;
- Inserir-se na discussão do Coletivo da Escola;
- Reunir-se individualmente com os Docentes;
- Elaborar um Plano de Comunicação;
- Elaborar um Planejamento Estratégico, dentre outras orientações;

Na interação da Biblioteca Escolar Local com as salas de aula, acompanhamos as orientações e as sugestões do Caderno Pedagógico - Ler: A Hora é Agora! Reflexões, Títulos e Ideias para a Promoção da Leitura e para a Integração da Biblioteca com as Salas de Aula (SEEDF, 2021, p. 21), “procurando realizar atividades em prol do estímulo à leitura, à busca de informação, à orientação na realização de pesquisas, como espaço de aprendizagem que contribui para a formação de leitores autônomos”.

Quanto ao Acervo de nossa Biblioteca Escolar Local, acatamos as orientações e as sugestões do documento O Acervo Bibliográfico na Escola (SEEDF, 2021, p. 11), oferecendo aos usuários deste espaço, em nossa Unidade Escolar, material adequado à faixa etária e às necessidades das demandas diárias, a fim de estar, continuamente, “de acordo com o público a que serve e com a Proposta Pedagógica da Escola, traduzindo os objetivos da Instituição”.

Em 2023, a equipe escolar foi sensibilizada pela demanda apresentada pela servidora readaptada Sra. Maria Edileusa (responsável pelo espaço da biblioteca). A servidora observou que a Escola Classe 17 de Sobradinho contava com um espaço nomeado como “Sala de Leitura” e não “Biblioteca Escolar”. Desta forma, no coletivo repensamos como resgatar a nomenclatura do espaço, e em consenso, decidimos realizar a inauguração do espaço contando como momento para homenagear um representante local. Em consenso decidimos realizar um projeto em torno do artista local Toninho de Souza.

TONINHO DE SOUZA, nasceu em Riachão das Neves, Bahia, em 1951, é pintor, escultor, gravador, ceramista, muralista, gravador, cenógrafo, desenhista, poeta, escritor, curador e precursor da arte digital no DF, Um artista que não teve influências em sua obra. Criou seu próprio caminho nas artes visuais no Distrito Federal onde está radicado desde 1957.

Toninho de Souza é um dos pioneiros da Capital brasileira e de Sobradinho -DF, chegou com seis anos de idade e vivenciou a construção da Capital nos canteiros de obras, quando se tornou adulto participou de vários Salões no Distrito Federal onde sempre foi premiado com a sua linguagem da Melancia cultura e por fim recebe no Salão das Cidades Satélites no Distrito Federal, o título de "Hours Concurs". (Biografia do artista retirada do sítio: <https://blogdotoninhodesouza.blogspot.com>. Acesso em 22/05/2024).

Toninho de Souza é amplamente reconhecido por sua contribuição à cultura e às artes no Distrito Federal. Ele recebeu vários prêmios nacionais e internacionais e homenagens por seu trabalho artístico e por seu impacto positivo na comunidade.

O legado de Toninho de Souza é marcado por seu compromisso com a arte como meio de expressão e transformação. Sua obra não só embeleza e enriquece o cenário cultural de Sobradinho e do Distrito Federal, mas também inspira e motiva muitos jovens artistas a seguirem seus próprios caminhos criativos.

A este Artista Plástico, pertencente a comunidade de Sobradinho, dedicamos a inauguração da Biblioteca Escolar, agora renomeada como: Biblioteca Toninho de Souza. Para este momento realizamos um projeto com os Estudantes abordando a história do artista e suas obras. Iniciando o Projeto com uma visita do Toninho de Souza à nossa escola, momento muito rico no qual os estudantes puderam conhecer o artista por trás de tantas obras. Seguimos com vários trabalhos artísticos realizados pelos alunos e exposição destes trabalhos. No momento da inauguração podemos contar novamente com o Artista e vários membros da comunidade local para realizarmos a Cerimônia de Inauguração em 11/08/2023.



Quadro com imagens da inauguração da Biblioteca Toninho de Souza na EC 17.

Na Escola Classe 17 de Sobradinho Biblioteca Escolar Toninho de Souza desempenha um papel multifacetado e essencial no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, cultural, social e emocional dos alunos e para o enriquecimento da comunidade escolar como um todo.

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ESCOLAR](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

17.6 - Conselho Escolar

O normativo da Gestão Democrática institui o processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-Diretores das Unidades Escolares Públicas como forma de participação ativa da Comunidade Escolar na tomada de decisões, promovendo a transparência e a gestão responsável no Ensino Público.

O Conselho Escolar, conforme delineado pela Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2022, também conhecida como Lei da Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é uma instância fundamental para assegurar a participação democrática na gestão das escolas públicas. Esta lei estabelece que o Conselho Escolar deve ser composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo professores, estudantes, pais ou responsáveis, servidores e membros da comunidade local.

O Conselho Escolar exerce um papel vital na tomada de decisões e na formulação de políticas escolares, atuando como um fórum de discussão e deliberação sobre questões pedagógicas, administrativas e financeiras. Ele é responsável por contribuir para a construção do projeto político-pedagógico da escola, acompanhar a execução do orçamento e zelar pela transparência e pela eficiência na gestão dos recursos.

Cabe ao Conselho Escolar zelar pela manutenção da Escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a Gestão Democrática das Escolas Públicas.

É de competência dos Conselheiros Escolares orientar Pais, Estudantes, Professores, Funcionários e Movimentos Sociais sobre o encaminhamento de problemas relacionados à Escola, elaborar e estabelecer normas e aconselhar e fiscalizar as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade de Ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que visam garantir a Gestão Democrática e a qualidade da educação nas Escolas Públicas.

Dessa forma, a função político-pedagógica do Conselho Escolar se expressa no “olhar” comprometido que desenvolve durante todo o processo educacional, tendo como foco privilegiado a aprendizagem, qual seja: no planejamento, na implementação e na avaliação das ações da Escola.

O Conselho Escolar fortalece a democracia dentro do ambiente escolar e estabelece o comprometimento de todos para com a Escola, também a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a construção de um conhecimento significativo para a sociedade.

A formação dos integrantes do Conselho Escolar ocorreu no processo democrático das Eleições Escolares, realizadas no 2º Semestre do Ano Letivo de 2023. Após o processo, obtivemos a estruturação abaixo citada.

Atuais membros do Conselho Escolar da Escola Classe 17 de Sobradinho:

Membros do Conselho Escolar:	Atuação no Conselho Escolar / Segmento:
EDSON ANTONIO CAVALCANTE	Diretor da Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Sobradinho (Membro Nato)

EMELINHA	Carreira Assistência à Educação
IRON	Carreira Assistência à Educação
EVA	Mães, Pais ou Responsáveis por Estudantes
LUSSANDRA	Carreira Magistério Público do DF
MADALENA	Estudantes
MARIA ANTONIA	Carreira Magistério Público do DF
VERDIANE	Mães, Pais ou Responsáveis por Estudantes
VALDIVINO	Estudantes

Atribuições do Conselho Escolar:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 15, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2015

Subseção II

Do Conselho Escolar

Art. 23. Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

A atuação efetiva do Conselho Escolar, conforme preconizado pela Lei nº 4.751, fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente de diálogo e colaboração. Esta interação é fundamental para criar uma escola que responda às necessidades e expectativas de seus alunos e famílias, contribuindo para uma educação mais justa e de qualidade.

O Conselho Escolar, alinhado com a Lei da Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é um pilar essencial para a promoção da participação democrática e da transparência na gestão das escolas públicas, garantindo que a educação seja um processo inclusivo e colaborativo.

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

17.7 - Profissionais Readaptados

❖ Introdução:

Primeiramente, mencionamos uma epígrafe de Paulo Freire: “*Enquanto eu luto, sou movido pela esperança; e se eu lutar com esperança, posso esperar.*”

A Escola Classe 17 de Sobradinho localiza-se na Vila Rabelo, na Região Administrativa Sobradinho II (RA XXVI), em Brasília-DF, figurando como único Órgão Público existente na Comunidade Local, composta em grande medida por famílias que não têm acesso adequado à cultura escrita.

Esta Proposta de Trabalho – 2024, com a atuação das Servidoras Readaptadas e das Servidoras em Restrição Temporária, integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, é vinculada ao Projeto Político Pedagógico – PPP 2024 da Escola Classe 17 de Sobradinho, conforme os *Artigos 115 e 116 da Portaria nº 1.273, de 13/12/2023, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)*.

A elaboração desta Proposta está amparada em documentos oficiais, que são os seguintes:

1. *Documento Federal: Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);*
2. *Documentos Distritais: (i) Decreto nº 34.023, de 10 de dezembro de 2012 – Regulamenta os Procedimentos Médico Periciais e de Saúde Ocupacional da Secretaria de Estado de Administração Pública, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal e dá outras providências; (ii) Lei nº 5.105, de 3 de maio de 2013 – Reestrutura a Carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências; (iii) Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais; (iv) Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; (v) Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental / Anos Iniciais – Anos Finais (2018), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; (vi) Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos (2014), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; (vii) Portaria nº 895, de 29 de agosto de 2023 – Dispõe sobre as normas para lotação, exercício e remanejamento de Servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências; (viii) Portaria nº 1.139, de 6 de novembro de 2023 – Calendário Escolar 2024 Anual, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; (ix) Portaria Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023 – Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos Servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e orientação educacional, inclusive dos Readaptados e das Pessoas com Deficiência com adequação expressa para não regência e dos Servidores ocupantes do cargo de Gestor em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialidade Psicologia, da Carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional do Distrito Federal, no Serviço*

Especializado de Apoio à Aprendizagem, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras; sobre a organização dos atendimentos ofertados e os critérios de modulação destes Servidores.

Explicitamos os quantitativos que esperamos alcançar com esta Proposta de Trabalho, no Turno Diurno, enumerando o total de Estudantes e de Servidores atendidos:

- Os 471 (quatrocentos e setenta e um) Estudantes do Turno Diurno, com idades que variam de 4 (quatro) e 13 (treze) anos de idade, matriculados na Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos); e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais (2º Ciclo): 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) e 2º Bloco (4º e 5º Anos), incluindo os que estão fora da faixa etária determinada para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais;
- Os 65 (sessenta e cinco) Trabalhadores da Escola do Turno Diurno (Servidores Efetivos da Carreira Magistério Público do Distrito Federal e Servidores Efetivos da Carreira Assistência à Educação do Distrito Federal, bem como os Professores em Contrato Temporário) – e pretende abranger, ainda no Turno Diurno, os 19 (dezenove) Servidores Terceirizados de categorias profissionais diferentes, mais as 6 (seis) Monitoras (Programa Educador Social Voluntário – ESV).

Observação: Os numerais supracitados referem-se à quantidade de Estudantes que estão efetivamente matriculados nesta Unidade de Ensino no Turno Diurno (dados atualizados em 22/05/2024), e à quantidade de Servidores que estão efetivamente lotados e/ou em exercício nesta Escola, também no Turno Diurno (dados também atualizados em 22/05/2024).

❖ Setores de Atividades:

Informamos os Setores de Atividades das Servidoras Readaptadas, que são: Em Atividades na Biblioteca Escolar Local, em Atividades de Apoio à Coordenação Pedagógica, em Atividades de Apoio à Equipe Gestora (Pedagógico e Administrativo), à Supervisão/Coordenação Pedagógica, à Secretaria Escolar Local, ao Corpo Docente, em Atividades nos Projetos Pedagógicos inseridos no PPP desta Unidade Escolar (UE) e/ou apresentados pelas próprias Servidoras Readaptadas, como também pelas Servidoras em Restrição Temporária.

As Atividades ocorrem nos seguintes espaços físicos desta UE: Na Sala da Biblioteca Escolar Local, na Sala da Direção e na Vice-Direção, na Sala de Materiais Escolares, na Sala de Mecanografia, na Sala de Planejamento, na Sala de Professores, na Sala da Coordenação Pedagógica da Escola Classe 17 de Sobradinho, UE vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO). Estes espaços físicos, nos quais as Servidoras desta Proposta de Trabalho desenvolvem seus trabalhos específicos, a saber, as Servidoras Readaptadas da Carreira Magistério Público – as Professoras Servidoras Públicas Efetivas que sofreram redução definitiva de suas capacidades laborais, comprovadas pela área de saúde pertinente, em procedimento próprio da SUBSAÚDE / SEQUALI / SEEC – quais são: Subsecretaria de Saúde e Segurança no Trabalho (SUBSAÚDE) / Secretaria-Executiva de Valorização e Qualidade de Vida (SEQUALI) / Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC), e as Servidoras em Restrição Temporária.

Conforme a *Portaria Nº 1.273 de 13/12/2023, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 233, Seção I, Página 4, em 14/12/2023, em seu o Art. 114, temos como Setores de Atividades em funcionamento nesta UE:*

- *Inciso I:* Em Biblioteca Escolar Local;

- *Inciso II:* Em outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao Professor Regente e/ou na condução direta da Atividade, quando a restrição assim o permitir;

- *Inciso III:* Em Atividades de Apoio Pedagógico;

- *Inciso IV:* Em Atividades de Apoio à Coordenação Pedagógica;

- *Inciso V:* Em Projetos previstos no PPP da UE.

Os *Incisos VI, VII, VIII e IX do Art. 114* (supracitado) não são desenvolvidos na UE, no momento; porém, como podem vir a ser Setores de Atividades de novos Servidores Readaptados, que porventura venham a adquirir Lotação e/ou Exercício na UE, a partir da conclusão da presente Proposta de Trabalho, foram incluídos.

❖ Responsáveis:

Servidoras Readaptadas (em Restrição Laboral Definitiva):

- Denise Beatriz;
- Maria Edileusa;
- Sandra;
- Susane;
- Valéria.

Servidoras em Restrição (Laboral) Temporária (restrição relacionada à Regência de Classe):

- Giselly;
- Kelen Karol.

❖ Avaliação do Plano de Ação dos Profissionais Readaptados:

Segue indicação da forma de Avaliação das Atividades a serem desenvolvidas pelas Profissionais Readaptadas, e inserido conjuntamente nas ações dos diferentes atores da Comunidade Escolar – conforme *Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* e *Calendário 2024 Local Interno*:

- Participar dos Conteúdos do *Currículo em Movimento da Educação Básica* e auxiliar, de forma geral, na articulação dos Processos de Avaliação Educacional para as Aprendizagens em seus três níveis:

1. *Aprendizagem:* Avaliação em Sala de Aula durante o Ano Letivo do desempenho dos Estudantes nos dias de Avaliação Pedagógica, nos Conselhos de Classe, nas Reuniões com as famílias, em outras reuniões, sob a responsabilidade dos Professores Regentes;
2. *Institucional:* Nas Coordenações Pedagógicas Coletivas, em reuniões diversas, na Autoavaliação (do trabalho pedagógico e/ou Administrativo), e na Avaliação do trabalho da Escola (desenvolvida por ela mesma), a fim de analisar a

implementação de seu PPP e examinar a prática da própria UE. Será aplicada no decorrer do Ano Letivo 2024;

3. *De Sistema (de Redes de Ensino) ou Avaliação Externa (Avaliação Em Larga Escala):* Conforme *Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*, Local – realizada pelo Estado (SEEDF) ou Nacional – realizada pelo Governo Federal (MEC) e segundo o Calendário Local Interno.

A interpretação é de que os níveis (supracitados) ajam mutuamente, entre si mesmos, e venham a colaborar verdadeiramente para o desenvolvimento da qualidade na Educação Pública desta UE. E ainda, avaliar da seguinte forma:

- Assessorar na significação da avaliação formativa e em sua manutenção consciente, com base em conceitos e práxis realizados pelos Servidores na conjuntura tangível do ambiente escolar, especificamente nas Salas de Aula desta UE;
- Colaborar na Avaliação para as Aprendizagens, que se envolve com o método, não meramente com o resultado da avaliação;
- Contribuir, em linhas gerais, na:
 1. *Função Formativa da Avaliação*, cujo objetivo é proceder à inclusão e conservar todos os Alunos alcançando/compartilhando conhecimentos e saberes;
 2. *Função Diagnóstica*, que se constitui na avaliação formativa, consistindo no conjunto dos outros níveis de avaliação;
- Promover, junto ao Corpo Docente, auxiliando no que for requerido, a progressão continuada das aprendizagens dos Alunos, mediante assistência metódica da performance deles por intermédio de avaliações diversas praticadas com frequência. Inserido neste procedimento, avaliativo e formativo, que possibilitem e levem o Corpo Docente e a Equipe Pedagógica desta UE a refletirem no trabalho produzido, procurando alternativas que venham a oportunizar o aperfeiçoamento no atendimento às carências de aprendizagens apresentadas pelos nossos Alunos;
- Participar, quando convidadas, do Conselho de Classe, que consiste numa das mais significativas categorias de Avaliação da Escola. Participar, quando convidadas, do Estudo de Caso dos Estudantes.

❖ Cronograma:

Representamos a execução da Atividade proposta:

As Atividades propostas serão executadas durante todo o Ano Letivo em curso, de acordo com o *Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* e no(s) Ano(s) Letivo(s) subsequente(s), com exceção dos dias/períodos de Abonos de Ponto (da própria SEEDF e/ou Abonos de Ponto da Justiça Eleitoral / Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Feriados (Nacionais e Distritais), Recessos Escolares para Estudantes e Professores, Férias Coletivas dos Professores, Afastamentos diversos previstos em lei, Licenças diversas, tais como: Licenças Médicas ou Odontológicas, Licença para Tratamento de Saúde (LTS) (Licença para tratamento da própria saúde ou por motivo de doença em pessoa da família), Licença-Maternidade, Licença-Paternidade, Licença-Servidor, Licença para o Serviço Militar, Licença para Atividade Política e outras Licenças legais etc.:

- Colaborar com o Professor Regente na gestão de seu tempo escolar, cujo foco deve ser o tempo de aprendizagem de cada Aluno, que engloba três fatores:

1. *O tempo outorgado*: Porção de tempo de ensino determinado pelos Gestores e Professores ao trabalho do Aluno e para a concretização das atividades escolares, geralmente fixado pelo *Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (como também pelo Calendário Local Interno);
2. *O tempo de interesse*: Referente ao espaço de tempo que o Aluno presta atenção às aulas e às atividades que têm por metas a capacidade das finalidades das aprendizagens;
3. *O nível de dificuldade* que o processo de ensino-aprendizagem simboliza para o Aluno, ligado ao que se supõe deste quando realiza as atividades propostas.

- Respalçadas pela atual norma da *Educação Integral*, é necessário compreender que se amplificam os tempos, os espaços e as oportunidades educacionais:

1. *Os tempos*: Quaisquer atividades são assimiladas como instrutivas pedagogicamente e também inerentes ao Currículo; ou seja, há um propósito educacional (não é simplesmente uma visão de que a Escola seja um “armazém” de Estudantes e de que estes aqui permanecem com a intenção de “preencher seu tempo”); esse entendimento do tempo escolar demanda um grau mais profundo e ajustável de ordenação do labor pedagógico;
2. *Os espaços*: A Escola não se compõe unicamente de seu prédio e local (espaço físico), porém, é, de forma similar, um ambiente de trabalho, as atitudes de seus componentes, uma forma de existir; a Educação, em si, vai além das quatro paredes da Sala de Aula: É elaborada e experimentada na vida de seus agentes, nas múltiplas ocasiões e lugares – quando alcançamos esta assimilação, depreendemos que a Escola não é mais a exclusiva localidade onde se processa a Educação e vem a ser uma *conectora-construtora* de outras ocasiões educacionais na região da Comunidade Escolar, isto é, em um agrupamento de aprendizagem, a totalidade de seus espaços constituem-se em ambientes educadores; não cabe mais à Escola consistir em uma área cerrada, contudo, compete a ela desenvolver projetos coletivos que venham a ser executados; as pessoas que compõem a Comunidade Escolar, principalmente os Alunos, acabam se identificando como elementos integrantes da Escola, estabelecendo, paulatinamente, o senso de pertencimento a ela; assim, a Escola passa a valer-se de sua expectativa atual: Um espaço de pertencimento, numa relação em que a Escola termina por harmonizar-se com a Comunidade Escolar e esta, por seu turno, se modifica e cuida, de forma mais dedicada, do patrimônio da Escola;
3. *As oportunidades educacionais*: As legislações vigentes prevêm o dever e a obrigação dos sistemas de ensino, não apenas para o desempenho da cidadania, como, por exemplo, assegurar a entrada do Aluno, mediante sua matrícula, na Escola, mas também de desenvolver sua aprendizagem e promover seu sucesso escolar no âmbito formal do local de ensino. É fundamental a formação de uma comunidade de aprendizagem constituída pelos seus diversos sujeitos sociais, que são: Equipe Gestora, Corpo Docente, Carreira Assistência à Educação, Supervisão e Coordenação Pedagógica, Alunos, Pais/Mães e Responsáveis, por

fim, todas as pessoas da Comunidade Escolar Local unidas no sentido de favorecer a Educação com Qualidade, indistintamente.

❖ Conclusão:

A Proposta de Trabalho das Servidoras Readaptadas, e das Servidoras em Restrição Temporária, da Carreira Magistério Público do Distrito Federal desta UE tem como finalidade apresentar, a partir do término de sua elaboração, uma ação educacional focada na instrução global dos Estudantes que a ela pertencem, onde cada um deles é considerado, recebido e acolhido, não como carregador de conhecimentos que serão destinados, mais à frente, para o capital e para a indústria, mas, e principalmente, como uma pessoa racional e inteligente, instruída em sua própria cidadania e sabedora de seus deveres e direitos, não só para consigo, mas também para com as outras pessoas.

Nós, Educadores – Readaptados ou não, temos que abraçar, em conjunto com a Comunidade Escolar, o desempenho do papel principal na formação e no estabelecimento do *Currículo em Movimento da SEEDF* vigente, incluindo na lista pedagógica o debate de tópicos sobre gênero, cultura cristã, controle social, racismo, americanismo/eurocentrismo, sexualismo, gestão democrática, responsabilidade social, que até ao presente momento enchem as proposições curriculares praticadas atualmente nas Escolas Brasil afora.

A descrição de noções, opiniões e pensamentos ou dos Conteúdos intrínsecos de um assunto de estudo é a atuação primordial para a ordenação, construção e realização desta Proposta de Trabalho, tornando-se, esta, o fator norteador das outras fases do processo de ensino-aprendizagem dos Alunos.

O alcance da qualidade *na* e *da* Educação concernente aos indivíduos sociais deriva, acima de tudo, da política curricular, cuja importância consiste no direito dos Alunos às aprendizagens, na mobilização indispensável para que ocorram essas aprendizagens na vida escolar deles.

Essa Proposta de Trabalho encontra-se em sua fase inicial (de elaboração), mas nem por isso é estática: Está em execução contínua, aberta ao debate, flexível em sua implementação, em constante (auto)avaliação. Com isto, pretendemos promover discussões a respeito da Função Social da Escola, no sentido de vencer o ponto de vista tradicional da ciência, dos conhecimentos e saberes, do Currículo, indagando as práticas pedagógicas antigas, chegando ao entendimento de que a Educação é formação coletiva, e, por conseguinte, é um direito intransferível das pessoas, pois cada geração estimula suas modificações, seus renovados deslocamentos.

OBSERVAÇÃO

O [PLANO DE AÇÃO – PROFISSIONAIS READAPTADOS](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

17.8 - Coordenação Pedagógica

O papel da Coordenação Pedagógica, conforme delineado no documento "Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas" (SEEDF, 2014), é central

para a garantia da qualidade educacional e para a efetivação do projeto político-pedagógico (PPP) nas escolas do Distrito Federal. A coordenação pedagógica atua como um elo entre a gestão escolar, os professores e a comunidade, desempenhando diversas funções essenciais para a promoção de um ambiente educativo colaborativo e eficaz.

Potencializar a coordenação pedagógica, como afirma Fernandes (2010), na rede pública de ensino do DF constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, declaradas no PPP das unidades escolares como compromisso de todos. (Orientação Pedagógica - Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, SEEDF, 2014, p. 32).

A coordenação pedagógica é responsável por liderar o processo de elaboração, implementação e avaliação do PPP, assegurando que ele seja construído de forma participativa e que reflita as necessidades e aspirações da comunidade escolar. Esse trabalho envolve a mobilização de todos os atores escolares para que o PPP seja um documento vivo e dinâmico, orientando as práticas educativas.

Uma das principais atribuições da coordenação pedagógica é apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes. Isso inclui a organização de formações continuadas, a promoção de momentos de reflexão e troca de experiências pedagógicas, e o acompanhamento individual e coletivo dos professores em suas práticas diárias. O objetivo é aprimorar a qualidade do ensino e fomentar práticas pedagógicas inovadoras.

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial no planejamento das atividades escolares, garantindo que o currículo seja implementado de maneira coerente e alinhada com os objetivos educacionais estabelecidos pelo PPP. Isso envolve a organização do calendário escolar, a coordenação de reuniões pedagógicas e a promoção de estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos.

Ainda, configura-se como um espaço-tempo para acompanhar e avaliar continuamente o processo de ensino-aprendizagem, utilizando diversos instrumentos e metodologias para identificar avanços e dificuldades. Esse acompanhamento permite a implementação de intervenções pedagógicas eficazes, orientadas para a melhoria do desempenho dos alunos e o alcance dos objetivos educacionais.

17.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

Partindo das Diretrizes sobre a atuação do Coordenador Pedagógico, previstas no Regimento da SEEDF, a Coordenação Pedagógica é definida como:

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal - SEEDF, 2019).

Segundo o mesmo Regimento, cabe ao Coordenador Pedagógico a tarefa de articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. Logo, a atuação deste Profissional é vital para o andamento da Proposta Pedagógica, pois o Coordenador Pedagógico é o elo entre a Gestão e os Docentes.

Entre as diversas atribuições, o Coordenador Pedagógico:

- Orienta e acompanha os Professores Regentes no Planejamento Pedagógico (coletivo e muitas vezes individual), na execução e na avaliação das atividades pedagógicas, garantindo a qualidade do ensino e a adequação das práticas educativas aos objetivos e diretrizes curriculares;
- Auxilia na Formação Continuada dos Professores Regentes, organizando encontros para planejamento/oficinas pedagógicas, a fim de fortalecer a prática pedagógica, tais como: metodologias de ensino, avaliação formativa, uso de tecnologias educacionais, entre outros;
- Oferece apoio aos Professores Regentes, por meio de orientações pedagógicas, observações de aulas, análise de práticas e *feedbacks* construtivos, visando ao desenvolvimento profissional e à melhoria do desempenho dos Docentes;
- O Coordenador Pedagógico também colabora na elaboração, na implementação e na avaliação do currículo escolar, assegurando a coerência, a articulação e a progressão dos conteúdos curriculares ao longo dos anos de escolaridade dos Estudantes;
- Monitora o desempenho acadêmico dos Alunos, identificando necessidades individuais e coletivas de aprendizagem e propondo estratégias de intervenção pedagógica para promover o sucesso escolar.

Também é papel deste Profissional, estabelecer uma relação de parceria e diálogo com os Pais, Responsáveis, Alunos e demais membros da Comunidade Escolar, promovendo a participação ativa e o envolvimento de todos no processo educativo.

Este profissional, coordena a implementação de Projetos e Programas Pedagógicos da Escola, a saber: educação inclusiva, projetos de leitura, ações de combate ao *bullying*, entre outros, garantindo sua integração ao Projeto Político-Pedagógico desta Instituição de Ensino.

A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente. (Orientação Pedagógica -

Em suma, o papel do coordenador pedagógico, conforme descrito no documento Orientação Pedagógica da SEEDF, é multifacetado e central para o funcionamento eficaz da escola. Ele deve ser um líder educacional que promove a formação contínua dos professores, garante a implementação do PPP, e assegura um ambiente escolar colaborativo, inovador e inclusivo.

17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O documento Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens - BIA e 2º Bloco (SEEDF, 2014), quando trata da Coordenação Pedagógica, nos relembra da conquista da Categoria na garantia deste espaço de atuação:

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras. A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens - SEEDF, 2014, pág 26).

Um grande ganho para a Educação do Distrito Federal é a jornada ampliada. Consolidada com a luta da categoria de forma a distribuir a carga horária de 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais, sendo distribuídas em 5 (cinco) horas em Sala de Aula (Regência de Classe) e 3 (três) horas em Coordenação Pedagógica, sendo que na Coordenação Pedagógica, além do Planejamento Pedagógico diário, são confeccionados materiais para o enriquecimento das aulas e ministram-se as aulas de Reforço Escolar.

O desenvolvimento da Coordenação Pedagógica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) deve ser orientado por uma abordagem que valorize a formação continuada, o apoio constante aos Profissionais da educação e a busca pela melhoria da qualidade do ensino. É essencial investir em Programas de Formação Continuada de qualidade para os Docentes e Coordenadores Pedagógicos, proporcionando-lhes oportunidades de atualização sobre temas relevantes da área educacional, como currículo, metodologias de ensino, avaliação, gestão escolar e inclusão educacional.

Os Coordenadores Pedagógicos devem receber acompanhamento e supervisão regular por parte dos Gestores Educacionais, para garantir que estejam desempenhando suas funções de maneira eficaz e alinhada com os objetivos e diretrizes da SEEDF. Ainda é nosso papel promover espaços de troca de experiências e boas práticas entre os diversos Profissionais

presentes na UE, permitindo que compartilhem suas vivências, desafios e soluções encontradas no exercício de suas atividades.

Reconhecer também a Coordenação Pedagógica como espaço de acolhimento e escuta sensível às necessidades dos profissionais, afinal, é urgente o trabalho coletivo com foco nas competências socioemocionais, devendo oferecer formação específica nessas áreas, visando fortalecer sua capacidade de lidar com situações complexas e promover o bem-estar emocional dos Profissionais, bem como dos Alunos.

Por meio dessas Diretrizes, é possível promover um desenvolvimento consistente e qualificado da Coordenação Pedagógica na Escola Classe 17 de Sobradinho, fortalecendo sua atuação como agente de transformação e melhoria da qualidade da educação no Distrito Federal.

17.8.3 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A Escola Classe 17 de Sobradinho está continuamente procurando formas de melhorar a atuação dos nossos Profissionais, e é um foco que facilmente é perdido diante do volume de demandas e informações que são enviadas às Gestões Escolares. Neste sentido, em 2024, adotamos a postura de aproveitar as Reuniões Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras como espaço de capacitação aos desafios encontrados nesta Instituição de Ensino. Por isso, organizamos o nosso Calendário Interno Anual de forma a priorizar uma Coletiva com assuntos administrativos, e a seguir, com Oficinas Didático-Pedagógicas aos Professores Regentes, e assim, ir intercalando essa ordem. As Oficinas Didático-Pedagógicas são programadas mediante Planejamento Pedagógico prévio, realizado pela Equipe Pedagógica; as temáticas são elencadas de acordo com as maiores necessidades apresentadas, principalmente as dificuldades suscitadas pelos Professores Regentes na relação ensino-aprendizagem dos Alunos.

A proposição são Oficinas Didático-Pedagógicas que tragam uma roupagem mais “prática e dinâmica”, com foco em ideias e soluções para os problemas encontrados. O trabalho é realizado com a participação de todos os Servidores da Escola que possam contribuir com as Formações Pedagógicas da Equipe Pedagógica e Gestora. Sempre que possível convidamos Agentes externos e solicitamos as Oficinas Didático-Pedagógicas da EAPE/SEEDF, que possam contribuir com a nossa Unidade de Ensino.

A valorização e a formação continuada dos Profissionais da educação são fundamentais para o aprimoramento da qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral dos Alunos. Por isso, buscamos proporcionar oportunidades de formação continuada de qualidade para os nossos Profissionais, por meio da divulgação, e quando possível, da promoção *in loco* de Cursos, *Workshops*, Palestras, Seminários e Programas de Capacitação. Essa formação deve abranger diversos temas relevantes, como metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais, educação inclusiva, avaliação formativa, entre outros.

Promover a criação de espaços de reflexão e troca de experiências entre os Profissionais da educação, tais como: grupos de estudo, redes de compartilhamento de práticas pedagógicas e encontros pedagógicos, onde possam discutir desafios, compartilhar conhecimentos e aprender uns com os outros.

Reconhecer e valorizar o trabalho dos Profissionais da educação, por meio de incentivos, *feedback* do trabalho desenvolvido e promoção de um ambiente de trabalho saudável e estimulante, onde se sintam valorizados e respeitados. Estimular a colaboração e o

trabalho em equipe, promovendo a interdisciplinaridade, o planejamento conjunto de atividades e projetos pedagógicos, e o compartilhamento de responsabilidades, para fortalecer a atuação coletiva e maximizar os resultados educacionais.

Por meio dessas estratégias, é possível promover a valorização e a formação continuada dos Profissionais da educação, criando condições para que possam desenvolver todo o seu potencial e contribuir de forma significativa para a qualidade da educação oferecida aos nossos Estudantes.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Coordenação Pedagógica](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Redução do Abandono, Evasão e Reprovação

Todos os Estudantes matriculados participam efetivamente das aulas, não existindo, no presente momento, número significativo de Evasão Escolar. O Aluno, periodicamente, reflete sobre a importância de sua frequência e de sua assiduidade, na construção de seu próprio conhecimento; quando a Evasão Escolar ocorre, é solicitado às Famílias que comuniquem a Escola, via agenda ou telefone, sobre as faltas programadas e/ou eventuais, sendo essa solicitação bem atendida pelos Responsáveis. Contudo, é orientado que a justificativa de faltas só pode ser validada com a apresentação de Atestado Médico do Estudante.

Os Professores Regentes, ao observarem 3 (três) faltas consecutivas ou 5 (cinco) faltas alternadas, comunicam à Secretaria Escolar Local, que faz contato telefônico junto aos Responsáveis, a fim de identificar o motivo das faltas. Persistindo as faltas, são feitos novos contatos telefônicos e novos Bilhetes são enviados aos Pais, informando do risco de Retenção Escolar no Ano Letivo em curso, bem como dos prejuízos pedagógicos para o Aluno. Os Responsáveis pelos Estudantes que acumulam 16 (dezesesseis) faltas são notificados, por meio de um *Termo de Compromisso*, e, a depender do caso, são notificados para comparecerem à Escola, com o objetivo de refletirem sobre as faltas dos filhos e dos prejuízos decorrentes das mesmas; e, ao completar 16 (dezesesseis) faltas, é feita a formalização escrita junto ao Conselho Tutelar, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Para garantir o êxito dos Estudantes, é realizado o acompanhamento pedagógico pela Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação Pedagógica e SEAA, principalmente nos momentos de realização do Conselho de Classe, instância na qual novamente são repassado os Estudantes que apresentam maior número de faltas, para buscarmos as mediações necessárias e providências cabíveis, além de relacionamos os resultados das avaliações internas e as análises do desenvolvimento durante o processo de ensino-aprendizagem e dos Reagrupamentos interclasses e redefinirmos as estratégias pedagógicas. São utilizadas como

estratégias de Intervenção Pedagógica os Reagrupamentos (Interclasse e/ou Intraclasse), mais o Projeto Interventivo.

O mesmo protocolo é seguido para os Alunos que já foram sinalizados com possível Retenção Escolar ao final do Ano Letivo em curso. Logo no início do 2º Bimestre Letivo chamamos as Famílias para conversar sobre essa questão e, juntos, propomos estratégias para que o Aluno possa recuperar as aprendizagens; desta forma, temos evitado a Retenção Escolar e a Evasão dos Estudantes.

Contudo, ainda temos que avançar na conscientização da Comunidade Escolar quanto à frequência na mudança de moradia, pois esse fator impacta negativamente na aprendizagem dos Estudantes, que de forma imediata se vê em uma outra Escola, ou mesmo fica sem estudar, até conseguir vaga em nova Cidade/UF. É comum a Família retornar para a esta mesma Comunidade Escolar e o Aluno voltar a frequentar esta Unidade de Ensino. Assim, o trabalho pedagógico que vinha sendo feito com o Estudante torna-se fragmentado.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação para [Redução do Abandono, Evasão e Reprovação](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

18.2 - Recomposição das Aprendizagens

Diante das dificuldades encontradas, principalmente após o período pandêmico, compreendendo a falta de acesso dos Estudantes à *internet* e aos meios digitais de ensino-aprendizagem, bem como do distanciamento da interação potente das relações interpessoais, as aprendizagens dos Estudantes foram prejudicadas e as defasagens em relação ao que seria esperado para o Currículo foram observadas no retorno às aulas presenciais. Por entender que a nossa organização é em Ciclos e que o Currículo é um caminho contínuo das aprendizagens, fez-se necessário repensarmos nossos Objetivos que, a fim de que favorecessem e garantissem o direito às aprendizagens dos Estudantes, na perspectiva da Educação Integral, e atendessem às necessidades da integralidade do ser. Compreendendo a necessidade de adequar-nos ao ritmo dos Estudantes, partimos da Avaliação Diagnóstica, realizada no início de todo Ano Letivo, para organizarmos os Planejamentos Pedagógico e proporcionarmos experiências capazes de motivar, engajar e facilitar o acesso aos novos conhecimentos e à produção de sentidos.

No início de todo Ano Letivo, a Equipe Gestora, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica, como também os Profissionais que apoiam o trabalho pedagógico e os Professores Regentes reúnem-se para avaliar e organizar seus percursos a partir da Organização Curricular proposta pela SEEDF. Contemplamos, em nossos Planejamentos Pedagógicos, os Objetivos de Aprendizagem previstos para cada Ano e Etapa. Além disso, buscamos compreender o Currículo a partir da complexidade dos Objetivos, para, aliando-os à avaliação contínua e processual, organizar e redirecionar as propostas para os Alunos (micro) e para a Escola como um todo (macro), conforme orientado no documento de Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo / Anos Iniciais (SEEDF, 2023, p.8).

Desta forma, buscamos construir uma organização anual dos Conteúdos a serem trabalhados em cada Bimestre Letivo, ao mesmo tempo inserindo o uso regular do Livro Didático, bem como dos Projetos Pedagógicos desta Unidade de Ensino na organização supracitada. Nos momentos de Planejamento Pedagógico Quinzenal da Coordenação Pedagógica com os Professores Regentes, vamos organizando o Planejamento e a produção das atividades, e; no Conselho de Classe, momento que temos os Professores Regentes do mesmo Ano Escolar reunidos, verificamos como está o desenvolvimento de cada Turma, as dificuldades apresentadas pelos Estudantes e quais intervenções serão feitas a partir das questões levantadas. Ao longo do Bimestre Letivo, acompanhamos o desenvolvimento das Turmas e mediamos as necessidades apresentadas (e as que surgem), atribuindo a participação de cada agente da Equipe Pedagógica nesse diálogo.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Recomposição das Aprendizagens](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

No Ano Letivo de 2022, a SEEDF concebeu e implementou um Projeto voltado para a redução dos índices de violência nas Escolas. Diante da pertinência desse tema em nossa realidade escolar, dedicamo-nos a estudar o Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz (SEEDF, 2020) e a executar ações adaptadas à nossa Comunidade Escolar. Priorizamos, inicialmente, uma abordagem junto às Famílias, reforçando o Regimento Interno da Escola por meio de *folders* explicativos e de reuniões com os Responsáveis pelos Estudantes. Com os Alunos, adotamos uma abordagem interdisciplinar do Regimento Escolar, incorporando elementos lúdicos e realizando conversas com o apoio do SEAA, destacando a importância da redução do *bullying* e das agressões, tanto verbais quanto físicas, e enfatizando a construção de um ambiente mais acolhedor e humanizado.

Apesar das intervenções realizadas, ainda enfrentamos algumas dificuldades na promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso entre os Estudantes. Identificamos que a falta de rotina no ambiente familiar e a própria cultura verbal na qual os Alunos estão inseridos dificulta esse trabalho, pois somente a Instituição Escolar é insuficiente na mudança estrutural da Comunidade, tanto a local quanto a social. A carência de orientação e apoio por parte das Famílias contribuem para essas dificuldades. Além disso, é evidente que o distanciamento social durante o período pandêmico afetou as relações entre os Estudantes e sua percepção da rotina escolar. Portanto, no retorno às aulas presenciais, reconhecemos a necessidade de reintroduzir momentos de reflexão sobre a rotina escolar e a convivência pacífica na organização pedagógica.

No Ano Letivo de 2024, continuamos e intensificamos os esforços planejados, trabalhando de forma ainda mais assertiva na conscientização das Famílias, principalmente nas Reuniões Bimestrais da Escola de Pais, realizadas nas quintas-feiras, à noite. No Ano Letivo de 2023, firmamos uma Parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

(TJDFT): conseguimos trazer Palestrantes do próprio TJDFT, que realizaram Palestra com o tema “Educação Positiva”, e, naquela oportunidade, abordamos junto às Famílias a importância de uma educação afetiva dos filhos e menos violenta, levando-os a refletir sobre a forma de se comunicar verbalmente com as crianças, sobre as agressões físicas, e os danos emocionais causados às crianças, e como é a organização do cérebro infantil. Ainda tivemos, na mesma ocasião, orientações para a prevenção da violência e do abuso sexual de crianças e adolescentes. A mesma Palestra foi ministrada aos Profissionais da Escola, durante a Semana Pedagógica, em fevereiro/2024.

Estamos comprometidos em seguir adiante, fortalecendo nossas ações e buscando construir um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício para o desenvolvimento integral de nossos Estudantes, numa atmosfera de melhor convívio e paz, possíveis e alcançáveis.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação do [Desenvolvimento da Cultura de Paz](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

18.4 - Qualificação da Transição Escolar

A Transição Escolar sempre foi um tema e um Projeto desenvolvido historicamente em nossa Unidade de Ensino, pois abraçamos o público da Educação Infantil (1º Ciclo): Pré-escola (1º e 2º Períodos), em especial o 2º Período, que precisa passar pela Transição para os Anos Iniciais (2º Ciclo) - 1º Bloco (1º Ano); assim como o Anos Iniciais (2º Ciclo) - 1º Bloco, 5º Ano, que segue para os Anos Finais (3º Ciclo): 1º Bloco, 6º Ano, e encara duas mudanças: a mudança de Ciclo e de Organização Pedagógica e a mudança de Instituição Educacional, somando, ainda, a configuração de que a maioria desses Estudantes se dirigem à nova Escola, localizada, em sua grande maioria, em Sobradinho II, e essa locomoção, que antes era próxima de suas residências, passa agora pela necessidade de utilizar o Transporte Público Coletivo.

Por isso, a importância de contar com mais orientações sobre essa temática, fazendo uso das diretrizes do documento Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal (SEEDF, 2023), o qual reforça o debate e orienta a nossa prática, ao afirmar que, ao pensarmos nas diversas transições escolares, promovemos:

A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar (Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, SEEDF, 2023, pág. 7).

Nessa dinâmica de diversas transitoriedades na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e também na própria Unidade de Ensino, o Eixo Condutor das reflexões e

tomada de ações com os Estudantes é a sensibilidade e a escuta ativa das necessidades dos Alunos e a forma que esses momentos transitórios sejam organizados de maneiras que levem os Educandos a entenderem o processo, e não a gerar expectativas e ansiedade que atrapalhem o processo educativo e de aprendizagem deles.

Afirmando o compromisso de acolhimento de todos os Estudantes e Profissionais que atuam nesta Unidade de Ensino e precisem, em diversos momentos, transitar para momentos diferentes, abrangendo para mais do que apenas a mudança de Ano Escolar ou Ciclo, mas atentos à diversidade de situações que ocorrem em nosso espaço escolar. É necessário que a “comunidade escolar tenha um olhar sensível e atento para esses movimentos que ocorrem diariamente e esteja preparada para orientar os sujeitos a serem protagonistas dos seus próprios processos de transição escolar” (Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, SEEDF, 2023).

Assim, o Plano de Ação da Escola Classe 17 de Sobradinho, que consta nos Apêndices, detalha a proposta de nossa Escola e sempre está em permanente avaliação; previamente, nos períodos de Planejamento Pedagógico, toda a Equipe acolhe as ideias e proposições e formata a organização da execução da proposta com os Estudantes.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Qualificação da Transição Escolar](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico envolve várias etapas fundamentais para garantir que o documento seja efetivo e reflita as necessidades da comunidade escolar.

A escola realiza um diagnóstico inicial para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potencialidades. Este diagnóstico é feito com a participação de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e pais.

Com base no diagnóstico, a comunidade escolar se reúne para elaborar o PPP. Este processo é participativo e democrático, envolvendo discussões e consensos sobre a missão, visão, valores, objetivos, metas e estratégias pedagógicas da escola.

Após a elaboração, o PPP é submetido à aprovação do Conselho Escolar, que é composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Esta etapa garante que o documento tenha legitimidade e respaldo coletivo. Uma vez aprovado, o PPP é implementado em todas as áreas da gestão escolar. O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial nesse processo, promovendo a formação continuada dos professores e assegurando que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes do PPP.

A implementação do PPP é continuamente monitorada e avaliada pela comunidade escolar. Encontros periódicos são realizados para discutir o progresso, identificar problemas e ajustar estratégias conforme necessário. Ainda, se configura como um documento dinâmico e deve ser revisado periodicamente para se adaptar às novas demandas e contextos

da escola. Este processo de revisão também é participativo e busca garantir a relevância contínua do PPP.

Desta forma a estruturação desta proposta vislumbra alcançar principalmente as metas e objetivos estipulados nos Projetos Pedagógicos da SEEDF, demais Projetos planejados por esta Unidade Escolar e parceria com entidades sociais, além dos e Planos de Ação de cada setor (delineados cada um e disponíveis na seção [22 - APÊNDICES](#)). Para além da sistematização dos projetos e planos de ação, esta proposta, representa a visão de educação e projeto pedagógico pensado em conjunto pela comunidade escolar, alicerçado pelas diretrizes Nacionais e Distritais, mas também com diversas contribuições que são inerentes à realidade cultural e socioeconômica na qual a Escola Classe 17 de Sobradinho está inserida.

19.1 - Gestão Pedagógica

Como parte da gestão pedagógica da nossa escola, buscamos adotar um plano de ação alinhado com os parâmetros defendidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nosso objetivo é promover uma educação de qualidade, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos estudantes.

Para alcançar esse objetivo, nosso plano de ação inclui diversas iniciativas. Primeiramente, vamos fortalecer o trabalho em equipe, promovendo a colaboração entre gestores, professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar. Acreditamos que a participação ativa de todos os envolvidos é fundamental para o sucesso educacional.

Em segundo lugar, vamos priorizar a formação continuada dos nossos professores. Reconhecemos que a qualificação profissional é essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos. Por isso, iremos oferecer cursos, oficinas pedagógicas e outras atividades de capacitação que estejam alinhadas com as diretrizes da Secretaria de Educação.

Outro aspecto importante é a promoção da inclusão e da diversidade. Vamos garantir que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados, independentemente de suas características individuais. Para isso, iremos adotar práticas pedagógicas inclusivas e desenvolver ações afirmativas que promovam a equidade no ambiente escolar.

Por fim, vamos monitorar e avaliar constantemente o nosso trabalho, buscando identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Acreditamos na importância da avaliação como ferramenta para o aprimoramento contínuo da gestão pedagógica e para o alcance dos resultados esperados.

Para isso, é necessário executar, acompanhar e avaliar as propostas discutidas e defendidas pela SEEDF neste Projeto Político e Pedagógico, como: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Programa SuperAção, Plenarinha, O brincar como Direito das Crianças, Alimentação na Educação Infantil. (delineados cada um e disponíveis na seção [22 - APÊNDICES](#))

Além dos Projetos elaborados pela UE como: Projeto de Leitura, Avaliação do Percurso Escolar (APE), EC17 viajando pelo Brasil, Conhecendo o meu DF, Transição Escolar, Projeto Viver é Cuidar e Escola de Pais. (delineados cada um e disponíveis na seção [22 - APÊNDICES](#))

Pretendemos Fortalecer as parcerias com Ongs e Institutos que cooperem com a visão de educação defendida pela SEEDF, através de projetos como: Psicomotricidade com o

Instituto Brasília World e Prática de Futebol com o Instituto Vilelas Esporte Clube. (delineados cada um e disponíveis na seção [22 - APÊNDICES](#))

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão Pedagógica](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19.2 - Gestão dos Resultados Educacionais

Como parte da gestão dos resultados educacionais da nossa escola, desenvolvemos um plano de ação alinhado com os parâmetros defendidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nosso objetivo é garantir a permanência dos estudantes, reduzir a evasão escolar e recuperar as aprendizagens de todos os alunos.

Para alcançar esses objetivos, estamos implementando diversas ações estratégicas. Em primeiro lugar, estamos continuamente realizando o replanejamento curricular que leve em consideração as necessidades específicas de cada aluno. Isso envolve a identificação das lacunas de aprendizagem e a definição de intervenções pedagógicas adequadas para cada caso.

Além disso, promovemos reagrupamentos intra e interclasse flexíveis que permitam uma melhor personalização do ensino. Isso inclui a criação de turmas heterogêneas, onde os alunos com maiores dificuldades possam receber um suporte mais individualizado, seja por meio de aulas de reforço ou outros recursos pedagógicos, além de garantir aos alunos que estão dentro do nível de aprendizagem ou acima oportunidades de aprofundar as aprendizagens alcançadas.

Outra iniciativa importante é a implementação de projetos interventivos que visam recuperar as aprendizagens dos estudantes. Esses projetos podem incluir atividades extracurriculares, projetos de reforço em contraturno, entre outras estratégias.

Por fim, estamos monitorando de perto os resultados das nossas ações e realizando avaliações internas periódicas, a citar APE (Avaliação do Percurso Escolar) para verificar o progresso dos alunos e a eficácia das intervenções pedagógicas adotadas. Estamos comprometidos em garantir que todos os nossos alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e que possam alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão dos Resultados Educacionais](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19.3 - Gestão Participativa

Como parte da gestão participativa da nossa escola, elaboramos um plano de ação com o objetivo de promover uma gestão democrática do ensino público, garantindo a participação ativa e colaborativa de todos os membros desta comunidade escolar.

Para alcançar esse objetivo, estamos implementando diversas ações estratégicas. Em primeiro lugar, estamos fortalecendo os órgãos colegiados, como o Conselho Escolar, a Associação de Pais e Mestres (APM). Esses órgãos desempenham um papel fundamental na tomada de decisões e na definição de políticas escolares, e é essencial garantir sua representatividade e efetividade.

Outra iniciativa importante é a utilização de canais de comunicação eficazes com a comunidade escolar. Estamos promovendo a transparência e a participação através de reuniões de pais e responsáveis periódicas, agenda escolar do estudante para o envio de bilhetes e recados importantes, grupos de WhatsApp, redes sociais e outras plataformas de comunicação. Queremos garantir que todos os membros da comunidade escolar se sintam ouvidos e tenham a oportunidade de contribuir com suas ideias e sugestões.

Por fim, estamos promovendo uma cultura de diálogo, respeito e colaboração em toda a escola. Valorizamos a diversidade de opiniões e experiências, e buscamos criar um ambiente inclusivo onde todos se sintam bem-vindos e valorizados. Acreditamos que uma gestão participativa é essencial para o sucesso educacional e para o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão Participativa](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19.4 - Gestão de Pessoas

Para fortalecer a gestão de pessoas, nosso objetivo é promover o envolvimento e o compromisso de todos os membros da comunidade escolar com o Projeto Político-Pedagógico da escola, dentro de uma cultura de paz que permeie o cotidiano escolar.

Uma das nossas principais iniciativas é promover a integração da comunidade escolar, criando espaços e oportunidades para o diálogo e a participação de todos os envolvidos: professores, demais profissionais da educação, pais, mães e estudantes. Acreditamos que a colaboração e a cooperação são fundamentais para o sucesso educacional e para a construção de um ambiente escolar harmonioso.

Além disso, estamos investindo no desenvolvimento profissional contínuo dos servidores, oferecendo palestras e outras atividades de capacitação que estejam alinhadas com as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico da escola. Queremos garantir que todos os nossos profissionais estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Outra prioridade é promover um clima organizacional positivo, baseado no respeito, na confiança e na valorização mútua. Estamos incentivando práticas de comunicação eficazes, resolução pacífica de conflitos e trabalho em equipe, para que todos se sintam parte de um ambiente acolhedor e motivador.

Para avaliar o desempenho dos nossos colaboradores, estamos em constante movimento de repensar o sistema de avaliação que leve em consideração não apenas os resultados quantitativos, mas também as competências, habilidades e atitudes que são importantes para o sucesso educacional. Queremos reconhecer e valorizar o trabalho de cada um, incentivando a excelência e o comprometimento com a missão da escola.

Por fim, estamos atentos aos direitos e deveres de todos os membros da comunidade escolar, garantindo um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso para todos. Acreditamos que uma cultura de paz é essencial para promover o bem-estar e o sucesso de todos os envolvidos na nossa instituição educacional e promova o envolvimento e compromisso de todos com o Projeto Político-Pedagógico da escola.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão de Pessoas](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19.5 - Gestão Financeira

Como parte da gestão financeira, nosso objetivo é garantir uma administração eficiente, transparente e responsável dos recursos públicos, de forma a garantir a implementação eficaz de políticas e programas educacionais que promovam a qualidade da educação.

Para alcançar esse objetivo, estamos implementando diversos processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes. Em primeiro lugar, estamos realizando um planejamento financeiro detalhado, que leve em consideração as necessidades e prioridades da escola, bem como as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação.

Além disso, estamos adotando práticas de aplicação dos recursos públicos que sejam eficientes, transparentes e orientadas para resultados. Estamos priorizando investimentos que impactem diretamente na melhoria da qualidade da educação, como a formação de professores, a aquisição de materiais didáticos e pedagógicos, a manutenção e infraestrutura escolar, entre outros.

Junto à aplicação dos recursos é importante garantir responsabilidade e celeridade no processo de prestação de contas, que garanta a transparência e a responsabilidade na utilização dos recursos públicos. Estamos mantendo registros detalhados de todas as despesas e receitas da escola, e estamos buscando sempre disponibilizar essas informações de forma acessível e compreensível para a comunidade escolar e para a sociedade em geral.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão Financeira](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

19.6 - Gestão Administrativa

Quanto à gestão administrativa devemos garantir uma administração eficiente e eficaz dos recursos materiais, da estrutura física, do patrimônio e de outros aspectos administrativos, de forma a proporcionar um ambiente propício para o processo educativo.

Para alcançar esse objetivo, estamos implementando diversos processos de gestão administrativa. Em primeiro lugar, estamos focados na gestão de materiais, garantindo o suprimento adequado de materiais didáticos, equipamentos, mobiliário e outros recursos necessários para o funcionamento da escola. Estamos mantendo um controle rigoroso dos estoques, evitando desperdícios e garantindo a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Além disso, estamos cuidando da estrutura física da escola, garantindo que as instalações estejam adequadas e seguras para alunos, professores e demais funcionários. Estamos realizando manutenções periódicas, reparos necessários e investimentos na infraestrutura, de forma a proporcionar um ambiente confortável e acolhedor para toda a comunidade escolar.

Também estamos promovendo uma gestão responsável do patrimônio da escola, mantendo um inventário atualizado de todos os bens e equipamentos, e zelando pela sua conservação e preservação e sempre buscando medidas de segurança para proteger o patrimônio escolar contra danos, furtos e outros incidentes. Estamos comprometidos em proporcionar um ambiente propício para o processo educativo.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação da [Gestão Administrativa](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 - Avaliação Coletiva

A Proposta Pedagógica será avaliada durante todo o Ano Letivo de 2024, observando todas as dificuldades a serem superadas em nossa Comunidade Escolar, suas potencialidades e fragilidades. Temos como objetivo integrar ainda mais a Escola e a Família, colocando em prática a Missão da Escola. A Proposta Pedagógica não é algo pronto e acabado, mas será sempre avaliado, repensado, redimensionado e realimentado no que for necessário.

A avaliação acontecerá durante várias atividades desenvolvidas pela Escola:

- Coordenações Pedagógicas Coletivas;
- Conselho de Classe;

- Reuniões com Conselho Escolar;
- Reuniões Bimestrais com Pais e REsponsáveis;
- Escola de Pais;
- Questionário Socioeconômico;
- Avaliação Institucional;
- No Momento das Entradas e em atividades de Sala de Aula com os Estudantes.

O Educando deve ser compreendido como centro da organização do PPP da Unidade Escolar, de modo que o adulto que lida com ela, seja capaz de observar e traduzir os anseios, singularidades e necessidades. O olhar das próprias crianças, estudantes dos Anos Iniciais e Adultos da EJA, equipe gestora, pedagógica e comunidade escolar são igualmente importantes para que as ações da escola atendam os objetivos expressos neste Projeto Político-Pedagógico.

Assim, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico são realizados durante todo o ano letivo em: coordenações pedagógicas definidas para estas ações; Conselhos de Classe, reuniões com a comunidade escolar e o Conselho Escolar. Além disso, ao final de cada semestre, estão previstas avaliações institucionais, presenciais e via questionários, que envolvam a comunidade escolar. Elas servirão de subsídio para o contínuo crescimento enquanto Unidade de Ensino e comunidade integradora, além de nortear a reestruturação do Projeto Político-Pedagógico.

Posteriormente, tais respostas poderão ser objeto de análise e apresentação à comunidade escolar e constarão no Plano de Trabalho para o ano seguinte. As crianças, estudantes dos Anos Iniciais e Adultos da EJA também participam das avaliações por meio de enquetes, elaboração de gráficos, rodas de conversa para escutas sensíveis sobre o que gostam e esperam da Unidade Escolar.

20.2 - Periodicidade

O documento é elaborado anualmente e atualizado periodicamente, conforme as necessidades e interesses da comunidade escolar, com a participação de todos os envolvidos (crianças, famílias e servidores da Unidade Escolar).

20.3 - Procedimentos / Instrumentos

Todos os materiais produzidos pelos estudantes, sejam eles orais, escritos, gráficos, fotográficos, audiovisuais ou outros, devem ser vistos como registros de uma realidade e ação, bem como escutas nas rodas informais de conversas e demais momentos, tendo, como objetivo primordial, o protagonismo da criança em seu processo educativo.

Nas reuniões pedagógicas e coletivas, o planejamento da Unidade Escolar é baseado em recorrentes consultas ao PPP, para norteamto, avaliação, adequação e reorganização das práticas pedagógicas. bimestralmente, toda a equipe se reúne em Conselho

de Classe, para diálogo coletivo e preenchimento de formulário de Ata do Conselho de Classe, buscando sempre compreender o progresso das crianças e ações para auxiliar em seu amplo processo de desenvolvimento, além de autoavaliação da equipe docente sobre as ações exercidas.

Ademais, ao longo do ano letivo, a Unidade Escolar, em reuniões de pais, e responsáveis e Projeto Escola de Pais propicia momentos para realizar uma escuta atenta e fortalecer a parceria em prol das melhorias no ambiente escolar e, principalmente, favorecendo o bem-estar e progresso integral dos estudantes e comunidade escolar.

20.4 - Registros

O Projeto Político-Pedagógico é um documento de registro impresso e digital, publicizado, anualmente, no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para acesso dos profissionais de educação e toda a comunidade escolar.

Já os registros de acompanhamento e avaliação deste documento ocorrem por meio de atas, formulários impressos ou virtuais, anotações da equipe docente acerca da prática pedagógica implementada nos planejamentos.

Ressalta-se que esses registros são revistos, anualmente, pelos profissionais e demais membros da comunidade escolar para a reestruturação do PPP do ano seguinte.

OBSERVAÇÃO

O Plano de Ação do [Processo de Implementação do PPP](#) consta nos *Apêndices* deste documento.

21 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no DOU nº 248, em 23 de dezembro de 1996, Seção I, pág.1.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, publicada no DOU nº 157, em 15 de agosto de 2018, Seção I, pág. 59, e Republicada na Seção I, Edição Extra.** Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CD / FNDE / MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021, publicada no DOU, em 17 de setembro de 2021, Seção I, pág. 62/68.** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Dispõe sobre as orientações para o apoio técnico e financeiro, fiscalização e monitoramento na execução do Programa Dinheiro direto na Escola – PDDE, em cumprimento ao disposto da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília, 2001.

_____. Nações Unidas Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: 2 de abril de 2024.

_____. Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República.** 3 ed. revista, atualizada e ampliada. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 01/2005-CEDF, de 2 de agosto de 2005, publicada no DODF nº 183, de 26 de setembro de 2005, Seção I, pág. 6.** Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Decreto nº 34.023, de 10 de dezembro de 2012, publicado no DODF nº 249, de 11 de dezembro de 2012, Seção I, pág. 1.** Regulamenta os Procedimentos Médico Periciais e de Saúde Ocupacional da Secretaria de Estado de Administração Pública, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, publicada no DODF nº 29, de 8 de fevereiro de 2012, Seção I, pág. 1.** Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. **Lei nº 5.105, de 3 de maio de 2013, publicada no DODF nº 91, de 6 de maio de 2013, Seção I, pág. 1.** Reestrutura a Carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. **Lei nº 5.106, de 3 de maio de 2013, publicada no DODF nº 91, de 6 de maio de 2013, Seção I, pág. 7.** Dispõe sobre a Carreira Assistência à Educação do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. **Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, publicada no DODF Suplemento ao nº 135, em 15 de julho de 2015, Seção I, pág. 1.** Aprova o Plano Distrital de Educação – PDE e dá outras providências.

_____. **Lei nº 7.142, de 19 de maio de 2022, publicada no DODF nº 94, de 20 de maio de 2022, Seção I, pág. 2.** Altera a denominação dos Cargos de Técnico de Gestão Educacional, Analista de Gestão Educacional e Agente de Gestão Educacional, bem como altera a Lei nº 5.106, de 3 de maio de 2013, que dispõe sobre a Carreira Assistência à Educação do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal. **Lei nº 7.378, de 29 de dezembro de 2023, PPA 2024 – 2027, publicada no DODF Edição Extra nº 89-C, em 29 de dezembro de 2023, Seção I, pág. 1.** Dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2024-2027.

_____. **Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011, publicada no DODF nº 246, em 26 de dezembro de 2011, pág. 1/18.** Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais.

_____. **Manual de Comunicação Oficial do Governo do Distrito Federal** [livro eletrônico]: documentos eletrônicos / Distrito Federal (Brasil). Brasília, DF: Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria Conjunta nº 38, de 14 de junho de 2022, publicada no DODF nº 117, de 24 de junho de 2022, Seção I, pág. 10.** Estabelece as Atribuições do Cargo de Professor de Educação Básica, da Carreira Magistério Público do Distrito Federal; estabelece os requisitos de ingresso das habilitações do Cargo de Professor da Educação Básica, da Carreira Magistério Público do Distrito Federal; estabelece as atribuições e os requisitos de ingresso para o Cargo de Pedagogo – Orientador Educacional da Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Alimentação na Educação Infantil. *Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.*** Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Bibliotecas Escolares e Escolares-Comunitárias.** *Caderno de Possibilidades Pedagógicas.* Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno de Apresentação.** *Plano de Atendimento aos Estudantes em situação de incompatibilidade ano/idade. Anos Iniciais.* Brasília, 2022.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Guia da Educação Infantil.** *Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”: XI e XII Plenarinha – 2023/2024.* Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador.** *Convivência Escolar e Cultura de Paz.* Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador.** *A Lei de Direitos Autorais no Contexto Educacional. Alguns esclarecimentos quanto ao uso de livros, textos, músicas, vídeos, imagens, ilustrações em atividades educacionais on-line ou na produção de materiais pedagógicos, zelando pelo respeito à autoria das obras.* Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Pedagógico.** *Abril Indígena.* Brasília, 2024.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Pedagógico.** *Ler: A hora é agora! Reflexões, títulos e ideias para a promoção da leitura e para a integração da Biblioteca com as salas de aula.* Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** *Educação Infantil.* 2. ed. Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** *Educação de Jovens e Adultos.* Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** *Ensino Fundamental / Anos Iniciais – Anos Finais.* 2. ed. Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** *Pressupostos Teóricos.* Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala 2014 – 2016.** Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 2 ed. Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens. BIA e 2º Bloco.** Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Estratégia de Matrícula 2024.** Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Portaria nº 1.305, de 21 de dezembro de 2023. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.** Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Manual da Alimentação Escolar do Distrito Federal.** Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O acervo bibliográfico na Escola. Contribuições para uma escolha qualificada do acervo bibliográfico que circula no âmbito escolar e que compõe a coleção de materiais presentes nas Bibliotecas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O brincar como direito dos bebês e das crianças.** Brasília, abril de 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Organização Curricular Ensino Fundamental 2023. 2º Ciclo – Anos Iniciais.** Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica. Orientação Educacional.** Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Brasília, 2010.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar.** Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Parâmetros para a Retomada das Atividades Presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no Ano Letivo 2º/2021.** Brasília, 2º Semestre Letivo de 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Plano Estratégico Institucional 2023 – 2027.** Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 147, de 22 de agosto de 2010, publicada no DODF nº 163, de 24 de agosto de 2010, Seção I, pág. 6.** Altera a denominação da Escola Classe 01 da Vila Rabelo para Escola Classe 17 de Sobradinho.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, Seção I, pág. 6.** Aprova o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, constante no Anexo Único desta Portaria.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 895, de 29 de agosto de 2023, publicada no DODF nº 165, de 30 de agosto de 2023, Seção I, pág. 15.** Dispõe sobre as normas para lotação, exercício e remanejamento de Servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 1.139, de 6 de novembro de 2023, publicada no DODF nº 208, em 7 de novembro de 2023, Seção I, pág. 3.** *Calendário Escolar 2024 Anual.* Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 1.139, de 6 de novembro de 2023, publicada no DODF nº 208, em 7 de novembro de 2023, Seção I, pág. 3.** *Calendário Escolar 2024 Semestral.* Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria Nº 1.245, de 6 de dezembro de 2023, publicada no DODF nº 228, em 7 de dezembro de 2023, Seção I, pág. 24.** Dispõe sobre o procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação dos Servidores Integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, inclusive dos Readaptados e Pessoas com Deficiência, com adequação expressa para

não regência, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras, e sobre o suprimento de carências pelos Professores Substitutos sob contratação temporária, quando for o caso.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, publicada no DODF nº 233, em 14 de dezembro de 2023, Seção I, pág. 4.** Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos Servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e orientação educacional, inclusive dos Readaptados e das Pessoas com Deficiência com adequação expressa para não regência e dos Servidores ocupantes do cargo de Gestor em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialidade Psicologia, da Carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional do Distrito Federal, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras; sobre a organização dos atendimentos ofertados e os critérios de modulação destes Servidores.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024, publicada no DODF nº 10, de 15 de janeiro de 2024, Seção I, pág. 8.** Estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Programa SuperAção. Organização Curricular.** 3. ed. Brasília, 2024.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal.** Brasília, 2023.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação.** Campinas: Papirus, 2008.

22 - APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO – PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Desenvolver atitudes de valores sociais para o bom convívio em grupo, oportunizando a atuação do Aluno como protagonista;</p> <p>II) Promover na Escola, durante todo o Ano Letivo, reflexões que</p>	<p>I) Desenvolver o autoconhecimento e a educação emocional por meio de rodas de conversa, grupos de teatro e dança;</p> <p>II) Ampliar o diálogo, o exercício da escuta, o protagonismo e o</p>	<p>I) Realizar, mediante Planejamentos Pedagógicos, encenações e brincadeiras com ações que trabalhem e ilustrem atitudes éticas num sentido lúdico, real e simples, onde cada Estudante possa participar e entender a importância das boas ações para a vida em sociedade e para vivermos uma Cultura de Paz;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS - Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:</p> <p>1) Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>2) Proporcionar</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>resultem na compreensão da necessidade de ações concretas que produzam a Cultura de Paz nas relações e em atitudes maduras na resolução dos conflitos.</p>	<p>compromisso com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de paz;</p> <p>III) Oportunizar ao Corpo Discente a consciência de respeito ao outro;</p> <p>IV) Gerenciar os conflitos comuns no ambiente escolar por meio do diálogo;</p> <p>V) Construir no Corpo Docente o conceito de Cultura de Paz;</p> <p>VI) Conscientizar as Famílias da importância de fortalecer os vínculos familiares de maneira respeitosa e afetiva.</p>	<p>II) O recreio foi dividido em dois grupos distintos, a saber:</p> <p>1) Anos Iniciais (2º Ciclo) - 1º Bloco: 1º, 2º e 3º Anos;</p> <p>2) Anos Iniciais (2º Ciclo) - 2º Bloco: 4º e 5º Anos.</p> <p>Cada grupo é supervisionado pela Equipe Pedagógica e a duração de cada um é de 15 (quinze) minutos;</p> <p>III) Durante o recreio são disponibilizados brinquedos para os Estudantes: bolas, bambolês, cordas e outros;</p> <p>IV) No início do Ano Letivo, por meio de rodas de conversa, são construídos, coletivamente, as regras e os combinados para o recreio. As regras e os combinados estabelecidos são registrados em cartazes e, nos momentos da Hora Cívica, que acontecem todas às terças-feiras nas Entradas dos Turnos Matutino e Vespertino, cada Turma apresenta seus combinados para toda a Escola;</p>		<p>o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, em todos os níveis.</p>		
---	--	---	--	--	--	--

		<p>V) Aplicação de sanções, quando necessário: de acordo com a gravidade do fato ocorrido.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mediação de conflitos: <ul style="list-style-type: none"> I) Escuta ativa e sensível dos envolvidos; II) Rodas de conversas: para reflexão das ações e mudança de atitudes; III) Convocação dos Pais e/ou Responsáveis, para informar e orientar sobre as intervenções necessárias junto aos Estudantes. ● Jogos e brincadeiras, livres e dirigidos: <ul style="list-style-type: none"> I) Psicomotricidade; II) Recreação; III) Jogos esportivos. ● Desenvolvimento socioemocional: <ul style="list-style-type: none"> I) No planejamento das ações didáticas e pedagógicas, incluir, gradativamente, o desenvolvimento das 				
--	--	---	--	--	--	--

		habilidades socioemocionais, trabalhando o reconhecimento dos sentimentos e das emoções, o autocontrole, a autorresponsabilidade, a empatia, o respeito ao outro e a solidariedade.				
--	--	---	--	--	--	--

PROGRAMA SUPERAÇÃO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Atender e trabalhar as dificuldades dos Estudantes em situação de incompatibilidade/ano da Escola Classe 17 de Sobradinho-DF, por	I) Identificar e acolher os Estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental; II) Possibilitar a	I) Para que esses Objetivos sejam alcançados, serão desenvolvidas as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> · Seminários; · Plenárias; · Debates temáticos; · Trabalho em pequenos grupos; 	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;	I) PPA O340: 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	I) Toda a Equipe Pedagógica.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>meio do Programa SuperAção.</p>	<p>progressão escolar e o avanço das aprendizagens;</p> <p>III) Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os Estudantes atendidos pelo SuperAção;</p> <p>IV) Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das Unidades Escolares que envolvam os Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Relato crítico de experiência; · Exposições dialogadas; · Oficinas; · Métodos de Estudo de Caso (ou discussão e solução de casos); · Aprendizagem em equipe; · Leitura comentada; · Estratégias de problematização ou resolução de problemas; · Portfólios; · Avaliações orais. <p>II) Além dessas metodologias ativas, outras que propõem ao Estudante problemas e/ou desafios que mobilizem o seu potencial criativo, enquanto estuda para compreendê-los e/ou superá-los, são considerados métodos ativos.</p>	<p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>			
------------------------------------	--	---	---	--	--	--

XII PLENARINHA - EDUCAÇÃO INFANTIL (1º CICLO): PRÉ-ESCOLA (1º E 2º PERÍODOS)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens envolvendo a compreensão dos conceitos de Identidade, Diversidade, Inclusão e Respeito às diferenças, cultura e povos originários;</p> <p>II) Trabalhar a partir do tema geral proposto para a XII Plenarinha:</p>	<p>I) Fazer com que as Crianças participem de situações de socialização e interação;</p> <p>II) Envolver as Famílias nas atividades propostas pelos Professores;</p> <p>III) Estimular a aprendizagem por meio da reflexão em torno da identidade e diversidade;</p> <p>IV) Criar</p>	<p>I) Conhecer o trabalho desenvolvido por Artistas nacionais e promover a releitura de obras utilizando materiais e texturas;</p> <p>II) Criar trabalhos artísticos visuais a partir de histórias vivenciadas em contação, feita pelo Professor Regente e/ou trazidas pelas Crianças;</p> <p>III) Enviar, para produção em Família, propostas e materiais a serem utilizados em produções que envolvam os Eixos Identidade e Diversidade;</p> <p>IV) Proporcionar momentos de expressividade corporal através de reconto oral e encenado de histórias da tradição popular;</p> <p>V) Gravar vídeos das Crianças</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340:</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p> <p>II) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>“Identidade e Diversidade na Educação Infantil: <i>Sou assim e você, como é?</i>”</p>	<p>oportunidades para que Professores e Crianças ampliem seu repertório de vivências culturais e sociais nos diversos campos do conhecimento;</p> <p>V) Produzir trabalhos de Arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção concreta de objetos;</p> <p>VI) Utilizar materiais diversos para criação e a exploração artística e cultural;</p> <p>VII) Usar o corpo como meio de se expressar, seja através de dramatizações, dança e</p>	<p>realizando peças/recontos teatrais com pequenos diálogos e apresentar este registro para elas;</p> <p>VI) Cantar e produzir sons com as Crianças, com foco na expressividade individual e coletiva;</p> <p>VII) Oportunizar momentos de dança livre e dirigida com os Estudantes, aproveitando as Datas Comemorativas como momentos de apresentação cultural;</p> <p>VIII) Favorecer o trabalho com os quatro campos artísticos, a saber: Artes Visuais; Cênicas; Dança; e Música, sempre alicerçado no trabalho interdisciplinar, envolvendo as temáticas próprias da Comunidade Escolar e dos direitos de aprendizagem das Crianças;</p> <p>IX) Produzir instrumentos musicais que oportunizem a expressividade infantil, incluindo instrumentos utilizados em diferentes contextos culturais;</p>		<p>aprendizagem para todos.</p>		
--	--	---	--	---------------------------------	--	--

	<p>musicalidade;</p> <p>VIII) Apreciar o trabalho artístico de diversos Autores, dando destaque para artistas nacionais;</p> <p>IX) Realizar releitura de obras artísticas de diferentes culturas e povos, utilizando materiais diversos;</p> <p>X) Aumentar o repertório de explorações artísticas, utilizando materiais concretos e significativos.</p>	<p>X) Cantar músicas populares, conhecidas pelas Crianças, utilizando objetos e instrumentos construídos para a criação de ritmos diferentes;</p> <p>XI) Representar as brincadeiras do convívio social e escolar em trabalhos artísticos, explorando as possibilidades local, regional, nacional e mundial.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS - EDUCAÇÃO INFANTIL (1º CICLO): PRÉ-ESCOLA (1º E 2º PERÍODOS)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;</p> <p>II) Desenvolver nas Crianças o gosto pelas brincadeiras, sejam elas tradicionais, cantadas, o jogo simbólico, atividades psicomotoras, permitindo que a Criança brinque de forma prazerosa.</p>	<p>I) Fazer com que as Crianças participem de situações de socialização e interação;</p> <p>II) Envolver as Famílias nas atividades propostas pelos Professores;</p> <p>III) Vivenciar brincadeiras cantadas diversas;</p> <p>IV) Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;</p> <p>V) Criar oportunidades para que Professores e</p>	<p>I) Confeccionar brinquedos com materiais diversos;</p> <p>II) Enviar para as Famílias os materiais a serem utilizados na produção dos brinquedos;</p> <p>III) Orientar as Famílias a brincarem junto com as Crianças;</p> <p>IV) Resgatar brincadeiras e músicas tradicionais;</p> <p>V) Brincar de faz-de-conta, com carrinhos, bonecos, fantasias, etc.;</p> <p>VI) Contar histórias e fazer as ações das personagens junto com as Crianças, com foco em oportunizar brincadeiras;</p> <p>VII) Vivenciar brincadeiras ao ar livre, envolvendo momentos</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

	<p>Crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;</p> <p>VI) Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;</p> <p>VII) Resgatar brincadeiras tradicionais;</p> <p>VIII) Aumentar o repertório de brincadeiras infantis;</p> <p>IX) Fazer com que as crianças participem de situações de socialização;</p> <p>X) Produzir trabalhos de Arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção; confeccionar junto com as Crianças brinquedos feitos de sucatas.</p> <p>XI) Participar de</p>	<p>com brincadeiras e cantigas de roda;</p> <p>VIII) Resgatar brincadeiras que envolvam a participação conjunta das Crianças, na classe e extraclasse, promovendo o resgate da socialização entre os pares;</p> <p>IX) Planejar a <i>Semana do Brincar</i>, na Unidade de Ensino, prevista para os dias de 20 a 24/05/2024 no Calendário Escolar 2024 Anual da SEEDF, com vistas a promover o debate em torno da importância das brincadeiras no desenvolvimento infantil, além de oferecer às Crianças momentos de ludicidade, criatividade e fruição;</p> <p>X) Promover Passeios Escolares, com vistas a oportunizar a participação das Crianças em espaços amplos e que desenvolvam brincadeiras livres, e com novas formas de vivenciar as brincadeiras.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>variadas situações de comunicação oral nos diferentes espaços da Escola;</p> <p>XII) Possibilitar e instigar as brincadeiras de faz-de-conta.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR - EDUCAÇÃO INFANTIL (1º CICLO): PRÉ-ESCOLA (1º E 2º PERÍODOS)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Perceber a diversidade dos alimentos, fazendo a diferenciação do que é saudável, diferenciar alimentos	<p>I) Fazer com que as Crianças participem de situações de socialização e interação;</p> <p>II) Envolver as Famílias nas atividades propostas</p>	<p>I) Gravar vídeos explicando as atividades a serem desenvolvidas;</p> <p>II) Explicar a diferença dos alimentos naturais dos alimentos industrializados;</p> <p>III) Utilizar histórias infantis,</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos</p>	<p>I) ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:</p> <p>1) Alcançar a segurança</p>	<p>I) Professores Regentes das Turmas de Educação Infantil:</p> <p>1) Têm a função de auxiliar a Direção, a</p>	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>processados e ultraprocessados e conseguir fazer uso da alimentação saudável no dia a dia.</p>	<p>pelos Professores;</p> <p>III) Reconhecer os alimentos naturais e os industrializados;</p> <p>IV) Reconhecer a importância de uma alimentação saudável na saúde de todos da Família;</p> <p>V) Estabelecer horários na alimentação.</p>	<p>como para auxiliar a compreensão do que é um alimento natural;</p> <p>IV) Realizar Sequência Didática com a história;</p> <p>V) Propor aos Pais que as Crianças participem do momento de preparação dos alimentos em casa (com segurança em relação aos objetos cortantes e com fogo);</p> <p>VI) Preparar salada de frutas (com ajuda de um adulto Responsável);</p> <p>VII) Conversar sobre os benefícios de uma alimentação saudável;</p> <p>VIII) Conversar sobre os malefícios dos doces, salgadinhos industrializados na alimentação;</p> <p>IX) Estabelecer horários de lanche, almoço, jantar, ceia;</p> <p>X) Plantar hortaliças e verduras na Horta da Escola, cuidar, regar, acompanhar o crescimento e fazer a colheita. Incorporar esses alimentos colhidos no lanche servido para as Crianças.</p>	<p>Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>alimentar e a melhoria da nutrição para todas as Crianças.</p>	<p>Supervisão e a Coordenação Pedagógica.</p>	
---	--	---	---	---	---	--

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Implantar e implementar o Programa de Educação, denominado <i>Educação com Movimento</i>, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos</p>	<p>I) Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da</p>	<p>I) A Escola Classe 17 de Sobradinho dispõe da vaga na Modulação para o Profissional da Educação Física, porém não temos o Profissional no Quadro Efetivo de nossa Unidade Escolar.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Aguardando a implementação pela SEEDF.</p>

<p>Estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.</p>	<p>Unidade Escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.</p>					
---	---	--	--	--	--	--

PROJETO DE LEITURA - “LER É GANHAR ASAS PARA O MUNDO”						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do Aluno;</p> <p>II) Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;</p> <p>III) Oportunizar nos momentos de leitura a reflexão em torno da importância dos valores para promover uma cultura de paz e</p>	<p>I) Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na Escola, buscando efetivar, enquanto processo, a leitura e a escrita;</p> <p>II) Estimular o desejo de novas leituras;</p> <p>III) Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;</p> <p>IV) Possibilitar produções orais,</p>	<p>I) Reunião entre Professores e Coordenadores Pedagógicos, para definir o dia da abertura do Projeto, os textos e os vídeos que serão utilizados no Projeto;</p> <p>II) Confecção de uma Bolsa de Leitura para cada Turma;</p> <p>III) Cada Aluno da Turma levará o livro literário, mais o Caderno de Registro da Turma, com a Ficha Literária. Após leitura em casa, com participação da Família, o Estudante retorna e socializa a experiência, em roda de conversa com a Turma;</p> <p>IV) O Projeto será realizado uma vez na semana,</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

projeto de vida.	<p>escritas e em outras linguagens;</p> <p>V) Promover reflexões em torno da importância do Projeto de Vida de nossa Escola, a partir do livro de história: <i>“Que vida eu quero ter?”</i>, de Susana Maria Fernandes, Ed. Abacatte, 2012.</p>	<p>preferencialmente na segunda-feira, por todas as Turmas, na Educação Infantil (1º e 2º Períodos), e nos Anos Iniciais (1º aos 5º Anos);</p> <p>V) Utilização de diversas Fichas de Leituras, abordando: Título; Tema; Personagens principais; Enredo; Melhores partes da história, etc.;</p> <p>VI) Fichas de Leituras de palavras advindas dos livros lidos pelo Professor;</p> <p>VII) Escolha de livros junto aos Alunos para realizarem empréstimos na Biblioteca Escolar Local para leituras semanais;</p> <p>VIII) Exploração do livro <i>“Que vida eu quero ter?”</i>, de Susana Maria Fernandes, Ed. Abacatte, 2012: focando na importância do Projeto de Vida;</p> <p>IX) Confeccionar um trabalho artístico por Bimestre Letivo, em cada Turma, a partir de releitura da coletânea escolhida para exibição na Mostra literária, a qual será realizada durante a Festa da Família (previamente</p>				
------------------	---	--	--	--	--	--

		agendada para o 2º Semestre Letivo de 2024, em data a ser confirmada).				
--	--	--	--	--	--	--

AVALIAÇÃO DO PERCURSO ESCOLAR (APE)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Acompanhar e construir dados institucionais e pedagógicos, a fim de fornecer suporte às aprendizagens ofertadas aos Alunos matriculados nesta Unidade Escolar.	I) Acompanhar o percurso de aprendizagens dos Estudantes, do 2º Período/Educação Infantil ao 5º Ano dos Anos Iniciais/Ensino Fundamental; II) Construir dados institucionais e	I) A aplicação da APE é uma Avaliação Interna da Escola Classe 17 de Sobradinho: é aplicada pela Equipe Pedagógica desta Unidade de Ensino, com o objetivo de avaliar a aprendizagem dos Estudantes. Esta Avaliação não exclui a realizada pelos Professores Regentes, e soma como mais uma visão sobre o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) ODS 4 - Educação de Qualidade: 1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.	I) Toda a Equipe Pedagógica.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

	<p>pedagógicos, sobre a qualidade da aprendizagem dos Estudantes matriculados na Escola Classe 17 de Sobradinho;</p> <p>III) Traçar metas, objetivos, e estratégias pedagógicas, que alavanquem a aprendizagem de nossos Estudantes;</p> <p>IV) Subsidiar o trabalho dos Professores Regentes, fornecer apoio pedagógico, formação continuada e reforço nos planejamentos pedagógicos quinzenais.</p>	<p>nossos Estudantes, visando o sucesso escolar dos mesmos;</p> <p>II) Realizar a Aplicação de Diagnóstico Interdisciplinar (previamente agendada para ocorrer três vezes no Ano Letivo de 2024):</p> <p>1) No 1º Bimestre Letivo;</p> <p>2) No 3º Bimestre Letivo;</p> <p>3) No 4º Bimestre Letivo.</p> <p>a) Avaliações de Língua Portuguesa (incluindo o Teste da Psicogênese da Escrita) e de Matemática, aplicadas nas Turmas dos Alunos do 1º ao 5º Anos dos Anos Iniciais/Ensino Fundamental, matriculados nesta Escola;</p> <p>III) Realizar a Aplicação de Diagnóstico Interdisciplinar (previamente agendada para ocorrer três vezes no Ano Letivo de 2024):</p> <p>1) No 1º Bimestre Letivo;</p> <p>2) No 3º Bimestre Letivo;</p>				
--	---	--	--	--	--	--

		<p>3) No 4º Bimestre Letivo.</p> <p>a) Avaliações aplicadas nas Turmas dos Alunos do 2º Período/Educação Infantil, matriculados nesta Escola, buscando verificar o atingimento de pré-requisitos básicos desta modalidade de ensino, tais como: processo de identificação de letras, de numerais, de formas geométricas, de cores, exploração do desenho infantil, escrita do nome próprio, coordenação motora, expressão oral, dentre outros;</p> <p>IV) Tabulação e avaliação de índices, conforme habilidades básicas elencadas previamente e em Reunião Pedagógica Coletiva com os Professores Regentes, e utilizadas na formulação das questões presentes nesta Avaliação;</p> <p>V) Construção de gráficos, com porcentagens das habilidades alcançadas em cada Ano Escolar;</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>VI) A partir dos dados obtidos, promover Reuniões Pedagógicas Coletivas com toda a Equipe Pedagógica, a fim de traçar novas formas de alcançar a aprendizagem dos Estudantes;</p> <p>VII) Promover Oficinas Pedagógicas e Práticas, de Formação Continuada, aos Professores Regentes, a partir das fragilidades encontradas nos resultados desta Avaliação;</p> <p>VIII) Promover o Replanejamento Pedagógico (quando for o caso), das Atividades nos encontros quinzenais dos Professores Regentes com a Coordenação Pedagógica;</p> <p>IX) Conhecer e aprofundar o conhecimento acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos nossos Estudantes e promover o resgate de suas aprendizagens;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		X) No 4º Bimestre Letivo: utilizar os dados obtidos na última Avaliação da APE para subsidiar a formação de Turmas para o próximo Ano Letivo.				
--	--	---	--	--	--	--

EC 17 VIAJANDO PELO BRASIL						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Promover espaços de debate e de fomento acerca da Cultura Popular Brasileira;</p> <p>II) Facilitar o intercâmbio e a</p>	<p>I) Organizar competições e atividades lúdicas baseadas em jogos e brincadeiras tradicionais das diferentes Regiões Brasileiras;</p>	<p>I) Montar Exposições Temáticas que ilustram aspectos culturais e históricos relevantes de cada Região Brasileira;</p> <p>II) Promover sessões de contação de histórias e rodas de leitura, com foco em contos</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e</p>	<p>I) Toda a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Meses de abril, maio e junho.</p>

<p>compreensão das diversas culturas regionais do país, promovendo a valorização e o respeito pelas tradições, costumes, linguajar próprio e comidas típicas, nas diferentes Regiões Geográficas Brasileiras, quer sejam urbanas, quer sejam rurais.</p>	<p>II) Realizar Apresentações Culturais que identificam os trajes típicos de cada Região Brasileira, destacando a beleza e a singularidade das vestimentas tradicionais;</p> <p>III) Realizar a Semana da Criança, no mês de outubro, a partir da arrecadação de fundos com esta Festa Cultural.</p>	<p>populares e lendas de cada Região Brasileira;</p> <p>III) Organizar palestras e painéis sobre a história e as tradições das Região Brasileira;</p> <p>IV) Realizar apresentações musicais e de dança folclórica de cada Região Brasileira, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer e de vivenciar ritmos e coreografias tradicionais;</p> <p>V) Oferecer Oficinas Pedagógicas Práticas, com o propósito de ensinar técnicas artesanais, incentivando a preservação e a continuidade de diversas tradições brasileiras;</p> <p>VI) Organizar momentos de apresentação dos pratos típicos de cada Região Brasileira;</p> <p>VII) Propiciar Passeio Escolar para as Turmas que vencerem a</p>	<p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

		Gincana Cultural, previamente agendado para o 2º Semestre Letivo de 2024 (em data a ser confirmada no início do 3º Bimestre Letivo).				
--	--	--	--	--	--	--

CONHECENDO O MEU DF - ANOS INICIAIS (2º CICLO): 2º BLOCO (4º ANO) e EJA (1º a 4º Etapa)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Apresentar e consolidar a compreensão da construção histórica, geográfica, econômica e social da fundação do Distrito Federal.	I) Alicerçar a conexão do passado até ao presente, de forma a propiciar o entendimento e a compreensão da existência, nos pontos de vista das Disciplinas de História do Distrito Federal e de	I) Um Portfólio para cada Estudante; II) Compreender a Constituição Histórica do Distrito Federal, dando enfoque na formação de Brasília, das Regiões Administrativas de Sobradinho I e II e, por fim, da Comunidade da Vila Rabelo; III) Alfabetização / Letramento / Ludicidade, na concepção interdisciplinar do Currículo em	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para	I) ODS 4 - Educação de Qualidade: 1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem	I) Professores Regentes do 4º Ano do Ensino Fundamental / Anos Iniciais, dos Turnos Matutino e Vespertino; II) Professores Regentes das turmas de 1º, 2º, 3º e 4º Etapa da Educação de	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024 para os alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental. II) Semestralmente (2024) para os Estudantes da EJA (1º a 4º

	<p>Geografia do Distrito Federal;</p> <p>II) Apresentar a natureza e a sociedade, onde os sujeitos, ajustados, criam e formam as paisagens e os espaços geográficos presentes no Distrito Federal.</p>	<p>Movimento da Educação Básica (SEEDF), mais especificamente do 4º Ano do Ensino Fundamental / Anos Iniciais, e Estudantes da Educação de Jovens e Adultos, 1º a 4º Etapa para uso no presente Projeto, no Portfólio;</p> <p>IV) Textos dos Conteúdos do Componente Curricular supracitado, referentes aos enfoques pertinentes à História do Distrito Federal e/ou à Geografia do Distrito Federal;</p> <p>V) Passeio Escolar com vistas a oportunizar aos nosso Corpo Discente conhecer os Pontos Turísticos de Brasília e do Distrito Federal, além de promover a ida a espaços que oferecem palestras guiadas sobre a formação histórica do Distrito Federal, tais como: museus, espaços históricos, dentre outros.</p>	<p>a Sustentabilidade.</p>	<p>para todos.</p>	<p>Jovens e Adultos.</p> <p>1) Têm a função de auxiliar a Direção, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Etapa).</p>
--	--	--	----------------------------	--------------------	---	----------------

TRANSIÇÃO ESCOLAR DO 5º ANO PARA O 6º ANO - ANOS INICIAIS (2º CICLO): 2º BLOCO (5º ANO)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Contribuir para uma melhor adaptação dos Estudantes do 5º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) / Ensino Fundamental em sua Transição para o 6º Ano dos Anos Finais (3º Ciclo) / Ensino Fundamental, com vistas às aprendizagens, às relações interpessoais e à adequação aos tempos e espaços novos.	<p>I) Promover aos Estudantes do 5º Ano oportunidades de conhecer <i>in loco</i> a realidade escolar do Ensino Fundamental II (6º Ano);</p> <p>II) Realizar visita à Escola sequencial à Escola Classe 17 de Sobradinho;</p> <p>III) Promover momentos de troca entre os novos Professores e as Turmas do 5º Ano;</p>	<p>I) Reunir os Pais e Responsáveis pelos Alunos do 5º Ano, orientando-os sobre a necessidade de apoiar o Educando nesse período de Transição;</p> <p>II) Promover uma visita dos Estudantes do 5º Ano ao espaço onde irão estudar: a grande maioria é transferida/matriculada no Centro de Ensino Fundamental 08 de Sobradinho (CEF 08 / CRE-Sobradinho);</p> <p>III) Convidar um Professor, um Coordenador Pedagógico e um membro da Equipe Gestora do CEF 08 para explicar a Proposta Pedagógica para os Alunos do 5º</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Professores Regentes do 5º Ano, dos Turnos Matutino e Vespertino;</p> <p>1) Têm a função de auxiliar a Direção, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica.</p>	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

	<p>IV) Inserir, no Ano Letivo de 2024, materiais e organização didática que se aproximem mais da realidade do 6º Ano.</p>	<p>Ano;</p> <p>IV) Utilizar caderno de 10 (dez) matérias, já no 5º Ano;</p> <p>V) Utilizar canetas, para melhor organização do caderno de 10 (dez) matérias, já no 5º Ano, a fim de facilitar a adaptação dos Alunos;;</p> <p>VI) Realizar revezamentos com Professores Regentes dos 5º Anos do mesmo Turno: por exemplo, um Professor ministra aula de Língua Portuguesa e o outro ministra aula de Matemática, para as duas Turmas.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

TRANSIÇÃO ESCOLAR DO 2º PERÍODO PARA O 1º ANO - EDUCAÇÃO INFANTIL (1º CICLO): PRÉ-ESCOLA (2º PERÍODO)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Contribuir para uma melhor adaptação dos Estudantes do 2º Período / Educação Infantil (1º Ciclo) para o 1º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) / Ensino Fundamental, tendo em vista que estão no mesmo espaço escolar, porém em Ciclos diferentes.	<p>i) Permitir que a criança conheça o espaço físico que irá estudar no próximo Ano Letivo;</p> <p>II) Conhecer os novos Professores Regentes do 1º Ano;</p> <p>III) Conversar com os Alunos e Professores Regentes do 2º Período sobre as mudanças ocorridas na Rotina Escolar do 1º Ano.</p>	<p>I) Fazer uma roda de conversa com os Professores Regentes do 1º ano, para que as crianças do 2º Período os conheçam;</p> <p>II) Fazer uma roda de conversa com os Alunos do 2º Período, a fim de lhes mostrar a rotina de estudos dos Alunos do 1º Ano;</p> <p>III) Promover visitaç�o dos Alunos do 2º Período nas Turmas dos Alunos do 1º Ano, incluindo momentos de interaç�o e apresenta�o da Turma pelos Alunos do 1º Ano;</p> <p>IV) Mostrar fotos das Atividades Pedag�gicas desenvolvidas no Ensino Fundamental e nos espa�os f�sicos utilizados nas</p>	<p>I) Educa�o para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educa�o Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educa�o para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educa�o de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educa�o inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Professores Regentes do 2º Período / Educa�o Infantil e do 1º Ano, dos Turnos Matutino e Vespertino;</p> <p>1) T�m a fun�o de auxiliar a Dire�o, a Supervis�o e a Coordena�o Pedag�gica.</p>	I) Durante o 2º Semestre Letivo de 2024.

		<p>aulas do 1º Ano;</p> <p>V) Apresentar aos Alunos do 2º Período os cadernos e os livros didáticos usados nas aulas do 1º Ano;</p> <p>VI) No 1º Ano do Ensino Fundamental, utilizar atividades lúdicas e brincadeiras, a fim de continuar as práticas pedagógicas desenvolvidas no 2º Período da Educação Infantil;</p> <p>VII) Promover a participação das crianças do 2º Período durante os Recreios dos Alunos do 1º Ano (a partir do 4º Bimestre Letivo).</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO VIVER É CUIDAR						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Aproximar os Estudantes do 5º Ano dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental, de temáticas que envolvam o cuidado e a preservação da natureza.	<p>I) Desenvolver práticas de cuidado com o meio ambiente;</p> <p>II) Estimular nos Educandos atitudes reflexivas sobre o papel do ser humano no cuidado com os recursos naturais;</p> <p>III) Consolidar o pensamento crítico acerca do nosso papel na preservação da</p>	<p>I) Trabalhar com os Estudantes a relação cidade-campo;</p> <p>II) Buscar parcerias com Coletores de Lixo e Resíduos de nossa Comunidade Escolar para a realização correta da reciclagem de alguns materiais, iniciando no primeiro momento com o correto descarte do papel utilizado em toda a Escola;</p> <p>III) Promover Debates e Atividades Pedagógicas com os Alunos acerca da importância da conservação do meio ambiente e de seus recursos;</p> <p>IV) Proporcionar junto aos</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos;</p> <p>II) ODS 15 - Vida</p>	<p>I) Professores Regentes do 5º Ano dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental, dos Turnos Matutino e Vespertino;</p> <p>1) Têm a função de auxiliar a Direção, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica.</p>	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

	Fauna e Flora.	<p>Alunos ações de conscientização do uso sustentável da água e da proliferação do <i>Aedes Aegypti</i>;</p> <p>V) Produzir cartazes com os Alunos, para distribuição externa em nossa Comunidade Escolar, alertando a população quanto à importância de evitar focos de proliferação do <i>Aedes Aegypti</i>;</p> <p>VI) Ao final do Ano Letivo, e como Culminância de todas as Ações Pedagógicas desenvolvidas, proporcionar aos Alunos uma saída de campo pedagógica, com visita à <i>Fazendinha Solar Caetano</i>. Neste espaço trabalhamos, de forma prática e vivencial, a relação cidade-campo, através de atitudes mais sustentáveis com o meio ambiente, ressaltamos a importância da Fauna e da Flora para o nosso planeta e a biodiversidade das espécies. Utilizar as potencialidades do espaço e realizar palestras que serão ministradas pelos Organizadores do local.</p>		<p>Terrestre:</p> <p>1) Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.</p>		
--	----------------	--	--	--	--	--

ESCOLA DE PAIS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Estimular todos os participantes da Comunidade Escolar, em especial os Pais e os Responsáveis por nossos Alunos, proporcionando novos saberes e conduzindo-os a um envolvimento maior na rotina escolar de seus filhos, e na realização e colaboração nos Projetos Pedagógicos da Escola Classe 17 de Sobradinho.	I) Incentivar a participação das Famílias em nossa Instituição Educacional; II) Criar um momento de discussão, reflexão e formação entre Escola & Família, com o objetivo de acolher não somente o Aluno, como também toda a Comunidade Escolar, de forma	I) Organizar e convocar as Famílias para Reuniões/Encontros Bimestrais, com temas planejados de acordo com as necessidades de nossa realidade escolar; II) Convidar Palestrantes e Entidades de notório saber para tratar de temas importantes, relativos à formação dos Pais e Responsáveis enquanto agentes que promovem a educação de seus filhos e, ao mesmo tempo, são os encarregados em acompanhar o desenvolvimento dos Educandos;	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) ODS 4 - Educação de Qualidade: 1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.	I) Toda a Equipe da Escola; II) Comunidade Escolar.	I) Bimestralmente.

	<p>lúdica e prazerosa;</p> <p>III) Fortalecer a participação da Comunidade Escolar em todo o processo da Gestão Democrática.</p>	<p>III) Proporcionar aos Pais e Responsáveis a compreensão em torno da dinâmica da Escola e incentivar a participação efetiva deles na vida escolar de seus filhos, durante todo o Ano Letivo;</p> <p>IV) Levantar temas que emergem durante o Ano Letivo, no convívio com nossas crianças, tais como: frequência / infrequência escolar, o relacionamento interpessoal, o Regimento Interno da Escola, o <i>bullying</i>, os valores para uma vida em sociedade, dentre outros.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO PRÁTICAS DE PSICOMOTRICIDADE, COM O INSTITUTO BRASÍLIA WORLD

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Oferecer práticas de Psicomotricidade, com foco em melhorar a coordenação motora espacial, fina e grossa dos Estudantes do 1º e 2º Períodos / Educação Infantil, bem como dos Estudantes do 1º e 2º Anos dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental;</p> <p>II) Aumentar a resistência física e a</p>	<p>I) Promover o desenvolvimento global das crianças que formam o público-alvo deste Projeto, integrando os aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais delas, através de atividades psicomotoras;</p> <p>II) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças, incentivando hábitos saudáveis e</p>	<p>I) Organizar uma escala de encontros semanais com as Turmas de Educação Infantil, e dos 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental;</p> <p>II) Promover práticas de psicomotricidade, com planejamento pedagógico prévio das habilidades a serem desenvolvidas nas aulas;</p> <p>III) Solicitar, antecipadamente, a autorização das Famílias, consentindo a participação dos Estudantes em questão neste Projeto;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) <i>Instituto Brasília World</i> em Parceria com nossa Equipe Gestora, com a Equipe Pedagógica e com os Docentes da Escola Classe 17 de Sobradinho.</p>	<p>I) Uma vez por semana com cada Turma participante deste Projeto: 1º e 2º Períodos / Educação Infantil, bem como dos Estudantes do 1º e 2º Anos dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental;</p> <p>II) Projeto ainda em fase de autorização. Previsão de início e conclusão: no</p>

<p>agilidade dos Alunos supracitados, através de atividades específicas, acompanhadas de avaliações regulares do progresso deles;</p> <p>III) Estimular a percepção espacial, temporal e rítmica dessas crianças, através de jogos e atividades estruturadas;</p> <p>IV) Incrementar a capacidade de atenção e concentração dessas crianças.</p>	<p>proporcionando oportunidades para sua expressão e regulação emocional;</p> <p>III) Garantir que todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou limitações, tenham acesso às atividades psicomotoras, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades.</p>	<p>IV) Organizar a participação de cada Turma uma vez por semana, com duração de 50 (cinquenta) minutos aproximadamente, neste Projeto;</p> <p>V) Consolidar a Parceria com o <i>Instituto Brasília World</i> e trabalhar, de forma articulada, para atender às necessidades práticas, esportivas e motoras desses Estudantes.</p>				<p>2º Semestre Letivo de 2024.</p>
--	--	--	--	--	--	------------------------------------

PRÁTICA DE FUTEBOL COM O INSTITUTO VILELAS ESPORTE CLUBE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Oferecer a prática de Futebol aos Estudantes do 3º, 4º e 5º Anos dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental, com foco em uma série de benefícios, que vão desde o desenvolvimento físico e motor, até habilidades sociais e emocionais dos Estudantes envolvidos neste Projeto.</p>	<p>I) Melhorar a condição física geral, incluindo resistência, força, velocidade e agilidade;</p> <p>II) Aprimorar as habilidades fundamentais do Futebol, tais como: driblar, passar, chutar e cabecear;</p> <p>III) Aprender e aplicar estratégias de jogo: posicionamento defensivo e ofensivo, transições rápidas e marcação;</p>	<p>I) Organizar escala de encontros semanais com as Turmas do 3º, 4º e 5º Anos dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental;</p> <p>II) Promover práticas de fundamentos do Futebol com planejamento prévio das habilidades a serem desenvolvidas nas aulas;</p> <p>III) Solicitar, antecipadamente, a autorização das Famílias, consentindo a participação dos Estudantes em questão neste Projeto;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) <i>Instituto Vilelas Esporte Clube</i> em Parceria com nossa Equipe Gestora, com a Equipe Pedagógica e com os Docentes da Escola Classe 17 de Sobradinho.</p>	<p>I) Uma vez por semana com cada Turma participante deste Projeto: Estudantes do 3º, 4º e 5º Anos dos Anos Iniciais / Ensino Fundamental;</p> <p>II) Projeto ainda em fase de autorização. Previsão de início e conclusão: no 2º Semestre Letivo de 2024.</p>

	<p>IV) Aprimorar a tomada de decisão rápida, leitura do jogo, antecipação e compreensão tática;</p> <p>V) Promover o trabalho em equipe, mediante comunicação eficaz, respeito pelos colegas e adversários, e lidar tanto com as vitórias quanto com as derrotas;</p> <p>VI) Fornecer uma forma de liberação de estresse, promover a autoconfiança e o bem-estar emocional.</p>	<p>IV) Organizar a participação de cada Turma uma vez por semana, com duração de 50 (cinquenta) minutos aproximadamente, neste Projeto;</p> <p>V) Consolidar a Parceria com o <i>Instituto Vilelas Esporte Clube</i> e trabalhar, de forma articulada, para atender às necessidades práticas, esportivas e motoras desses Estudantes.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - PAPÉIS E ATUAÇÃO

PLANO DE AÇÃO – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Eixo 1: Coordenação Coletiva / Formação Continuada						
<p>I) Realizar encontros presenciais, com o objetivo de traçar estratégias específicas que garantam o direito de todos os Alunos à aprendizagem;</p> <p>II) Promover a formação continuada de todos os Servidores da Escola.</p>	<p>I) Acolher os Profissionais, oferecendo espaço de escuta sensível e ativa;</p> <p>II) Trazer Formadores com especialidade na necessidade dos Profissionais desta Instituição Educacional.</p>	<p>I) Em articulação com a Equipe Gestora, buscar Formadores que possibilitem a oxigenação da <i>práxis</i> pedagógica.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PDE - Meta 2.14: Reorganizar, por meio de amplo debate com os Profissionais da Educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da Educação.</p>	<p>I) Pedagoga;</p> <p>II) Equipe Gestora;</p> <p>III) Professores;</p> <p>IV) Supervisores e Coordenadores Pedagógicos.</p>	<p>I) Bimestralmente.</p>

Eixo 2: Ações voltadas para acolhimento dos Professores						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Fazer observações diretas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas e nas Formações;</p> <p>II) Promover escuta sensível individual com todos os Profissionais da Escola em momento grupos e quando necessário de forma individual.</p>	<p>I) Acolher o Profissional da Educação de nossa Unidade de Ensino, mapeando as reais necessidades desses Profissionais;</p> <p>II) Oferecer espaço de comunicação salutar.</p>	<p>I) Realizar Mapeamento Institucional do Corpo Docente;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PDE - Meta 2.23: Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, e pedagógicos, que impliquem sofrimento dos Estudantes e dos Profissionais da Educação.</p>	<p>I) Pedagoga;</p> <p>II) Professores;</p> <p>III) Equipe Gestora.</p>	<p>I) Quinzenalmente.</p>

Eixo 3: Planejamento EEAA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Utilizar tempo específico para elencar prioridades e necessidades dos diversos setores da UE.	<p>I) Atuar na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos Estudantes;</p> <p>II) Planejar de forma intencional, para alcançar os objetivos traçados;</p> <p>III) Atuar de forma preventiva e interventiva.</p>	I) Análise, planejamento e organização das estratégias de intervenção utilizadas pelos Professores;	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	I) PDE - 2.14: Reorganizar, por meio de amplo debate com os Profissionais da Educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da Educação.	I) Pedagoga.	I) Toda segunda-feira, no Turno Matutino.
Eixo 4: Reunião com a Gestão Escolar						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE	Responsáveis	Cronograma

			Currículo em Movimento	e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS		
<p>I) Refletir de forma conjunta sobre ações institucionais para fomentar a cultura do sucesso escolar dos Estudantes;</p> <p>II) Promover aspectos de saúde mental e qualidade de vida.</p>	<p>I) Promover discussões a respeito de questões relevantes ocorridas na Escola;</p> <p>II) Construir, com a Equipe Pedagógica, a pauta das Reuniões Coletivas.</p>	<p>I) Elaborar ações conjuntas para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos Alunos e do clima organizacional da Escola.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PDE - Meta 5.3: Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos Estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.</p>	<p>I) Pedagoga;</p> <p>II) Equipe Gestora;</p> <p>III) Professores;</p> <p>IV) Supervisores e Coordenadores Pedagógicos.</p>	<p>I) Quinzenalmente.</p>
Eixo 5: Estudos de Caso						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>I) Preenchimento de Formulário de Estudos de Casos dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs);</p> <p>II) Atendimento à Estratégia de Matrículas vigente da SEEDF.</p>	<p>I) Analisar, durante todo o Ano Letivo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos Alunos, de forma a acompanhar o crescimento deles;</p> <p>II) Proporcionar o melhor ambiente de aprendizagem para os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs).</p>	<p>I) Realizar Estudos de Casos para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs).</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PDE - Meta 4.12: Manter e ampliar programas que promovam acessibilidade aos Profissionais de Educação e aos Educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva.</p>	<p>I) Pedagoga;</p> <p>II) Corpo Docente;</p> <p>III) Equipe Gestora;</p> <p>IV) Famílias dos Estudantes em Estudo de Caso.</p>	<p>I) Início do 4º Bimestre Letivo.</p>
Eixo 6: Conselho de Classe						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>I) Preenchimento da Ata do Conselho de Classe, com os atendimentos realizados pela EEAA;</p> <p>II) Atendimento às estratégias de ensino-aprendizagem ;</p> <p>III) Favorecer estratégias didático-pedagógicas e metodologias efetivas.</p>	<p>I) Participar dos aconselhamentos para as Turmas superarem os desafios persistentes.</p>	<p>I) Realizar Estudos de Casos para acompanhamento do:</p> <p>. Opinar;</p> <p>. Sugerir;</p> <p>II) Provocar reflexões que resultem na oxigenação das práticas pedagógicas dos Docentes.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PDE - Meta 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as Etapas e Modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das Escolas.</p>	<p>I) Pedagoga;</p> <p>II) Equipe Gestora;</p> <p>III) Professores;</p> <p>IV) Supervisores e Coordenadores Pedagógicos.</p>	<p>I) Bimestralmente.</p>
Eixo 7: Formação e Acolhimento para os Educadores Sociais Voluntários (ESV)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Instruir sobre	I) Refletir sobre	I) Formação e	I) Educação para a	I) PDE -Meta 2.12:	I) Pedagoga;	I) Durante todo o

<p>manejo comportamental de crianças com desenvolvimento atípico.</p>	<p>uma atuação sensível e um olhar estimulador para os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES) que precisam de apoio;</p> <p>II) Espaço de escuta, fala e aprendizagem sobre rótulos, perspectivas de aprendizagem, mediação qualificada e intencional.</p>	<p>acolhimento dos Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos Alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do Estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento;</p> <p>II) PDE - Meta 4.6: Ampliar a formação continuada dos Profissionais das Escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos Estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>II) Equipe Gestora;</p> <p>III) Professores;</p> <p>IV) Supervisores e Coordenadores Pedagógicos.</p>	<p>Ano Letivo de 2024.</p>
---	--	--	--	--	--	----------------------------

PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		<p>I) A Escola Classe 17 de Sobradinho dispõe da vaga na modulação para o Profissional da Orientação Escolar, porém, não temos esse Profissional no Quadro Efetivo de nossa Unidade Escolar.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>			

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
		I) A Escola Classe 17 de Sobradinho dispõe da vaga na modulação para o Profissional da Sala de Recursos Generalista, porém, não temos esse Profissional no Quadro Efetivo de nossa Unidade Escolar.	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.			

PLANO DE AÇÃO – MONITOR						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Realizar todas as ações a partir das Orientações da Equipe Pedagógica desta Unidade de Ensino, das formações continuadas e de programas de treinamento da própria SEEDF.	I) Auxiliar os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES) em atividades de higiene, alimentação e locomoção; II) Acompanhar os ANEEs nas propostas pedagógicas desenvolvidas pelo Professor Regente.	I) Participar, quando necessário, das reuniões com Famílias ou Responsáveis pelos ANEEs; II) Orientar e acompanhar os ANEEs em seus horários de lanche; III) Comunicar, sempre que observado, à Equipe Escolar, a ocorrência de situações de risco para os ANEEs; IV) Realizar os procedimentos	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) ODS 4 - Educação de Qualidade: 1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.	I) Monitores; II) Equipe Pedagógica.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

		necessários à higiene dos ANEEs; V) Auxiliar o Professor Regente nas atividades diversas, tais como: atividades lúdicas, psicomotoras, passeios, dentre outros.				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Realizar todas as ações conforme as Orientações do Edital de Seleção do Educador Social Voluntários (ESV), como também a supervisão da Equipe Pedagógica	I) Auxiliar os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) em suas atividades de higiene, alimentação e locomoção;	I) Auxiliar os ANEEs e/ou com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares;	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;	I) ODS 4 - Educação de Qualidade: 1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e	I) Educadores Sociais Voluntários; II) Equipe Pedagógica.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>desta Unidade de Ensino.</p>	<p>II) Acompanhar os ANEEs nas propostas pedagógicas desenvolvidas pelo Professor Regente;</p> <p>III) Acompanhar os ANEEs em suas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade, dentre outros.</p>	<p>II) Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e em atividades externas.</p>	<p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>		
---------------------------------	---	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA ESCOLAR LOCAL

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Melhorar o acesso e a disponibilidade de recursos literários;</p> <p>II) Promover aos Estudantes a literacia informacional;</p> <p>III) Localizar, avaliar e usar informações de forma eficaz e ética, e habilidades de pesquisa;</p>	<p>I) Expandir a coleção de livros e demais recursos para atender às necessidades de nossos Alunos e Professores;</p> <p>II) Implementar um sistema de catalogação eficiente para facilitar a localização de materiais;</p> <p>III) Criar um ambiente de empréstimo fácil e acessível,</p>	<p>I) Realizar levantamento das necessidades de materiais educacionais para Alunos e Professores;</p> <p>II) Sempre que houver possibilidade de comprar e/ou escolher livros para nosso acervo, avaliar novas aquisições de forma coletiva e participativa;</p> <p>III) Implementar um sistema de catalogação informatizado para facilitar a busca de materiais;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Profissional Readaptada, responsável pelo espaço;</p> <p>II) Equipe Gestora;</p> <p>III) Equipe Pedagógica;</p> <p>IV) Professores;</p> <p>V) Estudantes.</p>	<p>I) Todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>IV) Fomentar um ambiente de aprendizagem colaborativa e criativa;</p>	<p>incentivando os Alunos a utilizar os recursos da Biblioteca Escolar Local regularmente;</p>	<p>IV) Realizar momentos com Professores e Estudantes, sobre a conscientização do uso dos recursos disponíveis na Biblioteca Escolar Local e como utilizá-los;</p>				
<p>V) Avaliar e ajustar constantemente as atividades de nossa Biblioteca Escolar Local às Orientações da SEEDF.</p>	<p>IV) Desenvolver momentos de instrução em literacia informacional para os Alunos, ensinando habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e ética na informação;</p>	<p>V) Instruir os Alunos sobre a pesquisa acadêmica e o uso ético de fontes bibliográficas;</p>				
	<p>V) Criar espaços de colaboração na Biblioteca Escolar Local, com áreas para estudos em grupo e projetos colaborativos;</p>	<p>VI) Organizar o <i>layout</i> da Biblioteca Escolar Local, para incluir espaços de trabalho em grupos;</p>				
	<p>VI) Promover clubes de leitura, grupos de discussão e atividades culturais para envolver os Alunos na comunidade da</p>	<p>VII) Promover eventos regulares, tais como: clubes de leitura e grupos de discussão sobre temas específicos;</p> <p>VIII) Estabelecer parcerias com Bibliotecas de outras Escolas, para troca de experiências e recursos;</p> <p>IX) Promover Passeios</p>				

	<p>Biblioteca Escolar Local;</p> <p>VII) Estabelecer parcerias com outras Bibliotecas Escolares, Instituições Culturais e Organizações Comunitárias para enriquecer as experiências dos Alunos.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Elaborar o seu Regimento Interno;</p> <p>II) Garantir</p>	<p>I) Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela Equipe Gestora</p>	<p>I) Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e</p>	<p>I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o</p>	<p>I) Todos os Segmentos da Escola.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>mecanismos de participação efetiva e democrática da Comunidade Escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP desta Unidade Escolar.</p>	<p>desta Unidade Escolar, sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;</p> <p>II) Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por Estudantes, Famílias e/ou Representantes Legalmente Constituídos e por Profissionais da Educação;</p> <p>III) Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento.</p>	<p>resultados obtidos;</p> <p>II) Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela Equipe Gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;</p> <p>III) Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;</p> <p>IV) Fiscalizar a Gestão da Unidade Escolar;</p> <p>V) Participar, periodicamente, da avaliação da Unidade Escolar, nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive, os indicadores escolares de rendimento;</p> <p>VI) Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por</p>	<p>Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>		
---	---	--	--	---	--	--

		<p>quaisquer dos segmentos que compõem a Comunidade Escolar;</p> <p>VII) Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;</p> <p>VIII) Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os Estudantes;</p> <p>IX) Incentivar a formação da consciência ecológica, buscando compreender as possibilidades e os limites de transformar os comportamentos individuais e sociais, no sentido de valorização da vida, das relações sociais e destas com a natureza e o ambiente que está inserida;</p> <p>X) Envolver toda a Comunidade Escolar nas decisões e nas ações</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		relacionadas à educação de excelência.				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – PROFISSIONAIS READAPTADOS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Auxiliar na organização das atividades pedagógicas com destaque no sucesso escolar de nossos Estudantes, porque a aprendizagem ultrapassa o espaço da Sala de Aula, com o objetivo de que estes desenvolvam capacidades para se apossar da cultura, do diálogo e possam inter-relacionar-se com seus pares, de	I) Oportunizar aos Estudantes as ocasiões de discussão sobre áreas diversificadas do conhecimento: Direitos humanos, valorização das diferenças, sustentabilidade ambiental, respeito, e levá-los a perceberem a complexidade da relação <i>escola x sociedade</i> . II) Reconhecer os	I) Ações que as Servidoras da Carreira Magistério Público do Distrito Federal (tanto as Servidoras Readaptadas, quanto às Servidoras em Restrição Temporária), do Turno Diurno, desempenham nesta UE, de modo geral: 1) Participar das Coordenações Pedagógicas Coletivas, realizadas às quartas-feiras, na própria UE; 2) Prestar suporte à Equipe Pedagógica, na preparação do Planejamento Pedagógico de aulas, na correção de avaliações,	A realização de nossa Proposta de Trabalho é integrada ao Projeto-Político Pedagógico – PPP desta UE, posto que o PPP é produto e resultado do trabalho coletivo dos Servidores que aqui trabalham e da Comunidade Escolar, de considerações a respeito do	I) PDE: 1) Meta 5: “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental”. a) Auxiliar na aprendizagem dos Alunos, dentro do possível, e em conjunto com a Equipe	I) Servidoras da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, do Turno Diurno: 1) Servidoras Readaptadas (em Restrição Laboral Definitiva): a) Denise Beatriz; b) Maria Edileusa;	I) Durante todo o Ano Letivo 2024, de acordo com o <i>Calendário Escolar 2024 Anual – Rede de Ensino do Distrito Federal</i> , e segundo o <i>Calendário Local Interno 2024</i> . II) No(s) Ano(s) Letivo(s) Subsequente(s): Providenciando, previamente (no início e/ou no

<p>modo a otimizar a mediação dos Professores na relação <i>Professor-Aluno</i> no dia a dia, a sublimar e elevar o nível do processo de ensino dos Estudantes, a fim de que possamos oferecer Educação para todos com qualidade e ultrapassar nossas próprias metas nas Avaliações em Larga Escala do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, quais são:</p> <p>1) <i>Avaliação do Percurso Escolar (APE)</i>: Avaliação organizada pela própria UE, com a primeira aplicação no Ano Letivo 2024, em três etapas.</p> <p>a) Público-Alvo: Alunos da Educação Infantil (2º Período, Turnos Matutino e</p>	<p>Estudantes como sujeitos de seus direitos e deveres, valorizando-os como indivíduos multidimensionais e salientando os direitos coletivos, ou seja, auxiliar na formação de pessoas menos consumistas, mais éticas consigo mesmas, solidárias com seus semelhantes e partes integrantes da natureza em que vivem.</p> <p>III) Proporcionar aos Estudantes o contato com os Princípios da <i>Educação Integral</i> presentes do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i>, os quais são: Integralidade, transversalidade, territorialidade,</p>	<p>nos atendimento às Equipes Gestora e Pedagógica, à Coordenação Pedagógica. E fornecer assessoramento pedagógico;</p> <p>3) Atuar nos vários espaços da UE em que se faz uso de multimeios didáticos para o suporte à Equipe Pedagógica e aos Professores Regentes, ou na condução direta da atividade, quando a restrição laboral assim o permitir;</p> <p>4) Em atividades de Apoio Pedagógico: Executar atendimentos em atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos de Alunos, com a presença do Professor Regente ou de um (ou mais) membro(s) da Equipe Pedagógica), e outras correlatas;</p> <p>5) Em atividades de apoio à Coordenação Pedagógica:</p> <p>a) Articular e/ou participar das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras);</p>	<p>objetivo-mor desta UE, da especificação de sua função social, tendo como propósito a construção da identidade da Instituição Educacional Pública denominada <i>Escola Classe 17 de Sobradinho</i>, na convivência entre seus indivíduos, através da Educação e da Cultura, da atualidade:</p> <p>I) Basear a práxis pedagógica nos três Eixos Transversais do <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i>:</p> <p>1) Educação para a Diversidade: Tendo como sustentação a delimitação do</p>	<p>Pedagógica e Professores Regentes, para que os Estudantes possam ler e escrever de forma independente e satisfatória, do ponto de vista do letramento, até ao final do 3º Ano do Ensino Fundamental I, a fim de promover a permanência dos Alunos na Escola, evitar a repetência e, por conseguinte, obstar o abandono escolar;</p> <p>2) <i>Meta 7: “Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria no</i></p>	<p>c) Sandra; d) Susane; e) Valéria; 2) Servidoras em Restrição Laboral Temporária (restrições relacionadas à Regência de Classe): a) Giselly; b) Kelen Karol.</p>	<p>decorrer de cada novo Ano Letivo), os ajustes anuais, estruturais e pedagógicos necessários.</p>
---	--	---	---	--	--	---

<p>Vespertino) e Alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano, Turnos Matutino e Vespertino);</p> <p>b) Instrumentos: Avaliações diagnósticas correspondentes aos conhecimentos e habilidades para o 2º Período (Educação Infantil) e do 1º ao 5º Ano (Ensino Fundamental I);</p> <p>c) Aplicação: Avaliação aplicada pela Equipe Gestora e Pedagógica, de 25 a 27/03/2024 (primeira etapa), durante o horário normal de aula dos Estudantes. Data prevista para a aplicação da segunda etapa: Mês de jun./24. Data prevista para a</p>	<p>convivência escolar negociada, intersectorização, diálogo escola-comunidade, trabalho em rede, o que tornará possível a dilatação de chances às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos.</p> <p>IV) Permitir que se realize na vida escolar dos Estudantes a função principal da Escola: Que eles tenham o direito de aprender, sem discriminação, dentro do processo de Inclusão Educacional, ordenando todo o trabalho pedagógico de modo a cooperar para que esses possam vivenciar diversas condições e circunstâncias dentro da Escola que favoreçam a</p>	<p>b) Elaborar material pedagógico;</p> <p>c) Orientar estudos;</p> <p>d) Elaborar e confeccionar murais temáticos;</p> <p>e) Elaborar e confeccionar decoração para eventos comemorativos e de culminância pedagógica, e outras atividades correlatas;</p> <p>6) Contribuir na atualização anual do PPP;</p> <p>7) Atuar em Projetos previstos no PPP da UE, quando necessário (e conforme permitir a restrição laboral de cada Professora); zelar pela execução do PPP e do Regimento Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), e em atividades correlatas;</p> <p>8) Cooperar na correção de Avaliações para as Aprendizagens de Diagnóstico dos Alunos, avaliações estas elaboradas pela Supervisão e Coordenação Pedagógica e/ou auxiliar na tabulação dos dados destas, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe</p>	<p>termo <i>diversidade</i> (compreensão patente da pluralidade humana, física, ambiental e social, manifesta na sociedade), com fundamento na essência da multiplicidade dos seres humanos nas questões de entendimento racional, de orientação sexual, de descendência e ascendência, de gênero, de individualidade, de pertencimento, de bens materiais, de erudição, de classe social, de variedades sensoriais e motoras, em síntese, da heterogeneidade sob a visão provável de conviver e</p>	<p><i>fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das Escolas.”</i></p> <p>a) Oportunizar a cidadania e a compreensão da vida de um modo geral e da vida profissional futura de nossos Alunos, através de diversos recursos e ferramentas pedagógicas, no aprimoramento das relações sociais do dia a dia, ampliando a vivência de</p>		
---	---	--	--	--	--	--

<p>aplicação da terceira etapa: Mês de nov./2024;</p> <p>d) Objetivo: Avaliar em quais níveis de conhecimento escolar se encontram os Estudantes supracitados, em cada uma das três etapas da avaliação, de acordo com os objetivos de aprendizagem principais, propostos para o 2º Período (Educação Infantil) e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano);</p> <p>2) Oficinas Pedagógicas: Executar Oficinas Pedagógicas práticas para os Professores Regentes, de acordo com as necessidades pedagógicas das Turmas.</p>	<p>aquisição do conhecimento e o desenvolvimento das aprendizagens, com base nos princípios da responsabilidade e da ética.</p> <p>V) Refletir e analisar o processo de ensino-aprendizagem, percebendo os Estudantes como indivíduos complexos, capazes de elaborar hipóteses, facilitando a interdisciplinaridade, a experiência da contextualização e do que é, de fato, importante.</p>	<p>Pedagógica;</p> <p>9) Colaborar na organização de festas e eventos da UE;</p> <p>10) Participar no Planejamento e/ou na execução das Avaliações Internas da Equipe Pedagógica.</p> <p>II) Ações que as Servidoras da Carreira Magistério Público do Distrito Federal (tanto as Servidoras Readaptadas, quanto às Servidoras em Restrição Temporária), do Turno Diurno, também desempenham nesta UE, de modo específico:</p> <p>1) Denise Beatriz:</p> <p>a) Organizar e cuidar da Sala de Materiais Pedagógicos; atender aos Servidores que necessitam de itens diversos, presentes e/ou guardados neste ambiente;</p> <p>b) Auxiliar na organização e na produção de ornamentação dos Eventos da Escola;</p> <p>c) Criar obstáculos móveis com materiais recicláveis (de sucata), para os Professores Regentes da Educação Infantil trabalharem a Psicomotricidade com seus Alunos;</p>	<p>harmonizar-se e, também, de subsistir como espécime na comunidade na qual vive;</p> <p>2) Cidadania e Educação <i>Em e Para</i> os Direitos Humanos: Aqui, aplicamos os dois termos separadamente, a saber, <i>cidadania</i> e universalidade dos <i>direitos humanos</i>, a fim de particularizar as naturezas de cada um na construção da correlação deste Eixo Transversal. A <i>cidadania</i> é fracionada em três direitos (civis, políticos e sociais), enquanto os <i>direitos humanos</i> são universais pelo fato de que, o que consiste em um</p>	<p>pertencimento à Escola, bem como à Comunidade Escolar à qual os Estudantes estão inseridos e nela/dela são sujeitos ativos, com o intuito de que nossas ações cooperem no alcance das médias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para a nossa UE, de forma contínua e progressiva.</p>		
--	---	---	--	--	--	--

<p>a) Oficinas Pedagógicas já realizadas para os Professores Regentes: “Psicogênese da Escrita” e “Rotina em Sala de Aula”, ambas ocorridas nesta UE, durante a Semana Pedagógica (fev./24);</p> <p>b) Oficinas Pedagógicas previstas, para serem realizadas ao longo do Ano Letivo 2024, em dias de Coordenação Pedagógica Coletiva (às quartas-feiras), nos Turnos Matutino e Vespertino, na própria UE: “Sequência Didática na Prática”, “Produção de Texto” e “Caixa Matemática”;</p> <p>c) Outras Oficinas Pedagógicas: Outras</p>		<p>d) Separar materiais recicláveis (de sucata), para posterior confecção de jogos pedagógicos para os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs);</p> <p>e) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica: Prestar suporte aos Professores Regentes no Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>2) Maria Edileusa:</p> <p>a) Atuar na Biblioteca Escolar Local:</p> <p>a.1) Catalogar os acervos;</p> <p>a.2) Organizar os acervos e materiais da Biblioteca Local, bem como zelar pelo ambiente, de forma a torná-lo agradável e funcional;</p> <p>a.3) Receber, organizar e distribuir os Livros Didáticos referentes aos procedimentos do <i>Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2024</i>;</p> <p>a.4) Empréstimo de livros de literatura para Alunos, Corpo</p>	<p>direito humano no Brasil, o é, igualmente, em outro país. A ordenação política e social brasileira, fundamentada na <i>cidadania</i>, constitui-se como um progresso essencial na integração de minorias nas políticas sociais, todavia não é bastante para assegurar o convívio entre classes vistas como “maioritárias” e “minoritárias”, fazendo-se indispensável a inclusão de outra categoria de direitos, ou melhor, os <i>direitos humanos</i>, que determinam a dessemelhança entre <i>cidadania</i> e <i>direitos humanos</i>.</p>			
---	--	---	--	--	--	--

<p>oficinas poderão ser organizadas e executadas ainda neste Ano Letivo, conforme forem surgindo as demandas de aprendizagens dos Estudantes e/ou as necessidades pedagógicas das Turmas;</p> <p>3) Avaliação Institucional Interna: Avaliação organizada pela própria UE, com periodicidade de aplicação anual.</p> <p>a) Público-Alvo: Gestores e Professores;</p> <p>b) Instrumento: Questionário de Contexto;</p> <p>c) Aplicação: Avaliação a ser aplicada ao final do Ano Letivo 2024;</p> <p>d) Objetivo: Avaliar</p>		<p>Docente e Servidores;</p> <p>a.5) Controlar a devolução dos livros emprestados e de seu estado de conservação;</p> <p>a.6) Estimular Projetos do PPP e assessorar, sobretudo, aqueles que possuem materiais de uso da Biblioteca Local;</p> <p>a.7) Apresentar, distribuir e fazer o controle dos materiais emprestados e devolvidos, destinados ao uso em Sala de Aula, tais como: Cartazes e/ou <i>Banners</i> sobre Fauna, Flora, Corpo Humano, Água/Ciclo da Água, Relevo, Clima, Universo, Mapas, Globo Terrestre, Atlas, Dicionários, Livros, dentre outros;</p> <p>a.8) Manter o diálogo permanente com a Comunidade Escolar, no sentido de conscientizar sobre a necessidade de conservação e devolução do acervo emprestado aos Alunos;</p> <p>a.9) Informar sobre novos acervos e materiais disponíveis;</p> <p>a.10) Estimular o uso do espaço da Biblioteca Local pelas Turmas</p>	<p>A Educação é um direito substancial e a Escola tem esse papel: É coadjuvante na aquisição dos <i>direitos humanos</i>, favorecendo a formação da <i>cidadania ativa</i> de seus(suas) Estudantes quando promove o <i>direito à aprendizagem</i> de seus Alunos;</p> <p>3) Educação para a Sustentabilidade: Fato é que a História foi/é estabelecida através da relação dos seres humanos com o meio ambiente. A noção de <i>direito sustentável</i> surgiu na década de 80, que transporta ao discurso da evolução que liga a sociedade, o meio ambiente e a</p>			
--	--	---	--	--	--	--

<p>as diversas áreas que compõem a organização escolar; analisar os esforços de todos os envolvidos, considerando as condições, potencialidades e fragilidades observadas nos âmbitos dos seguintes quesitos: Pedagógico, Administrativo, Aprendizagens e seus respectivos resultados educacionais.</p> <p>II) Amparar ao Corpo Docente no sentido de que, no âmbito da democracia de constituição e ação <i>na e da Escola</i>, proporcionemos a conquista de resoluções coletivas <i>in loco</i> e deliberações individuais, sob</p>		<p>(conforme previsto em escala preestabelecida);</p> <p>a.11) Realizar contação de histórias, no espaço da Biblioteca Local e/ou no Pátio principal, com a presença do(s) Professor(es) Regente(s), de acordo com os Planejamentos Pedagógicos Coletivos e em conformidade com a disponibilidade desta Professora, cuja atividade a ser desenvolvida esteja sob sua responsabilidade;</p> <p>a.12) Assessorar o desenvolvimento do <i>Projeto de Leitura</i> (e de suas Ações), participando de sua elaboração, providenciando livros e materiais da Biblioteca Local, necessários ao seu desenvolvimento, participando de sua execução, dentro do possível;</p> <p>a.13) Participar das Coordenações Pedagógicas Coletivas, objetivando a sintonia entre o funcionamento da Escola e da Biblioteca Local;</p> <p>b) Visitar regularmente a</p>	<p>economia de maneira estabilizada. O Estado tem a função medular de realizar a globalização de um modo mais equilibrado e legítimo para todos. Desta forma, os aspectos culturais, sociais, ambientais e ecológicos, territoriais, políticos, econômicos e espirituais precisam ser considerados durante todo o processo educativo de ensino-aprendizagem. Estamos vivos em um planeta cujos potenciais são limitados e estão em iminente colapso – isto é sabido de todos.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

<p>circunstâncias características, conforme as experimentadas pelos Professores Regentes e pelos Estudantes em Sala de Aula – e fora dela, uma vez que propiciemos considerações e ponderações em volta de quesitos relevantes, particularmente:</p> <p>1) “Para que ensinar?”</p> <p>2) “O que ensinar?”</p> <p>3) “Como ensinar?”</p> <p>4) “O que e como avaliar?”</p> <p>Ao debater pontos de vistas na gênese dos pensamentos, prevalências, atitudes e intervenções dos procedimentos técnicos, nas maneiras de</p>		<p>Biblioteca Escolar Comunitária Espaço Rui Barbosa (BECERB) da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO), para resolver assuntos pertinentes à Biblioteca Local;</p> <p>c) Realizar Oficinas Pedagógicas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>d) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica: Prestar suporte aos Professores Regentes no Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>e) Declamar poesias de sua própria Autoria e/ou de outros Autores nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>3) Sandra:</p> <p>a) Confeccionar, imprimir e organizar as Folhas de Frequência mensal dos</p>	<p>Esse Eixo Transversal propõe uma práxis pedagógica que venha mediar a geração de cidadãos envolvidos com a prática de zelar pela vida, na totalidade de suas etapas e variedades, considerando os dias atuais e os anos vindouros; só assim evoluiremos para a transição de atitudes e hábitos no trajeto da sustentabilidade da permanência dos homens na Terra, seu planeta de habitação.</p> <p>II) Contribuir para a consolidação da Escola Pública, da estruturação e organização da Educação com qualidade</p>			
---	--	--	---	--	--	--

<p>instrumentalização da prática escolar, a Escola produz suas próprias ideias curriculares, superando a simples demarcação de datas comemorativas.</p> <p>Desta forma, a possibilidade é de haver uma convergência de desempenho e motivadores, de tal maneira que se origine, ao redor de si (em cada um), áreas de atuação variadas, expandindo oportunidades com o intuito de que os inúmeros indivíduos, as esferas e o conjunto de circunstâncias de uma situação que se declarem e se cooperem para sua mudança.</p>		<p>Servidores desta UE;</p> <p>a.1) Receber os Atestados Médicos e outros documentos legais (como Certidões diversas e outros), lançar as respectivas Licenças dos Servidores nas Folhas de Frequência;</p> <p>a.2) Organizar e marcar os Abonos de Ponto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e/ou da Justiça Eleitoral (do Tribunal Regional Eleitoral – TRE) dos Servidores e lançá-los nas Folhas de Frequência;</p> <p>a.3) Esclarecer dúvidas dos Servidores sobre as Folhas de Frequência;</p> <p>b) Confeccionar e imprimir o Recibo mensal dos Monitores (<i>Programa Educador Social Voluntário – ESV</i>);</p> <p>c) Cuidar do Auxílio-Alimentação dos Professores de Contrato Temporário: Providenciar a documentação necessária para que recebam este benefício;</p> <p>d) Responder e encaminhar alguns Processos via Sistema</p>	<p>concernente aos indivíduos na sociedade, já que a Escola é espaço de formação e instrução nos aspectos pedagógico e político: No aspecto pedagógico, as aprendizagens ocorrem num ciclo mediante aos variados vínculos sociais vigentes; já no aspecto político, a Escola fornece, de modo evidente, ocasião e capacidade de se expressar aos seus indivíduos, com o propósito de intervirem no rumo da Educação. Nessa concepção, a aprendizagem extrapola o espaço da Sala de Aula e transforma a Escola em uma</p>			
---	--	--	--	--	--	--

		<p>Eletrônico de Informações (SEI);</p> <p>e) Visitar regularmente a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO), para resolver assuntos pertinentes à Escola;</p> <p>f) Realizar contação de histórias, no espaço da Biblioteca Local e/ou no Pátio principal, com a presença do(s) Professor(es) Regente(s), de acordo com os Planejamentos Pedagógicos Coletivos e em conformidade com a disponibilidade desta Professora, cuja atividade a ser desenvolvida esteja sob sua responsabilidade;</p> <p>g) Realizar Oficinas Pedagógicas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>h) Organizar o arquivo morto e/ou o arquivo passivo do Setor Administrativo da Escola;</p> <p>i) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica:</p> <p>i.1) Prestar suporte aos Professores Regentes no</p>	<p>área de discussão dos saberes, de observação e consideração frequente com a finalidade de que todas as pessoas que a constituem tenham condições de aprender a cultura, de relacionar-se com os demais e de conversar, debater.</p> <p>III) Apoiar o <i>Currículo Integrado</i>, auxiliando na estruturação e execução da concepção dele, onde os Conteúdos conservam um elo acessível de si para consigo mesmo, apresentando, algumas vezes, distintos níveis de associação e incorporação. Esses Conteúdos</p>			
--	--	---	---	--	--	--

		<p>Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>i.2) Cooperar na orientação ao Professor Regente e/ou contribuir na correção dos Relatórios Individuais dos Alunos antes da Reunião Bimestral de Pais e Mestres;</p> <p>4) Susane:</p> <p>a) Elaborar e/ou alterar Bilhetes destinados aos Pais/Mães e Responsáveis pelos Alunos matriculados no Turno Diurno; elaborar e/ou alterar Autorizações para os Alunos se ausentar da UE durante as aulas (acompanhados pela Equipe Gestora e/ou Pedagógica e/ou Professores Regentes), bem como elaborar e/ou alterar Informes diversos aos Pais/Mães e Responsáveis pelos Alunos matriculados no Turno Diurno;</p> <p>b) Elaborar e/ou alterar vários documentos internos, necessários ao bom andamento do trabalho no Setor do Apoio Pedagógico;</p>	<p>são elaborados, em certas ocasiões, com base em ideias ou temas escolhidos pela Escola e em constante modificação, ao redor dos três Eixos Transversais (supracitados). Com isso, a finalidade educacional tem por ordem geral a procura e a conquista da junção dos campos distintos do conhecimento e das vivências, pretendendo levar ao entendimento crítico e reflexivo da veracidade dos fatos atuais. O <i>Currículo Integrado</i> possui três princípios:</p> <p>1) Princípio da unicidade entre teoria e prática:</p>			
--	--	--	---	--	--	--

		<p>c) Realizar serviços internos diversos, necessários ao bom andamento do trabalho no Setor do Apoio Pedagógico;</p> <p>d) Executar funções variadas no suporte à Supervisão e à Coordenação Pedagógica;</p> <p>e) Acessar diariamente o <i>e-mail</i> da UE:</p> <p>e.1) Fazer os encaminhamentos devidos;</p> <p>e.2) Imprimir os documentos recebidos nas mensagens dos <i>e-mails</i>;</p> <p>f) Organizar o calendário mensal dos Servidores aniversariantes da UE, providenciando o meio para a Direção parabenizar cada Servidor por seu natalício;</p> <p>g) Auxiliar a Equipe Pedagógica no Planejamento das Pautas das Coordenações Pedagógicas Coletivas (quando solicitado), bem como cooperar na organização do Calendário Local Interno mensal e anual da Escola;</p> <p>h) Organizar e registrar no quadro branco na sala da</p>	<p><i>Teoria e prática</i>, articuladas, recebem sentidos contemporâneos. Ao mencionarmos a unicidade entre elas (<i>teoria e prática</i>), faz-se necessário ponderar a independência de uma no que diz respeito à outra. A <i>teoria</i>, em seu caráter emancipatório relativo é imprescindível à construção da prática, que admite como dispositivo teórico uma atribuição prática. A essa compreensão da <i>prática</i>, os saberes são incorporados, existe um entendimento articulado entre os campos do conhecimento e</p>			
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Vice-Direção os eventos, por mês letivo, previstos no <i>Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</i>, como também os eventos previstos no Calendário Local Interno (este constituído coletivamente com o Corpo Docente); e registrar as Licenças diversas dos Servidores no quadro branco citado;</p> <p>i) Organizar e registrar no quadro branco na sala dos Professores e na sala da Coordenação Pedagógica os eventos, por mês letivo, previstos no <i>Calendário Escolar 2024 Anual – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal</i>, como também os eventos previstos no Calendário Local Interno;</p> <p>j) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica: Prestar suporte aos Professores Regentes no Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>k) Responder e encaminhar alguns Processos via Sistema</p>	<p>dos elementos curriculares, da ciência e da instrução. A avaliação das aprendizagens obtém nexos libertador a partir do momento em que reflete o aprendizado em sua integralidade, mas também em perene estruturação;</p> <p>2) Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: A <i>interdisciplinaridade</i> e a <i>contextualização</i> são os alicerces centrais para a execução do <i>Currículo Integrado</i>. Enquanto a <i>interdisciplinaridade</i> e colabora no tratamento de um</p>			
--	--	---	---	--	--	--

		<p>Eletrônico de Informações (SEI);</p> <p>5) Valéria:</p> <p>a) Acompanhar os Servidores da Empresa <i>Juiz de Fora Serviços Gerais LTDA</i>, contratados como <i>Serventes</i> para a limpeza e para a conservação desta UE:</p> <p>a.1) Fazer o levantamento dos materiais de limpeza necessários; confeccionar a planilha de materiais de limpeza e solicitar os materiais de limpeza necessários;</p> <p>a.2) Organizar e/ou alterar a escala semanal dos Serventes (inclusive aos sábados), especificando as funções de cada um;</p> <p>a.3) Fazer atendimentos semanais junto ao Supervisor da Juiz de Fora, na própria UE;</p> <p>a.4) Realizar mediação de conflitos entre os Serventes;</p> <p>a.5) Monitorar os serviços executados pelos Serventes;</p> <p>a.6) Receber os Atestados Médicos dos Serventes e entregá-los ao Supervisor da</p>	<p>assunto em diversas disciplinas e/ou elementos curriculares, a <i>contextualização</i> traz significados políticos e sociais às definições respectivas dos saberes e metodologias didáticas e pedagógicas. A conversa oportuna para que o Corpo Docente considere os pontos de vista, opiniões e pensamentos uns dos outros e suas aplicações interdisciplinares ocorre nas Coordenações Pedagógicas Coletivas, com lugar e períodos definidos; são momentos excepcionais de formações pedagógicas</p>			
--	--	---	---	--	--	--

		<p>Juiz de Fora;</p> <p>a.7) Organizar e executar a avaliação mensal dos Serventes;</p> <p>b) Responder e encaminhar alguns Processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI);</p> <p>c) Visitar regularmente a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO), para resolver assuntos pertinentes à Escola;</p> <p>d) Auxiliar no controle do Patrimônio Escolar desta UE:</p> <p>d.1) Realizar a atualização do Patrimônio; organizá-lo; solicitar a devolução de Bens Patrimoniais junto à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO), quando necessário;</p> <p>d.2) Verificar se os códigos dos Bens Patrimoniais estão corretos e se os Bens permanecem nesta UE, ou se já foram devolvidos à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRE-SO), mediante solicitação escrita da própria Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho</p>	<p>continuadas, trocas, preparação e organização, debate do Currículo, ordenação do fazer pedagógico (dentro e fora das Salas de Aula), que observam e apreciam a <i>interdisciplinaridad</i> e como princípio;</p> <p>3) Princípio da Flexibilização: O <i>Currículo em Movimento da Educação Básica</i>, no que diz respeito à escolha e sistematização dos Conteúdos, atesta <i>flexibilidade</i> para que a UE, levando em conta seu próprio PPP e sua particularidade (nas esferas Local e Regional), engrandecendo suas atividades com diferentes</p>			
--	--	---	---	--	--	--

		<p>(CRE-SO);</p> <p>e) Atuar como Tesoureira do <i>Caixa Escolar</i> desta UE:</p> <p>e.1) Realizar compras diversas para a Escola, inclusive atestar as compras nas Notas Fiscais correspondentes, junto ao Diretor da Escola;</p> <p>e.2) Visitar as Agências dos Bancos onde o Caixa Escolar desta UE possui conta corrente, a saber, o Banco de Brasília (BRB) e o Banco do Brasil S.A. (BB), a fim de verificar e acompanhar as movimentações de ambas as contas-correntes, quando necessário;</p> <p>6) Giselly:</p> <p>a) Realizar contação de histórias, no espaço da Biblioteca Local e/ou no Pátio principal, com a presença do(s) Professor(es) Regente(s), de acordo com os Planejamentos Pedagógicos Coletivos e em conformidade com a disponibilidade desta Professora, cuja atividade a ser desenvolvida esteja sob sua responsabilidade;</p> <p>b) Realizar Oficinas Pedagógicas</p>	<p>saberes, tanto quanto importantes para o desenvolvimento erudito dos Alunos nela matriculados. <i>A flexibilidade curricular</i> expande a oportunidade de diminuir o endurecimento curricular quando facilita a conversa através dos diversos saberes, de maneira acessível, ajustável e comum ao coletivo, num esforço de desfazer as cordas compulsórias pela ordem do Currículo, carregada de exigências prévias.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

		<p>nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>c) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica: Prestar suporte aos Professores Regentes no Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>d) Auxiliar e orientar os Professores Regentes na montagem de atividades pedagógicas impressas, de acordo com o Planejamento Pedagógico Coletivo; inclusive realizar Oficinas Pedagógicas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras sobre este assunto, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>e) Cuidar da Mecanografia das Turmas do Turno Diurno:</p> <p>e.1) Imprimir/xerocar (duplicar) as atividades pedagógicas impressas previamente em uma Matriz, separá-las por Turma e</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>guardá-las em suas respectivas pastas na sala da Coordenação Pedagógica;</p> <p>e.2) Zelar pela boa conservação dos maquinários e dos acessórios sob sua responsabilidade, utilizados para a impressão/xerox (duplicação) supracitadas;</p> <p>e.3) Informar à Direção sobre a necessidade de manutenções e/ou de reparos nos maquinários da Mecanografia;</p> <p>7) Kelen Karol:</p> <p>a) Realizar contação de histórias, no espaço da Biblioteca Local e/ou no Pátio principal, com a presença do(s) Professor(es) Regente(s), de acordo com os Planejamentos Pedagógicos Coletivos e em conformidade com a disponibilidade desta Professora, cuja atividade a ser desenvolvida esteja sob sua responsabilidade;</p> <p>b) Realizar Oficinas Pedagógicas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras, quando necessário e/ou solicitado pela Equipe</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>Pedagógica:</p> <p>b.1) Atuar em Oficinas Pedagógicas práticas para os Professores Regentes, com os temas: “Psicogênese da Escrita” e “Rotina em Sala de Aula”, ambas ocorridas nesta UE, durante a Semana Pedagógica (fev./24);</p> <p>b.2) Organizar e atuar em Oficinas Pedagógicas futuras, previstas para o Ano Letivo 2024, em dias de Coordenação Pedagógica Coletiva, com os seguintes temas (previamente definidos para 2024): “Sequência Didática na Prática”, “Produção de Texto” e “Caixa Matemática”;</p> <p>c) Quando solicitado pela Equipe Pedagógica:</p> <p>c.1) Prestar suporte aos Professores Regentes no Planejamento Pedagógico das aulas e/ou das atividades de sala de aula e/ou do dever de casa;</p> <p>c.2) Cooperar na orientação ao Professor Regente e/ou contribuir na correção dos</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Relatórios Individuais dos Alunos antes da Reunião Bimestral de Pais e Mestres;</p> <p>d) Organizar, implementar e supervisionar a <i>Avaliação do Percurso Escolar (APE)</i>, descrita em <i>METAS</i>, neste Plano de Ação:</p> <p>d.1) Elaborar a <i>APE</i>, por segmento educacional, em cada uma das três etapas: do 2º Período (Educação Infantil), do 1º ao 5º Ano (Anos Iniciais do Ensino Fundamental), de acordo com os objetivos de aprendizagem principais de cada segmento educacional;</p> <p>d.2) Apreciar as avaliações escritas dos Alunos;</p> <p>d.3) “Tomar” a leitura individual dos Estudantes, mediante Escala das Turmas previamente preparada para tal fim;</p> <p>d.4) Tabular os dados das avaliações escritas dos Alunos;</p> <p>d.5) Compartilhar os dados e os resultados de cada uma das três etapas com a Equipe Pedagógica;</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>d.6) Propor modificações pedagógicas ao final de cada etapa, quando imprescindível;</p> <p>d.7) Ao final deste Ano Letivo, refletir a respeito dos resultados como um todo, alcançados através da <i>APE</i>, tecer considerações sobre sua continuidade no(s) Ano(s) Letivo(s) seguinte(s) e de possíveis alterações (caso seja necessário), com a Equipe Pedagógica;</p> <p>e) Participar, junto à Equipe Pedagógica:</p> <p>e.1) Dos Conselhos de Classe;</p> <p>e.2) Dos Estudos de Caso;</p> <p>e.3) Apenas no Planejamento Pedagógico do Reagrupamento (dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) – do 1º e do 2º Semestres Letivos, inclusive propor estratégias pedagógicas, sendo que a execução do Reagrupamento está sob a responsabilidade direta dos Professores Regentes, e indireta sob o acompanhamento e a supervisão da Equipe Pedagógica.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Apresentar à Equipe Docente o cronograma mensal de atividades e o acompanhamento dos planejamentos pedagógicos da Escola.	I) Organizar fichário de planejamento; II) Acompanhar e registrar informações importantes.	I) Reunir-se com os Docentes, para o planejamento pedagógico quinzenal; II) Entregar o planejamento pedagógico realizado impresso para os Professores e para as Equipes Gestora e Pedagógica; III) Acompanhar a utilização das informações contidas.	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) PPA O340 – Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	I) Equipe Gestora; II) Equipe Pedagógica.	I) Durante a Semana Pedagógica, prevista para o mês de fev./24, conforme o <i>Calendário Escolar 2024 Anual</i> .
I) Definir os Projetos Pedagógicos específicos do Ano	I) Organizar o Ano Letivo de acordo com o Cronograma Semanal Interno	I) Acompanhar e orientar os Professores Regentes quanto ao preenchimento dos documentos pedagógicos <i>on-line</i> , no <i>Google</i>	I) Educação para a Diversidade;	I) ODS 4 - Educação de Qualidade:	I) Equipe Pedagógica.	I) Durante a Semana Pedagógica, prevista para o

Letivo de 2024.	para concretização do mesmo.	<p><i>Drive</i> da Coordenação Pedagógica desta Unidade Escolar;</p> <p>II) Verificar com o Corpo Docente os dias / horários semanais para execução de nossos Projetos Pedagógicos.</p>	<p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.		mês de fev./24, conforme o <i>Calendário Escolar 2024 Anual</i> .
I) Construir e participar coletivamente na execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) desta Instituição Escolar.	I) Coordenar ações que garantam que todos participem, conheçam e reconheçam a importância de cada segmento, para o adequado funcionamento da Escola como um todo.	<p>I) Apresentar para a Equipe atual o PPP do Ano Letivo anterior e propor a divisão para reelaboração do PPP do Ano Letivo de 2024;</p> <p>II) Dialogar, via conversas e formulários, com as Famílias, para levantamento do Diagnóstico da Realidade de nossa Unidade de Ensino;</p> <p>III) Conversar com os Alunos, no decorrer das atividades do Planejamento Pedagógico, sobre a Escola, o que mais gostam ou gostariam que tivesse na Escola</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340 – Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>I) Equipe Pedagógica;</p> <p>II) Comunidade Escolar.</p>	<p>I) Durante o 1º Bimestre Letivo de 2024;</p> <p>II) Ao final do Ano Letivo de 2024, através da Avaliação Institucional.</p>

		Classe 17 de Sobradinho.				
I) Organizar os objetivos de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (1º Ciclo) e dos Anos Iniciais (2º Ciclo).	I) Auxiliar no planejamento de atividades pedagógicas coletivas e por períodos.	<p>I) Definir os Objetivos Pedagógicos: quinzenais, mensais e bimestrais);</p> <p>II) Planejar atividades pedagógicas quinzenais, por meio de troca de experiências e de sugestões coletivas dos Professores Regentes;</p> <p>III) Desenvolver escuta ativa sobre a devolutiva da realização das atividades programadas e levantamento de demandas.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	I) Equipe Pedagógica.	I) Quinzenalmente.
<p>I) Realizar Estudo da Adequação Curricular dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs);</p> <p>II) Trabalhar habilidades para a</p>	I) Acompanhar a elaboração e a realização, sob a responsabilidade dos Professores Regentes, das Adequações Curriculares dos ANEEs.	<p>I) Realizar Formação Pedagógica com os Professores Regentes sobre o que é e como fazer uma Adequação Curricular;</p> <p>II) Conhecer as limitações e os comprometimentos dos ANEEs, para organizar as intervenções necessárias, atuais e futuras;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p>	<p>ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de</p>	<p>I) Equipe Pedagógica;</p> <p>II) Comunidade Escolar.</p>	<p>I) Adequação do planejamento: quinzenalmente.</p> <p>II) Preenchimento e entrega da Adequação Curricular pelos Professores</p>

análise e escrita do documento.		<p>III) Realizar Reuniões Pedagógicas para obter informações com as Famílias dos ANEEs atípicos;</p> <p>IV) Auxiliar os Professores Regentes na elaboração de atividades adaptadas.</p>	III) Educação para a Sustentabilidade.	aprendizagem para todos.		Regentes: bimestralmente.
<p>I) Analisar a redação do Relatório do Aluno, sob a responsabilidade do Professor Regente:</p> <p>a) Bimestral: Registro de Avaliação - Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante (RAv) - Anos Iniciais (2º Ciclo);</p> <p>b) Semestral: Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) -</p>	<p>I) Coordenar Reuniões Pedagógicas de orientação e de construção do RAv - Anos Iniciais (2º Ciclo) e do RDIC - Educação Infantil (1º Ciclo).</p>		<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Equipe Gestora;</p> <p>II) Equipe pedagógica.</p>	<p>I) RAv - Bimestralmente: análise coletiva sobre a redação do documento.</p> <p>1) Sempre após a semana de realização do Conselho de Classe, com escuta ativa sobre o desenvolvimento dos Estudantes dos Anos Iniciais (2º Ciclo).</p> <p>II) RDIC -</p>

Educação Infantil (1º Ciclo).						Semestralmente: análise coletiva sobre a redação do documento. 1) Sempre após a Semana de realização do Conselho de Classe, com escuta ativa sobre o desenvolvimento dos Estudantes da Educação Infantil (1º Ciclo).
I) Encaminhar Formações Pedagógicas e demandas externas à Unidade Escolar.	I) Promover momentos de Formação Continuada aos Professores Regentes na Unidade Escolar;	I) Levantar temas pertinentes para estudo e aperfeiçoamento; II) Valorizar os Profissionais da Instituição Escolar, proporcionando momentos coletivos de troca de experiências; III) Organizar os estudos e, quando necessário, convidar especialistas.	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	I) Equipe Gestora; II) Equipe Pedagógica.	I) Mensalmente: em Planejamentos Pedagógicos e em Reuniões Pedagógicas Coletivas; II) Semestralmente: Avaliação Institucional.

<p>I) Ampliar as vivências em diferentes espaços.</p>	<p>II) Organizar reuniões, atividades, eventos, demandas internas ou encaminhadas pela SEEDF;</p> <p>II) Organizar a promoção de passeios e eventos.</p>	<p>III) Organizar a pauta com os assuntos pertinentes ao cotidiano pedagógico e, após as reuniões, registrar atas sobre os encaminhamentos;</p> <p>II) Conduzir, junto à Equipe Gestora, as Reuniões Pedagógicas Coletivas, de forma clara e objetiva, para discussão e orientação de questões relativas ao cotidiano pedagógico, tais como: eventos, atividades, cursos, demandas da SEEDF etc.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>I) Equipe Gestora;</p> <p>II) Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Conforme Calendário Interno da Unidade Escolar;</p> <p>II) Após os passeios e eventos: devolutiva da Comunidade Escolar.</p>
<p>I) Realizar Formação para a Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Participar de Reuniões e Cursos de Formação Continuada da SEEDF.</p>	<p>I) Auxiliar no planejamento pedagógico e logístico de passeios e eventos, por meio do contato com os Órgãos Responsáveis;</p> <p>II) Manter o diálogo com a Equipe Gestora e Pedagógica, para definição de prioridades e objetivos;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>I) Equipe Pedagógica.</p>	<p>I) Conforme o cronograma das ações da SEEDF.</p>

		III) Participar de Reuniões e de Cursos de Formação Continuada promovidos pela SEEDF.				
I) Encaminhar à Equipe os processos pedagógicos e as informações, recebidos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Governo do Distrito Federal.	I) Verificar Processos Pedagógicos no SEI.	I) Acompanhar e tomar as providências necessárias nos Processos Pedagógicos recebidos pelo SEI; II) Compartilhar, nas Coordenações Pedagógicas Coletivas locais, as informações contidas nos Memorandos-Circulares, Portarias e demais documentos oficiais da SEEDF, a fim de orientar o direcionamento das ações em nossa Escola.	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	I) Equipe Gestora; II) Equipe Pedagógica.	I) Semanalmente.
I) Fazer cumprir as atividades e os cronogramas internos da Unidade Escolar.	I) Substituir Professor Regente, quando necessário, em sala de aula.	I) Diante da ausência do Professor Regente, substituí-lo; II) Na inviabilidade de se ter um Professor Substituto (mediante Contrato Temporário), convocado pela SEEDF, e na	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos	I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições	I) Equipe Gestora; II) Equipe Pedagógica.	I) Eventualmente: quando necessário.

		impossibilidade de a Equipe Gestora (Diretor ou Vice-Diretor), ou os Supervisores, nessa ordem, assumirem a Regência de Classe (Art. 62 da Portaria nº 1.273, de 13/12/2023 - SEEDF), caberá ao Coordenador Pedagógico a substituição em sala de aula.	Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	adequadas e com equidade.		
I) Desenvolver os Objetivos propostos no PPP desta Unidade de Ensino em todas as Turmas, com equidade.	I) Motivar os profissionais para melhor desenvolvimento de suas funções e auxiliar em eventuais dificuldades ou imprevistos.	I) Realizar momentos de interação, valorização e acolhimento aos profissionais.	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	I) PPA O340 – Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	I) Equipe Pedagógica.	I) Mensalmente ou quando houver demanda.

PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Afastar o fluxo de abandono e evasão em 100% das crianças matriculadas nesta Escola;</p> <p>II) Realizar, sempre que houver vagas, matrículas na etapa da Educação Infantil (1º Ciclo) e nos Anos</p>	<p>I) Atuar de forma assertiva nas questões que expressem a evasão ou abandono escolar;</p> <p>Garantir a permanência das crianças em ambiente de desenvolvimentos,</p>	<p>I) Realizar a busca ativa de crianças com até 3 (três) faltas seguidas e 5 (cinco) faltas intercaladas;</p> <p>II) Comunicar à Família, via bilhete, assim que a criança ultrapassar 10 (dez) faltas;</p> <p>III) Orientar as Famílias sobre a importância da etapa da</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>I) Equipe Gestora;</p> <p>II) Professores Regentes;</p> <p>III) Equipe Especializada;</p> <p>IV) Supervisor e Coordenador</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>Iniciais (2º Ciclo);</p> <p>III) Respeitar o limite estabelecido pelas reduções de Turmas de Integração Inversa;</p> <p>IV) Dar acesso e permanência a todas as crianças que buscarem a Unidade Escolar, respeitando o limite de redução de Turmas, de acordo com as questões previstas em lei;</p> <p>V) Acompanhar a formatação das Turmas de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula da SEEDF e/ou do MEC.</p>	<p>garantindo espaços diversificados e seguros.</p>	<p>Educação Infantil (1º Ciclo) no desenvolvimento da criança;</p> <p>IV) Orientar as Famílias sobre a importância da etapa dos Anos Iniciais (2º Ciclo), do 1º ao 5º Ano, no desenvolvimento do Estudante e na importância de valorizar a sequência de aprendizagens, evitando quebras na aprendizagem dos conteúdos;</p> <p>V) Acionar os Órgãos Competentes e de Proteção à Infância, uma vez que as ações de busca ativa e de orientação forem insuficientes, e o Estudante já tenha acima de 16 (dezesesseis) faltas, para a garantia da permanência da Criança nesta Unidade Escolar;</p> <p>VI) Manter contato com os Familiares das Crianças, mediante reuniões, culminâncias pedagógicas, redes sociais, agendas, <i>WhatsApp</i>, ligações telefônicas;</p>			<p>Pedagógico;</p> <p>V) Secretária Escolar Local.</p>	
---	---	---	--	--	--	--

		<p>VII) Incentivar a participação dos Pais e Responsáveis em reuniões propostas pela Unidade Escolar;</p> <p>VIII) Controlar a frequência das crianças em parceria com Professores Regentes e Secretaria Escolar Local;</p> <p>IX) Acolher às Crianças e seus Familiares, por meio do trabalho pedagógico colaborativo da Equipe Docente, Supervisão e Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora;</p> <p>X) Resolver as demandas consequentes do Mapeamento Institucional, em parceria com a Supervisão e Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar Local.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Recompilar as aprendizagens dos Alunos que estão em distorção idade/série-ano;</p> <p>II) Oferecer estratégias de intervenção aos Estudantes que apresentam baixo rendimento acadêmico.</p>	<p>I) Atender os Alunos que estão dentro do Programa SuperAção (SEEDF), com o objetivo de readequar seu fluxo escolar;</p> <p>II) Promover momentos de Reagrupamentos (interclasse ou intraclasse, ou ambos), por nível de aprendizagem;</p> <p>III) Realizar Projeto</p>	<p>I) Recomposição das aprendizagens de Alunos que estão em distorção idade/série-ano, para que possam ter a oportunidade de voltar ao fluxo correto da idade/série-ano;</p> <p>II) Promover momentos de Reagrupamento Interclasse, uma semana por Bimestre Letivo, com Planejamento Pedagógico prévio, de Sequência Didática.</p> <p>1) Este Reagrupamento será dividido por nível de aprendizagem dos Estudantes e</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP):</p> <p>1) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	I) Toda a Equipe.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

	<p>Interventivo (Reforço Escolar) no contraturno do Aluno.</p>	<p>as aulas serão durante todo o Turno de aula do Aluno.</p> <p>III) Promover o Reagrupamento intraclasse por nível de aprendizagem, dentro da própria Turma, 2 (duas) vezes por semana;</p> <p>IV) Incentivar e apoiar o Projeto Interventivo (Reforço Escolar) no contraturno de aula do Aluno, durante o Turno de Coordenação Pedagógica dos Professores Regentes;</p> <p>V) Planejar junto com os Professores Regentes as atividades diversificadas, para atender os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) e também os Estudantes que não estão dentro do fluxo de aprendizagem da Turma;</p> <p>VI) Fortalecer o Currículo Interno desta Escola, construído a partir do Currículo em</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Movimento da SEEDF e dos livros didáticos escolhidos no PNLD;</p> <p>VII) Revisitar e avaliar a sequência dos conteúdos propostos para o ano escolar e também unificar as habilidades a serem desenvolvidas em cada ano escolar.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Desenvolver atitudes de valores sociais para o bom convívio em grupo, oportunizando a	I) Desenvolver o autoconhecimento e a educação emocional das Crianças por meio	I) Realizar, em Planejamentos Pedagógicos prévios, algumas encenações e brincadeiras com ações que trabalhem e ilustrem atitudes éticas num sentido	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação</p>	<p>I) Toda a Equipe;</p> <p>II) Comunidade Escolar.</p>	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>atuação da Criança como protagonista de sua própria história.</p>	<p>de rodas de conversa, grupos de teatro e dança;</p> <p>II) Ampliar o diálogo com a Criança, o exercício da escuta, o protagonismo e o compromisso com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.</p>	<p>lúdico, real e simples, onde a Criança possa participar e entender a importância das boas ações para a vida em sociedade e vivermos uma Cultura de Paz;</p> <p>II) Promover reuniões com as Famílias, para promover palestras em torno da temática, trazendo para a organização familiar o debate em torno de uma educação voltada para a consolidação do respeito ao próximo e promover relações qualitativas no seio familiar e também no ambiente escolar.</p>	<p>Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Criar estratégias que constituam um ambiente acolhedor e propício à criação de vínculos afetivos da Criança com a Unidade Escolar e com o Professor Regente, para a Criança se sentir pertencente e segura em nossa Escola.</p>	<p>I) Desenvolver uma relação positiva entre a Criança, a Família e a Unidade Escolar;</p> <p>II) Promover todos os aspectos da Transição Escolar previstos no Caderno Orientador sobre este tema (SEEDF);</p> <p>III) Realizar ações que qualifiquem a Transição Escolar do 2º Período da</p>	<p>I) Criar momentos de acolhida com músicas, conversas, histórias e brincadeiras livres;</p> <p>II) Orientar as Famílias por meio de reuniões, <i>feedbacks</i> e conversas sobre o processo de Transição em casa;</p> <p>III) Promover vivência em Turmas do 1º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) com os Alunos do 2º Período da Educação Infantil (1º Ciclo);</p> <p>IV) Realizar com as Turmas do 5º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) visitação na Escola sequencial</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>I) ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Toda a Equipe;</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

	<p>Educação Infantil (1º Ciclo) para o 1º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) do Ensino Fundamental;</p> <p>IV) Realizar ações que qualifiquem a Transição Escolar do 5º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo) para 6º Ano dos Anos Finais (3º Ciclo) do Ensino Fundamental.</p>	<p>do 6º Ano dos Anos Finais (3º Ciclo): ou seja, visita ao CEF 08 de Sobradinho;</p> <p>V) Realizar a inclusão e a apresentação de materiais didáticos utilizados na etapa escolar seguinte: tanto para os Alunos do 2º Período quanto do 5º Ano.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Aumentar o número de Estudantes alfabetizados até o 3º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo);</p> <p>II) Incentivar a participação dos Pais e/ou Responsáveis nas atividades escolares dos Estudantes;</p>	<p>I) Melhorar o desempenho dos Estudantes dos Anos Iniciais (2º Ciclo);</p> <p>II) Fortalecer o papel dos Pais no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos;</p> <p>III) Favorecer os tempos e os espaços da Educação Infantil;</p>	<p>I) Realizar estudos temáticos e oficinas pedagógicas práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, com o envolvimento da Supervisão e da Coordenação Pedagógica;</p> <p>II) Aplicar Avaliação Institucional para nortear ações de formação e intervenção;</p> <p>III) Sensibilizar os Pais no processo de aprendizagem de seus filhos;</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>I) Equipe Gestora;</p> <p>II) Equipe Pedagógica;</p> <p>III) Corpo Docente;</p> <p>IV) Profissionais Readaptados;</p> <p>V) Comunidade</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>III) Favorecer e apoiar o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos específicos para a Educação Infantil (1º Ciclo);</p> <p>IV) Reduzir o índice de evasão escolar e reduzir a repetência;</p> <p>V) Diminuir a agressividade, a indisciplina e os conflitos por parte dos Estudantes durante o recreio e em sala de aula;</p> <p>VI) Reduzir as situações de violência (verbal e/ou) física e <i>bullying</i> entre os Estudantes.</p>	<p>IV) Reduzir os índices de evasão, rotatividade e reprovação escolar;</p> <p>V) Implementar ações de combate à violência e ao comportamento inadequado no ambiente escolar.</p>	<p>IV) Realizar a Escola de Pais;</p> <p>V) Realizar a Reunião Bimestral de Pais e Mestres, em formato mais acolhedor;</p> <p>VI) Promover Reuniões com os Professores, Pais e Estudantes, com o objetivo de levantar as necessidades específicas de cada segmento;</p> <p>VII) Fomentar reflexões coletivas sobre os índices de evasão e de reprovação escolar;</p> <p>VIII) Executar o Planejamento de Reagrupamentos, interclasse e intraclasse, Projetos Interventivos e Promoções, a fim de proporcionar maior e melhor rendimento escolar dos Estudantes;</p> <p>IX) Promover Reuniões com o Profissional da área do SEAA;</p>			Escolar.	
--	---	--	--	--	----------	--

		<p>X) Realizar Oficinas Pedagógicas Práticas sobre essa temática nas Coordenações Pedagógicas Coletivas;</p> <p>XI) Executar intervenções pontuais nas Turmas com situação mais grave.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Incentivar a participação dos Estudantes nas Avaliações Externas e manter o nível de proficiência dos Estudantes;	I) Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de nossa Escola;	I) Discutir sobre os números e os itens que compõem o Índice das avaliações externas (SAEB/IDEB, Avaliação Diagnóstica-DF) e elaborar atividades com o objetivo de alcançar melhores resultados;	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos</p>	<p>ODS 4 - Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover</p>	<p>I) Equipe Gestora;</p> <p>II) Equipe Pedagógica;</p>	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

II) Promover o contínuo resgate das aprendizagens em decorrência dos prejuízos educacionais do Ano Letivo de 2020, em vista da COVID-19 e de aulas não presenciais.	II) Fortalecer Avaliação do Percurso Escolar (APE), como estratégia educacional para produzir o Diagnóstico Pedagógico próprio desta Unidade Escolar.	II) Promover Avaliação Interna das Aprendizagens de todos os Estudantes do 2º Período da Educação Infantil (1º Ciclo) e dos Estudantes do 1º ao 5º Ano dos Anos Iniciais (2º Ciclo); III) A partir dos indicadores observados nas Avaliações Externas e Internas, promover o debate em torno da reflexão e das ações pedagógicas a serem realizadas com os Estudantes.	Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	oportunidade de aprendizagem para todos.	III) Corpo Docente; IV) Profissionais Readaptados; V) Comunidade Escolar.	
---	---	---	--	--	---	--

GESTÃO PARTICIPATIVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Aumentar a	I) Garantir a	I) Realizar a Escola de Pais;	I) Educação para a	ODS 4 -	I) Equipe	I) Durante todo o

<p>participação dos Pais na Escola;</p> <p>II) Estimular todos os Participantes dos diversos Segmentos da Escola no envolvimento e na realização de nossos Projetos Pedagógicos;</p> <p>III) Convocação o Conselho Escolar, sempre que necessário;</p> <p>III) Ampliar o acesso da Comunidade Escolar às informações importantes, em tempo hábil.</p>	<p>efetivação da Gestão Democrática;</p> <p>II) Divulgar as ações da Escola em suas redes sociais, no <i>WhatsApp</i> da Escola e através de comunicação escrita via Agenda Escolar dos Estudantes.</p>	<p>II) Incentivar e organizar a rotina escolar, com vistas a garantir maior participação dos Responsáveis nas Reuniões Bimestrais de Entrega de Resultados;</p> <p>III) Realizar escuta atenta às demandas dos Docentes e dos demais Profissionais de Apoio Pedagógico, garantindo a participação democrática de todos nos encontros realizados nas Reuniões Pedagógicas Coletivas das quartas-feiras;</p> <p>IV) Convocar para os dias de Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar;</p> <p>V) Realizar Reuniões de Coordenação Pedagógica Coletiva, às quartas-feiras, envolvendo todos os Servidores desta Instituição Educacional;</p> <p>VI) Promover momentos e</p>	<p>Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Educação de Qualidade:</p> <p>1) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos.</p>	<p>Gestora;</p> <p>II) Equipe Pedagógica;</p> <p>III) Corpo Docente;</p> <p>IV) Profissionais Readaptados;</p> <p>V) Comunidade Escolar.</p>	<p>Ano Letivo de 2024.</p>
---	---	--	--	---	--	----------------------------

		espaços de interação das Famílias com a Escola, por meio de atividades culturais e festivas, tais como: a Festa Cultural e a Festa da Família.				
--	--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Promover o diálogo e a integração entre os Servidores, e entre a Escola e a Comunidade Escolar, em um ambiente acolhedor para todos; II) Fomentar a	I) Reduzir o número de conflitos entre Servidores; II) Realizar diálogo aberto com a Comunidade Escolar, tendo a Escola como um ambiente democrático de participação da	I) Promover palestras motivacionais com os Servidores da Escola; II) Realizar a Escola de Pais com as Famílias, abordando temas de interesse da própria Comunidade Escolar, com foco na Cultura de Paz; III) Fortalecer a Parceria com o Conselho Tutelar, para um trabalho preventivo de combate à violência, à discriminação e à	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos; III) Educação para a Sustentabilidade.	1) PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade;	I) Equipe Gestora; II) Equipe Pedagógica.	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>Cultura de Paz entre os Alunos, suas Famílias e a Comunidade Escolar.</p>	<p>Comunidade Escolar;</p> <p>III) Promover palestras motivacionais com os Servidores da Escola;</p> <p>IV) Realizar a Escola de Pais com as Famílias, abordando temas de interesse da própria Comunidade Escolar, com foco na Cultura de Paz;</p> <p>V) Fortalecer a parceria com o Conselho Tutelar, para um trabalho preventivo de combate à violência, à discriminação e à intolerância.</p>	<p>intolerância.</p>				
--	--	----------------------	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Definir as prioridades da Escola, ouvindo a Comunidade Escolar, priorizando recursos para a atividade pedagógica;</p> <p>II) Realizar a Gestão Financeira com foco na melhoria da infraestrutura;</p> <p>III) Melhorar a infraestrutura de apoio aos Servidores Terceirizados da Escola;</p>	<p>I) Adquirir os bens e serviços de acordo com o que foi definido prévia e conjuntamente com a Comunidade Escolar;</p> <p>II) Democratizar a utilização dos recursos públicos;</p> <p>III) Permitir a participação da sociedade na definição da utilização dos recursos públicos e permitir a sua</p>	<p>I) Elaborar a Ata de Prioridades;</p> <p>II) Discutir a Ata de Prioridades com os Servidores na Coordenação Pedagógica Coletiva, para o gasto com as verbas públicas oriundas de diferentes fontes;</p> <p>III) Após discussão com os Servidores, apresentar a Ata de Prioridades à Comunidade Escolar;</p> <p>IV) Manter a documentação de forma organizada, para fins de consulta, acompanhamento e fiscalização por parte da</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>1) PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade;</p>	<p>I) Equipe Gestora.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

<p>IV) Prestar contas à Comunidade Escolar quadrimestralmente ;</p> <p>V) Informar os recursos recebidos por meio do Programa de Descentralização Administrativo Financeiro (PDAF) do Distrito Federal, bem como do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Governo Federal.</p>	fiscalização.	Comunidade Escolar.				
--	---------------	---------------------	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>I) Realizar a manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos da Escola;</p> <p>II) Zelar pela gestão do material, a fim de que não ocorra falta de material para a execução das diversas atividades;</p> <p>III) Acompanhar a utilização dos recursos e a gestão</p>	<p>I) Manter a infraestrutura disponível para utilização;</p> <p>II) Não permitir a falta de material de custeio para manutenção da vida vegetativa da escola, em especial da parte pedagógica.</p>	<p>I) Revisar, mensalmente, os recursos que existem na Escola, para fazer a reposição do que está em falta;</p> <p>II) Revisar, anualmente, a relação de bens patrimoniais;</p> <p>III) Contratar as manutenções preventivas e corretivas que se fizerem necessárias, conforme a disponibilidade de recursos.</p>	<p>I) Educação para a Diversidade;</p> <p>II) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>1) PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade;</p>	<p>I) Equipe Gestora.</p>	<p>I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

do material, para fazer a reposição tempestivamente, de modo que não ocorra falta.						
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
I) Acompanhar as ações, a fim de garantir a efetiva prática delas;	I) Atuar de forma assertiva nas questões que garantam a efetivação do PPP	I) Propiciar momentos de construção coletiva do PPP da Unidade Escolar; II) Motivar os membros dos	I) Educação para a Diversidade; II) Cidadania e	I) PPA O340 - Educação de Excelência (EP): 1) Garantir o direito às	I) Equipe Gestora; II) Professores;	I) Durante todo o Ano Letivo de 2024.

<p>II) Monitorar as ações realizadas para a efetivação do PPP;</p> <p>III) Avaliar as ações de efetivação e de implementação do PPP na Unidade Escolar.</p>	<p>na Unidade Escolar;</p> <p>II) Garantir formas coletivas de avaliação, de monitoramento e de implementação das Diretrizes e Práticas contidas no PPP da Unidade escolar.</p>	<p>diversos Segmentos a participarem, de forma ativa e consciente, das decisões relacionadas no PPP;</p> <p>III) Oportunizar reuniões para estudos e reflexões das diretrizes contidas no PPP;</p> <p>IV) Favorecer e ofertar o conhecimento do PPP por toda Comunidade Escolar, por meio de tecnologias, informes e leituras reflexivas;</p> <p>V) Avaliar, coletivamente, com os diversos Segmentos, as ações descritas no PPP;</p> <p>VI) Utilizar ferramentas tecnológicas para favorecer o monitoramento, a avaliação e a implementação do PPP da Unidade Escolar.</p>	<p>Educação Em e Para os Direitos Humanos;</p> <p>III) Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>III) Equipe Especializada;</p> <p>IV) Profissionais Readaptados;</p> <p>V) Coordenador Pedagógico;</p> <p>VI) Secretária Escolar Local.</p>	
---	---	---	--	--	--	--

23 - ANEXOS